NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Atrasado $500
Domingos $400
Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, [illegible]

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe Interino: JOSE' RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVIII

RUA LIBERO BADARO' N.º 661
Séde, Redação e Administração

S. PAULO — Sabado, 21 de Fevereiro de 1942

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "D"

NUMERO 26.368

Afundado mais um navio brasileiro

O vapor "Olinda" foi canhoneado 18 vezes antes de ir ao fundo, na altura de Norfolk — Pormenores sobre o ataque — O governo brasileiro toma as providencias necessarias para salvaguardar os interesses nacionais — Comentarios da imprensa — O que informam os telegramas

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Comunica-nos o Itamarati, por intermedio do DIP:

"Segundo informações recebidas da nossa Embaixada nos Estados Unidos e do nosso Consulado, em Norfolk, o vapor brasileiro "Olinda" foi afundado a tiros de canhão, no dia 18 do corrente. Foi salva toda a tripulação, composta de 46 pessoas.

O governo brasileiro está tomando as providencias necessarias ao esclarecimento do ocorrido, afim de salvaguardar os interesses nacionais."

TODAS AS PROVIDENCIAS NA DEFESA DOS INTERESSES NACIONAIS

WASHINGTON, 20 (R.) — A noticia do afundamento do "Olinda" foi oficialmente confirmada pelo embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

O referido embaixador declarou mais que o governo brasileiro deliberou tomar todas as providencias na defesa dos interesses nacionais, em face desse novo ataque.

CANHONEADO 18 VEZES

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O radio-telegrafista do vapor brasileiro "Olinda", Francisco Lustosa Nogueira, disse que o navio foi canhoneado 17 ou 18 vezes sendo afundado por um torpedo.

A TRIPULAÇÃO DO "OLINDA"

RIO, 20 (A. N.) — O navio "Olinda", de 4.074 toneladas, de propriedade da Companhia Carbonifero Rio-Grandense e fretado à Companhia Comercio e Navegação, foi posto a pique no dia 18 do corrente, a tiros de canhão, quando se aproximava de Norfolk, na costa norte-americana.

O "Olinda" era um navio cargueiro que fazia a linha Brasil-Estados Unidos. Sua tripulação compunha-se de 46 homens, que se encontram todos salvos. Num dos ultimos dias de janeiro, esse barco brasileiro havia deixado a Baía, conduzindo carregamento de cacau e café.

Esse navio, o segundo do Brasil afundado no Atlantico, foi construido em 1905, em Glasgow, na Inglaterra, tendo sido adquirido pela Companhia Carbonifera Rio-Grandense em 1934. Media 110 metros de comprimento, 15 de boca e 8 de pontal. Sua tonelagem bruta era de 4.074, sendo a liquida de 2.587.

A sua tripulação era a seguinte: Jacob e Benemond, comandante; Manoel Pereira Gonçalves, imediato; Oton Rosario de Almeida, primeiro piloto; José da Costa Dutra, 2.o piloto; Clovis de Araujo Lima, praticante de piloto; Ataliba Lopes Vasconcelos, 1.o radio; Francisco Lustosa Nogueira, 2.o radio; João Miranda da Silva, contra-mestre; José Sebastião Araujo, carpinteiro; Manoel Soares, enfermeiro; Julio José da Silva, Manoel Morgado, Raul Marques Ribeiro, Alvaro Gustavo Santos, Rodolfo Floriano Lopes, Manoel Bispo da Cruz, marinheiros; Moisés Divino dos Santos, moço; Pedro da Silva, Severino Azevedo Oliveira, tambem moços; Abilio Paulo Azevedo, 1.o maquinista; Carlos Monteiro, 2.o maquinista; Oscar Alves da Silva, 3.o maquinista; Paulo da Conceição Souza, 4.o maquinista; Sinesio Catarino da Silva, praticante de maquinas; Mario Martins Alves, foguista; José Antonio da Silva, Saturnino Francisco Santos, Geroncio Dorneles de Souza, José Lopes Santana, Pedro Pereira Lima, David Gonçalves Dias, Alberto Cabral de Oliveira e João Medeiros de Lima, foguistas; José Gomes da Silva, João de Barros Alves, Praxedes Teodoro Santos, Estevam José dos Santos, Waldemar da Silva, Vitoriano Lopes, carvoeiros; João Cantidio dos Santos, comissario; Adão José do Nascimento, 1.o cosinheiro; Otavio Pinheiro da Silva, 2.o cosinheiro; João Marques da Rocha, padeiro; Manoel Carlos da Rocha, Luiz Guilherme dos Santos e Epri Pereira, taifeiros.

DADOS SOBRE O NAVIO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos anunciou o afundamento do vapor brasileiro "Olinda", ocorrido num ponto não especificado da costa do Atlantico, quando em viagem para Nova York.

O ataque ao "Olinda" verificou-se precisamente 48 horas depois do afundamento do vapor "Buarque", do Lloyd Brasileiro, que cruzava o Atlantico com identico destino, sendo o "Olinda", pois, a segunda unidade da marinha mercante brasileira sacrificada por ação dos submarinos do "eixo" ora operando numa campanha de represalia que responde à firme atitude das nações americanas contra as forças de agressão.

17 ou 18 canhonaços, fóra um torpedo lançado de pequena distancia, segundo declarações dos tripulantes, levaram o referido navio a submergir em poucos minutos.

O "Olinda", cuja construção foi realizada em Glasgow em 1905, deslocava 2.532 toneladas e registo de 4.084 toneladas brutas. Em 1934 foi comprado pela Companhia Carbonifera Sul Riograndense mudando então o seu nome original, "Kernneland", para "Olinda". Sua velocidade era de 11 milhas horarias.

Em dezembro findo a Companhia de Comércio de Navegação fretou-o para o transporte de carga para a linha da América, para onde navegava quando foi atacado e posto a pique.

Sua carga consistia em produtos diversos quando zarpou do Recife, em 30 de janeiro. Este é o 19.o navio que submarinos do "eixo" atacam na costa do Atlantico e o 18.o afundado.

SUBMARINO DE BOLSO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento da Marinha, reproduzindo algumas informações fornecidas pelos tripulantes do navio, diz que parece tratar-se de um submarino de bolso, o qual, segundo declarações de alguns membros da tripulação, permanecia ainda à tona da água quando se divisaram aviões navais norte-americanos, imergindo em seguida.

O "Olinda" foi canhoneado mais ou menos no meio dia de quarta-feira ultima. Toda a tripulação esteve vagando ao sabor das ondas em botes salva-vidas durante 24 horas, antes que fosse possivel receber qualquer socorro.

PORMENORES SOBRE O AFUNDAMENTO

A tripulação ocupava, apenas, dois botes, exposta a rigores do intenso frio reinante.

O consul do Brasil em Norfolk, J. A. Martins, encontra-se atualmente no hospital naval, entrevistando-se com o comandante e demais tripulantes do navio, ignorando-se, porem, maiores detalhes que, possivelmente, serão conhecidos no seu regresso.

Com respeito ao salvamento dos sobreviventes, a primeira nota divulgada pelo Departamento da Marinha anunciava que foram recolhidos por um navio de guerra 23 tripulantes do "Olinda" os quais se acham hospitalizados devido á prolongada permanencia sob inteperies de toda especie..

O radio-telegrafista Francisco Nogueira, natural de São Paulo, informa que o navio foi canhoneado 17 ou 18 vezes antes de ser finalmente torpedeado e posto a pique.

Os tripulantes do "Olinda" se encontram em estado de grande esgotamento, em completo repouso no hospital naval. As informações de que se dispõe são ainda escassas, acreditando-se porém, que todos eles são de nacionalidade brasileira. O mencionado radio-telegrafista, Nogueira, declarou que o primeiro disparo foi feito de uma distancia inferior a duas milhas, atingindo a prôa, destruindo a antena de radio de bordo, supondo-se que esse primeiro disparo teria sido uma advertencia do atacante para que a tripulação abandonasse o navio.

Posteriormente, esse mesmo tripulante, em novas declarações disse que, ini-

(Continua na 2.ª página).

MEDIDAS QUE SERÃO ADOTADAS PELO GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Segundo se noticia, entre as medidas que serão adotadas pelo Governo, em consequencia do torpedeamento dos navios brasileiros, estará o confisco dos bens alemães no Brasil, na proporção dos prejuizos causados pelos submarinos do "eixo". Primeiramente os navios alemães e italianos em nosso poder ou em portos nacionais serão atingidos pela medida; posteriormente outros bens de alemães serão escolhidos para com o seu valor ser feita a reparação de todos os danos de bens e vidas.

SR. JACOB BENEMOND comandante do navio "Olinda"

Prossegue em Riom o processo contra os líderes da antiga França

O ADVOGADO DE DALADIER RECLAMA A NULIDADE DE TODO O PROCESSO — O SR. LEON BLUM ACUSA A MENTALIDADE QUE PREDOMINA ENTRE CERTOS MILITARES — O PROCURADOR CASSAGNAU CONTESTA A ARGUMENTAÇÃO DO SR. SPANIEN — DETALHES

RIOM, 20 (H. T.) — Realizou-se, hoje, a segunda audiencia do processo movido contra varios lideres da Terceira Republica, acusados de responsaveis pela derrota da França.

A audiencia iniciou-se na mesma atmosfera que a primeira, debaixo de intensa expectativa e emoção. Os autores e os expectadores são os mesmos, com exceção de algumas fisionomias novas, recem chegadas de Vichy.

Às 13,20 horas, com o mesmo cerimonial, os réus deixaram o subterraneo que liga o Palacio da Justiça à prisão, precedidos por comissarios de policia. O ex-premier Edouard Daladier trazia o rosto baixo, as mãos nos bolsos e fumava um cigarro atrás de outro. Seguiram-no o sr. Leon Blum, sorridente como ontem; o general Gamelim, com a fisionomia desfeita e os srs. Guy La Chambre e Jacomet, na sala de julgamentos.

Às 13,29 horas, deram entrada no recinto os membros do Tribunal e, às 13,30 horas, foi aberta a sessão.

Logo após a abertura da sessão, o sr. Ribet, advogado do ex-presidente do Conselho, sr. Daladier, tomou a palavra e, em longo arrazoado juridico, declarou que a formação de culpa carecia de bases legais. Observou que os autos de acusação, no que concerne ao estado de despreparo do exercito, deveriam conter investigações e referencias sobre o periodo anterior a 4 de setembro de 1939. O sr. Ribet concluiu, reclamando a nulidade de todo o processo instaurado até agora contra o seu cliente e nova instrução do mesmo, com investigações sobre o periodo anterior à ascenção do sr. Daladier ao poder.

Depois de concluida a primeira fase do seu arrazoado, o sr. Ribet, apoiando-se no art. 7.o da Constituição, pediu que a instrução do caso fosse retomada a partir de 30 de julho de 1930 e não após o seu cliente ter assumido a pasta da Guerra. O causidico manifestou a sua surpreza pela circunstancia do alto comando do exercito não ter tomado as necessarias medidas antes da ascenção do sr. Daladier ao poder, em 1936, e que a Alemanha houvesse ocupado a Rhenania em 1935. O sr. Ribet declarou que o seu cliente não era responsavel pelas faltas dos governos anteriores, como tambem deveria ser lançada luz sobre a responsabilidade dos governos anteriores a 1936 e ainda dos posteriores à data de 4 de setembro de 1939.

O sr. Ribet acentuou:

"O Tribunal tem o dever imperioso de examinar, sem restrições, nem reservas, todos os fatos que agravaram a situação depois de setembro de 1939". O causidico voltou a manifestar a sua surpreza sobre a circunstancia do Tribunal julgar desnecessario o exame sobre a conduta dos negocios militares, declarando:

"Não é possivel que uma parte essencial dos debates, como essa, seja posta de lado".

Acrescentou que "o desastre militar foi o resultado de faltas estratégicas ou táticas e do moral deficiente de certos chefes militares" e que, segundo reconhecera o general Weygand, a França possuia um exercito poderoso e dotado de material suficiente para efetuar a guerra com êxito. Reclamou, com insistencia, o exame da conduta dos negocios militares, que na sua opinião não poderia ser encarada como questão secundaria. Desenvolveu a seguir a sua tése, apoiando-se nas conclusões que acabava de expôr. Declarou que a instrução do processo havia assumido um aspecto duplicado. Tratava-se, pois de instaurar um processo sobre a responsabilidade de guerra, mas o Tribunal bem sabia que os verdadeiros culpados não estavam em julgamento. Em tais circunstancias, opinou, o sr. Ribet, deveria ser instaurado novo processo, para apurar os motivos do despreparo militar francês.

Prosseguindo na sua argumentação, sobre a deficiencia da instrução do processo, o sr. Ribet exprimiu a crença de que deveriam constar da mesma documentos secretos de Estado e protestou contra a orientação adotada em contrario, assinalando que "a defesa esteve, sempre, pronta a colaborar" no inquerito. O defensor do sr. Daladier manifestou, igualmente, a sua surpreza de que o seu cliente fosse, ao mesmo tempo, acusado de ser responsavel pela guerra e de não ter facultado meios materiais ao exercito. O advogado assinalou que isto seria absurdo, porque se fosse admitida essa tése, deveria ser aceita a hipotese de alta traição. Observou, por outro lado, que a Côrte se limitára a denunciar o sr. Daladier como responsavel pela derrota.

Segundo as declarações do sr. Ribet, o texto da acusação primitiva contra o sr. Daladier teria sido truncado, uma vez que se não quisera levar em conta a "agravante" da situação, depois de setembro de 1939. A esta altura, o advogado se empenhou numa discussão com o presidente do Tribunal, sr. Caous. O sr. Ribet reclamou inteira liberdade de palavra e o sr. Caous insistiu, por outro lado, em que o advogado deixasse "de apelar para a opinião publica, dirigindo-se, somente, aos magistrados".

O sr. Ribet sustentou que "a instrução do processo não foi completa, nem conforme aos preceitos da lei". Recordou as deficiencias "de orientação", em face da circunstancia do inquerito não ter sido feito senão no periodo de 1936 a 1941. "Os governos anteriores de 1936 tambem não eram responsaveis?" — perguntou o advogado. De acordo com o ponto de vista do sr. Ribet, depois da ocupação do Ruhr pelos alemães, pessoa alguma do governo deveria escapar à investigação. "Entretanto, não acusamos governo algum de falta de clarividencia", disse o causidico, acrescentando que os dirigentes dos periodos governamentais anteriores a 1936 haviam demonstrado falta de perspicacia e que, posteriormente se empenhavam numa "censura" inadmissivel aos governos subsequentes.

Declarando, pateticamente, que "o povo da França saberá julgar", o sr. Ribet assinalou que os creditos militares aprovados pelo Congresso, nos anos de 1934 e 1935 não haviam sido utilizados na sua totalidade. O advogado fez essa alegação, ao salientar que o seu cliente — o sr. Daladier — fizera votar um credito de 14 bilhões de francos, para o rearmamento do país.

A proposito da lacuna que, na opinião do sr. Ribet se verifica no processo que está sendo julgado atualmente, no que concerne aos assuntos militares, o advogado do sr. Daladier interpelou os magistrados:

"Haverá uma verdade juridica para os civis e outra para os militares?". "Na realidade, nos termos da lei de 30 de agosto de 1940, as investigações sobre as responsabilidades da derrota estendem-se tanto aos civis como aos militares. Acaso inumeros generais do exercito não são responsaveis pela não utilização ou emprego erroneo do material que foi posto à sua disposição? Os atos que agravaram, realmente, a situação, depois da declaração de guerra, todos nós os conhecemos. Foram os erros estrategicos, a carencia ou deficiencia moral dos chefes militares. Por que não os traduziremos hoje em termos de justiça?"

Interpelando os magistrados sobre os motivos pelos quais não se fazia justiça, quanto à conduta dos negocios militares, o advogado Ribet assinalou que a defesa vinha colaborando, estreitamente, no desenrolar do processo e concitou os juizes a desenvolver identica colaboração.

A DEFESA DO SR. LEON BLUM

Depois de concluida a defesa do sr. Daladier, pelo seu advogado, tomou a palavra o sr. Spanien, advogado do sr. Leon Blum.

O sr. Spanien começou por declarar que o seu cliente e ele proprio se associavam, totalmente, às conclusões do advogado Ribet, que falara anteriormente, frisando:

"Como se podem investigar responsabilidades posteriores a setembro de 1939, se existem responsabilidades, até mesmo anteriores a 1936."

O causidico reclamou, assim, a anulação do processo e um inquerito suplementar. Salientando a circunstancia de não haver responsabilidade do sr. Leon Blum no rompimento das hostilidades, uma vez que o mesmo não ocupava cargo publico de especie alguma em agosto e setembro de 1939, o advogado Spanien declarou que o seu cliente não deveria sequer ser trazido à barra do Tribunal.

O advogado Spanien agradeceu ao Tribunal pela circunstancia de o mesmo não ter querido instaurar processo sobre a responsabilidade da França na guerra, responsabilidade essa que pessoa alguma de boa fé poderia imputar ao sr. Leon Blum, mas isto se deveria deduzir como consequencia logica de o mesmo se achar incluido no numero dos culpados. "Assim — desejastes substituir um processo impossivel por um outro — o do regime, costumes e metodos, e esse processo já está julgado".

O sr. Spanien observou que a acusa-

(Continua na 2.ª página).

Forças navais aliadas atacam concentrações niponicas no mar de Java

Varias unidades japonesas que auxiliavam a invasão da ilha de Bali naquele arquipelago foram atingidas — Abatidos diversos aviões das forças aéreas do Japão — As tropas holandesas tomaram todas as providencias no sentido de impedir qualquer desembarque naquela zona — Varias notas sobre a situação

BATAVIA, 20 (R.) — Informa-se oficialmente que durante a noite passada forças navais aliadas de superficie, juntamente com submarinos holandeses, levaram a efeito uma ação ofensiva contra as forças inimigas concentradas nas aguas da ilha de Bali.

Até o momento, não foram recebidos os pormenores sobre os resultados dessas operações.

A AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA ATACA AS FORÇAS NAVAIS JAPONESAS

BATAVIA, 20 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a aviação norte-americana atacou as forças japonesas de invasão niponicas na ilha de Bali, avariando 3 cruzadores, dois transportes e pelo menos 2 "destroyers". Além disso foram abatidos 4 aviões japoneses.

FORÇAS DE INVASÃO NIPONICAS ATACADAS NAS AGUAS DA ILHA DE BALI

BATVIA, 20 (H. T.) — O Quartel General holandês comunica:

"A' noite passada, navios de superficie e submarinos aliados atacaram as forças de invasão niponicas nas aguas da ilha de Bali. Não há ulteriores detalhes sobre essas operações".

TENTAM IMPEDIR OS DESEMBARQUES EM BALI

BATAVIA, 20 (U. P.) — O Alto Comando das Indias Holandesas expediu o seguinte comunicado:

"Com respeito à operação efetuada pelo inimigo contra a ilha de Bali, informamos que todos os pontos vitais dessa ilha foram destruidos e que estão sendo tomadas energicas medidas no sentido de impedir o desembarque".

OS JAPONESES VISAM OCUPAR A ILHA DE BALI

BATAVIA, 20 (R.) — A famosa ilha tropical de Bali, nas Indias Orientais Holandesas, foi o ultimo cenario das tentativas japonesas de desembarque.

Consideraveis forças expedicionarias amarelas se esforçaram por ocupar Bali, mas não se sabe quais os resultados que alcançaram, sendo certo, porém, que os holandeses estão resistindo energicamente ao invasor.

Bali é celebre pela beleza fascinante de suas mulheres nativas, danças tipicas, obras de escultura em madeira e templos, que ali existem em numero maior do que em qualquer outra região do globo.

Sua população é muito densa e seu terreno cultivado, produzindo arroz em abundancia. O pequeno estreito de Bali separa-a de Java e Banjuwangue, um dos pontos estrategicos da costa desta ultima ilha, provido duma estação radio-telegrafica, que fica a menos de milha e meia de Bali, por via maritima.

Na região meridional existe um excelente aerodromo, muito proximo de Surabaya. Tal campo de aviação era utilizado com ponto de escala noturna para os aviões da "KIM" e da "Quantas", que faziam a rota entre Singapura e a Australia.

O ataque japonês contra Bali parecia indicar que os amarelos estão ultimando os preparativos de seu assalto contra a zona oriental de Java e Surabaya, sendo de presumir-se que estejam em progressos os aprestos para um assalto a Java ocidental e Batavia, pelas tropas niponicas que ora se encontram na Sumatra.

A atividade aerea inimiga sobre varias zonas de Java, nessas ultimas quarenta e oito horas, tem aumentado de forma consideravel, podendo, portanto, vir a qualquer momento o esperado ataque total contra as zonas do leste e oeste da ilha de Java.

"CABEÇA DE PONTE" NIPONICA NA ILHA BALI

BATAVIA, 20 (U. P.) — As esferas bem informadas desta capital admitem que os japoneses tenham conseguido estabelecer "cabeças de ponte" na ilha de Bali, a 225 quilometros da base de Surabaya.

OS AVIÕES JAPONESES ATACAM BANDOENG

BATAVIA, 20 (R.) — A emissora de ondas curtas de Tokio transmitindo o comunicado das 18 horas do Alto Comando Imperial Niponico, anunciou que "aviões japoneses efetuaram um ataque à parte ocidental de Bandoeng, na ilha de Java, sobre cujo aerodromo destruiram 19 aparelhos norte-americanos e holandeses."

As atividades aéreas japonesas sobre a ilha de Java resultaram, até agora, na destruição de 46 aparelhos inimigos e as forças aéreas niponicas perderam duas unidades, segundo adianta, ainda, esse comunicado.

AÇÃO VITORIOSA DOS AVIÕES HOLANDESES

BATAVIA, 20 (R.) — O Supremo Comando Aliado do sudoeste do Pacifico divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Os ataques inimigos, desencadeados a Sourabaya, no dia 16 e 19 do corrente, foram interceptados pelos nossos aviões de caça, os quais derrubaram cinco aviões de bombardeio e cinco de caça japoneses.

Alem disso, mais cinco aviões de bombardeio japoneses foram abatidos pelos nossos pilotos, que operavam nas proximidades da Ilha de Bali.

Durante essas operações, os nossos pilotos conseguiram acertar em cheio um ou dois cruzadores adversarios, diversos navios transportes, alem de um "destroyer".

Outras bombas de menor calibre explodiram, tambem, sobre um outro cruzador e sobre outro navio transporte.

De todas estas operações, os nossos aparelhos regressaram normalmente às suas bases".

AVIÕES NIPONICOS ABATIDOS

BATAVIA, 20 (H. T.) — O comunicado oficial da forças aliadas do Pacifico informa:

"Nos dias 18 e 19 do corrente, as unidades da aviação inimiga que atacaram Surabaya, foram interceptadas pelos nosso caças. Cinco bombardeiros e cinco caças japoneses foram postos fora de combate.

Durante os ataques contra a navegação inimiga, pela aviação aliada, foram abatidos quatro outros bombardeiros japoneses, ao largo de Bali. Alem disso, nossos aparelhos registaram tres impactos diretos sobre outros navios e um cruzador inimigos. Verificaram-se tambem dois impactos num dos transportes de tropas. Os nossos bombardeiros deixaram de atingir, por pouco, um contra-torpedeiro. Por outro lado, um cruzador e um transporte de tropas foram atingidos por bombas de menor calibre.

Todos os nosos aparelhos regressaram salvos dessas operações."

DESTRUIÇÃO TOTAL EM SINGAPURA

BATAVIA, 20 (H. T.) — Um oficial de marinha britanico declarou que a base de Singapura, cujo custo ascendeu a cerca de 40 milhões de dolares, foi destruida por completo, antes de ser abandonada aos japoneses. Segunda a mesma fonte, a demolição de um trabalho de 15 anos, havia se iniciado com regularidade, no decurso dos ultimos dias da campanha da Malasia. Por outro lado, grandes quantidades de material e equipamento foram transportadas para lugar seguro, pela Marinha britanica. O que não poude ser levado foi destruido.

EM AÇÃO OS APARELHOS AMERICANOS NO PACIFICO

WASHINGTON, 20 (H. T.) — Começaram a chegar às Indias Holandesas os heroicos aparelhos da aviação norte-mericana. E' essa a clara dedução que é feita pelos observadores desta capital, após examinar os comunicados de guerra dos ultimos dias, sobre as operações militares no Pacifico.

Recorda-se que durante muitas seinanas, os aparelhos norte-americanos mencionados nos comunicados de guerra eram as "Fortalezas Voadoras". Esses grandes bombardeiros têm capacidade de voar diretamente dos Estados Unidos ao Extremo Oriente, a ponto de entrarem em combate logo depois de haver este país entrado na guerra. Todavia, durante os ultimos dias os comunicados sobre as operações as Indias Holandesas têm mencionado a atividade de aparelhos de combate norte-americanos de caça, com a indicação de que aparelhos norte-americanos de menor raio de ação já começaram a chegar a Java e outros pontos estrategicos do Extremo Oriente, em numero sempre crescente.

Os ultimos comunicados de guerra declaram que uma esquadrilha de 16 aparelhos norte-americanos do tipo "Curtiss" atacaram uma formação de 25 bombardeiros pesados e dois aparelhos de combate japoneses, sendo abatidos cinco bombardeiros e um avião de combate inimigos. Os norte-americanos perderam apenas um aparelho.

Os tecnicos competentes salientam que em toda parte onde as unidades aéreas norte-americanos es empenha em combate com as unidades da aviação niponica, quer seja no estreito, quer em Java ou em Sumatra, acontece sempre o mesmo: os norte-americanos infligem pesadas perdas ao inimigo. Por este motivo e a despeito de todos os reveses das nações aliadas, manifesta-se a esperança nesta capital de que a situação venha a mudar para melhor, em futuro não muito distante.

COMUNICADO AMERICANO

WASHINGTON, 20 (R.) — O Departamento de Guerra publicou às 9 horas e 30 minutos (hora local), de hoje o seguinte comunicado:

"Nas Filipinas, prosseguem os combates locais, em todos os setores da frente, na peninsula de Batan.

Aviões inimigos lançaram grande numero de bombas incendiarias sobre as instalações situadas atrás das nossas linhas. O exame dessas bombas de-

(Continua na 2.ª página).

O SR. SOUZA COSTA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (R.) — O sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda do Brasil, foi convidado de honra num banquete que lhe foi oferecido pelo sr. Negocios Inter-Americanos, e ao qual compareceram altas personalidades americanas, entre as quais os srs. Wallace, vice-Presidente da Republica e senhora, Donald Nelson, chefe do Departamento de Produção Bélica e senhora, Nilo Perkin, diretor da Junta de Guerra Economica, Felix Frankfurter, ministro da Côrte Suprema, Carlos Martins, embaixador do Brasil e senhora, Clayton, adjunto do administrador dos Empréstimos e Arrendamentos, senador Alben Basley, lider da maioria, coronel William Donavan, coordenador de Informações, Adolph Burle, assistente do Secretario de Estado, Leon Henderson, diretor do Departamento de Controle de Preços, os membros da missão que acompanhou o ministro brasileiro e diversas outras pessoas, atingindo a 50 o numero dos convivas.

PROGRIDEM SATISFATORIAMENTE AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Em uma entrevista concedida aos jornalistas ontem, o sr. Sumner Welles, sub-Secretario de Estado, confirmou que as negociações entre o sr. Souza Costa e o governo norte-americano progridem satisfatoriamente. Afirmou que os Estados Unidos e o Brasil estão estudando a possibilidade de formar uma corporação para superintender os negocios da borracha do Amazonas.

Acrescentou que a idéia básica da corporação seria pôr em prática o programa de desenvolvimento da produção de matérias primas estratégicas, conforme ficou assentado na Conferencia de Chanceleres do Rio de Janeiro. Finalmente, disse que a mesma entidade poderá influir no desenvolvimento dos recursos do Brasil.

ENORMES BARREIRAS RUIRAM NA LINHA MAYRINK-SANTOS

QUATRO CRIANÇAS VITIMAS DO ACIDENTE — MAIS CINCO PESSOAS FICARAM FERIDAS — INTERRUPÇÃO DO TRAFEGO ENTRE EVANGELISTA DE SOUZA E PAI MATIAS

Recebemos da direção da Estrada de Ferro Sorocabana o seguinte comunicado:

"Em consequencia de intensas e constantes chuvas, ocorridas ultimamente, na zona da Linha Mayrink-Santos, cairam ali enormes barreiras, interrompendo o trafego entre Evangelista de Souza e Pai Matias.

O restabelecimento do trafego, por aquela via, nesse trecho e entre o planalto e Santos, será feito, tão logo o permita o tempo, com a remoção das barreiras.

Devido ao desmoronamento de um corte, foram atingidas algumas casas de turma, que ruiram sob a terra.

Dos moradores dessas casas faleceram quatro crianças e ficaram feridas mais cinco pessoas, que estão sendo transportadas para São Roque, afim de serem medicadas."

UMA TROMBA D'AGUA INUNDOU AS LINHAS DA CENTRAL

CONSIDERAVELMENTE ATRAZADO CHEGOU AO RIO O NOTURNO MINEIRO

RIO, 20 (Da sucursal — via Vasp) — Em consequencia das chuvas que vêm continuamente caindo sobre vasta região do territorio mineiro, uma violenta tromba dagua inundou as linhas da Central do Brasil à altura dos quilometros 305 e 306, nas proximidades da estação de Chapéu d'Uvas.

A ocorrencia determinou a paralisação parcial do trafego ferroviario no citado trecho, tendo ainda causado a retenção em Santos Dumont do noturno N-2, que demandava esta capital procedente de Belo Horizonte. Consideravelmente atrazado, aquele comboio conseguiu alcançar a estação D. Pedro II.

Cientificada da ocorrencia, a direção da Estrada tomou imediatas providencias no sentido de ser completamente restabelecido o trafego de trens.

MAL SUCEDIDA A TENTATIVA JAPONESA DE CRUZAR O RIO BILIN

ASSINALADOS VASOS DE GUERRA NIPONICOS AO LARGO DA COSTA DA BIRMANIA

RANGOON, 20 (T. T.) — Centenas de japoneses pereceram nas aguas do rio Bilin em seguida a uma tentativa mal sucedida de cruzar a corrente e copiar o flanco esquerdo das linhas britanicas. O comunicado militar de ontem anuncia que um combate extremamente violento teve lugar naquela ocasião tendo havido pesadas baixas em ambos os lados.

O mesmo comunicado admitiu que os niponicos haviam conseguido cortar o flanco oeste das linhas britanicas ao norte da Vila de Bilin. Entretanto foi realizado um contra-ataque coroado de sucesso e as linhas britanicas permaneceram intactas ao longo de toda a frente.

Um comunicado da "RAF" informou que bombardeiros britanicos em pesadas formações escoltadas por aparelhos de combate desferiram violentos golpes contra as posições japonesas a leste de Bilin na data de ontem. Os aparelhos da "RAF" e aviões das forças aereas da India continuaram seus extensos vôos de reconhecimento durante o dia. Enquanto isso severa guarda está sendo montada nos setores costeiros de Burma devido a uma possivel tentativa niponica de levar navios-transportes á baía de Bengala, afim de atingir o golfo de Martaban para reforçar suas tropas nesse setor.

A retirada dos elementos civis, não necessarios em Rangoon, está sendo continuada, embora a verdadeira evacuação civil ainda não tenha começado.

VASOS DE GUERRA NIPONICOS AO LARGO DA COSTA DA BIRMANIA

CHUNG-KING, 20 (U. P.) — Despachos provenientes de Kun-King informaram que foram avistados numerosos vasos de guerra e transportes japoneses ao largo da costa da Birmania.

Presume-se que esses navios tentarão desembarcar tropas em diversos pontos, simultaneamente.

"Destroyer" turco encomendado na Inglaterra

STAMBUL, 20 (H. T.) — O primeiro dos "destroyers" encomendados pela Turquia à Inglaterra chegou a Iskenderum, recebendo o nome de "Sultan Hisar".

Mais de dois milhões de operarios estrangeiros no Reich

BERNA, 20 (R.) — Segundo dados colhidos em fontes alemãs fidedignas, estão agora trabalhando na Alemanha 2.100.000 operarios estrangeiros, dos quais mais da metade poloneses. O numero de operarios italianos atinge a 202.000, enquanto os tchecos contam com 140.000 e os milhares restantes são operarios holandeses, belgas, hungaros, franceses e iugoslavos. Este recrutamento em massa de operação estrangeiro coincide com a formidavel propagando de trabalho que Hitler está promovendo na propria Alemanha, em preparativos para a campanha da primavera.

LUTA INTENSA NA FRONTEIRA DA TAILANDIA

AS TROPAS CHINESAS PERSEGUEM O INIMIGO QUE SE RETIRA NA DIREÇÃO DE CHIANG-MAI — O GENERALISSIMO CHANG-KAI-CHEK COMANDARIA PESSOALMENTE A BATALHA DA BIRMANIA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A radio de Vichy informa que os chineses e siameses lutam intensamente na fronteira da Tailandia.

PERSEGUIÇÃO AS FORÇAS SIAMESAS

CHUNG-KING, 20 (U. P.) — Segundo se informa, as tropas chinesas estão perseguindo as forças siamesas, que estão fugindo para Chiang-Mai, na Tailandia, afim de capturar aquela praça, e obrigar os japoneses a retirar parte de suas forças da frente do rio Bilin, aliviando, assim, a pressão sofrida pelas tropas britanicas na ilha.

CHANG KAI CHEK COMANDARIA A LUTA NA BIRMANIA

CHUNG-KING, 20 (U. P.) — Acredita-se que o marechal Chang-Kai-Chek comandará a batalha da Birmania.

A ZONA ONDE SE DESENVOLVE A LUTA

CHUNG-KING, 20 (R.) — Analisando o choque entre forças chinesas e niponicas, na fronteira de Hunan com o Sião, um porta-voz chinês declarou o seguinte:

"As hostilidades se verificaram na zona superior do rio Mekong com a margem norte para o lado de Burma e a margem sul para o lado da Tailandia.

As patrulhas japonesas haviam construido uma ponte de madeira, atravessando assim o tributario do rio Mekong e estabelecendo-se na margem norte, em Burma. Ora, as vanguardas chinesas atacaram as posições niponicas alem do rio no dia 3 do corrente e depois de duas horas de combate os japoneses se retiraram para a margem meridional, tendo sofrido a perda de 30 homens.

As forças chinesas deverão, oportunamente, avançar através da Tailandia enfraquecendo a pressão japonesa sobre Rangoon, sendo que as tropas niponicas e as do marechal Chang-Kai-Chek se acham em luta numa zona interior da fronteira tailandesa, a cerca de 12 quilometros de Techili.

Os japoneses, ao que parece, estão se preparando para desfechar um novo ataque a Changsha, para se desforrarem da desastrosa derrota sofrida em principios de janeiro e afim de evitar a ação das tropas chinesas em Burma.

Os japoneses efetuaram um novo avanço, vindo de Psoutou, numa região ao norte do cotovelo do rio Amarelo, marchando então em duas colunas. Entretanto, essas forças foram repelidas pelos chineses e agora se retiram para o ponto de partida.

Enquanto isso, na zona norte de Anhui, depois de reconquistar Mengchan e Kayanlas forças chinesas obrigaram o restante das tropas niponicas a se retirarem para Suhsien, situada a nordeste."

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR CHINÊS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (H. T.) — O embaixador da China nos Estados Unidos, dr. Hu Shih, declarou hoje que a invasão do Sião pelas tropas chinesas constitue importante ofensiva, e poderá constituir verdadeira reviravolta na situação da guerra. Acrescentou o embaixador que o exercito invasor chinês, que irá aliviar a pressão sobre as tropas aliadas em Burma, é grande e bem equipado. Declarou ainda o embaixador chinês que a perda de Singapura era séria para a situação dos Estados Unidos, no Extremo Oriente, mas não fatal.

"A China tem um exercito que sabe e tem por que luta" — concluiu o embaixador dr. Hu Shih.

PELA COMPLETA MOBILIZAÇÃO NACIONAL

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA 20 (H. T.) — O marechal Chang-Kai-Chek declarou hoje, em mensagem irradiada, por ocasião da passagem do oitavo aniversario do movimento de "Vida Nova Para a China", e lida pelo seu secretario, que, após cinco anos de guerra, a China não tinha conseguido efetuar uma completa mobilização nacional, devendo, portanto, levar a cabo essa tarefa com o maximo empenho. O marechal Chang-Kai-Chek declarou ainda em sua mensagem: "Vejo que ha quasi tanta negligencia como em tempos normais. Nossa economia ainda não é uma economia de guerra, o mesmo acontecendo com a educação nacional. Devemos empenhar-nos pelo adquirir a maxima presteza, ardor e confiança. A vitoria, então, poderá ser assegurada."

AFUNDADO MAIS UM NAVIO BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ciando-se nesse momento um intenso canhoneio, atendendo ao perigo, o capitão ordenou à tripulação que abandonasse o navio.

"Descemos então em dois botes e afastamo-nos do vapor que já então fôra atingido em todas as partes por dez projeteis, pelo menos. Depois disso foram feitos talvez mais sete ou oito disparos. O submarino atacante aproximou-se cerca de uma milha do "Olinda" antes de lançar o torpedo contra o vapor.

Continuamos nos afastando como podiamos, mas o submarino avançou até junto de nossos botes. Eu me encontrava no bote numero dois. O comandante do submarino saiu para a coberta, indicando-nos que nos aproximassemos. O capitão falava português, espanhol, inglês e alemão.

Perguntou-se pelo comandante do nosso navio e eu lhe disse que o mesmo se encontrava no outro bote, em face do que pediu-me que subisse para o submarino."

O radio-telegrafista subiu para o submarino onde foi interrogado durante dez minutos a respeito do "Olinda", sua carga e seu destino.

"Trataram-me com toda cortesia, fotografaram-me, da mesma forma que aos botes e o "Olinda", pedindo-me após, que regressasse ao meu bote."

Nogueira acrescentou que depois de ter regressado ao seu bote, o capitão do submarino ordenou que se acercasse do submersivel o outro bote. Então varios membros da guarnição do submarino ajudaram ao capitão Benenono a subir.

Foram feitas ao capitão as mesmas perguntas, sendo-lhe pedida a documentação do navio, porém ele não pode apresenta-la porque havia ficado a bordo do "Olinda".

Outro tripulante, Pedro Lima, disse que se encontrava na casa das maquinas quando sentiu o primeiro abalo provocado pelo disparo. Dirigiu-se então para a coberta, no momento em que o capitão ordenava o abandono do navio. Disse mais, que o navio afundou, provavelmente, 90 minutos após o primeiro disparo.

Pouco depois do torpedeamento apareceram aviões da Marinha dos Estados Unidos e o submarino submergiu.

Outro tripulante, de nome Sinesio Catolino Silva, declarou o seguinte: "O submarino era tão pequeno que se me afigurou poder carrega-lo no bolso. Tinha um canhão, provavelmente de 5 ou 6 polegadas. Tambem se viam tres metralhadoras na torre de observação.

Quando o comandante do submarino falava com o radio-telegrafista, os membros da tripulação do submersivel conversavam com a gente dos botes. Um deles falava perfeitamente inglês, mas tambem falavam o espanhol e o português.

ATINGIDO DE DUAS MILHAS DE DISTANCIA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os tripulantes do "Olinda" encontram-se em estado de grande esgotamento, em completo repouso no hospital naval. As informações que se dispõe são, ainda, escassas, acreditando-se, porém, que todos eles são brasileiros.

O radio-telegrafista do vapor afundado, Nogueira, declarou que o primeiro disparo foi feito de uma distancia inferior a duas milhas, atingindo a proa e destruindo a antena de radio, supondo-se que esse primeiro disparo teria sido uma advertencia do atacante para que a tripulação abandonasse o navio.

RECOLHIDOS POR UM VASO DE GUERRA "YANKEE"

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que os sobreviventes do barco brasileiro "Olinda" foram recolhidos por um navio de guerra norte-americano. São em numero de 23, estando hospitalizados devido à prolongada permanencia sob as intemperies.

O radio-telegrafista, Francisco Nogueira, natural de São Paulo, informou que o navio foi canhoneado 17 ou 18 vezes, antes de ser, finalmente, torpedeado, para então afundar.

OUVIDOS PELO CONSUL BRASILEIRO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O consul brasileiro em Norfolk, sr. J. A. Rodrigues Martins encontra-se, no momento, no hospital naval, ouvindo o capitão e os demais tripulantes do "Olinda". Ignoram-se maiores detalhes.

O CARREGAMENTO DO 'BUARQUE'

BELEM, 20 (A. N.) — O "Buarque", que foi torpedeado por um submarino, conduzia de nossa praça para Philadelphia, 15.443 volumes, com ... 204.896 quilos. Para Nova York conduzia 186 volumes de borracha, 1.021 de couros secos espichados, 17 barris de favas de cumarú cristalizado, 50 fardos de timbó pulverizado, 100 caixas de coquirana lavada, seca, 292 fardos de borracha fina lavada, e 129 caixas de borracha fina, crua. Foram embarcados em Itacoatiara 6.821 volumes, de aguano beneficiado, leite de sorva, oleo de copaiba, peles silvestres, oleo de pau rosa, peles de veado, caetetu' e queixada.

EDITORIAL DO "JORNAL DO ESTADO"

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — O "Jornal do Estado", em vibrante editorial sobre o torpedeamento do "Buarque", escreve, entre outras coisas, o seguinte:

"O torpedeamento do "Buarque" não foi precedido de aviso; a agressão foi rapida e traiçoeira nos moldes e no processo habitual dos corsarios do "Eixo". E' o primeiro revide à atitude da America inteira unida e solidaria em face da barbara investida do Japão contra os Estados Unidos e diante da posterior declaração de guerra da Alemanha e da Italia à grande potencia do norte. O Brasil, em cujas terras se realizou a notavel Conferencia dos Chanceleres do Continente, foi o país escolhido para o primeiro golpe, que o povo brasileiro recebe mais altivo do que nunca e mais do que nunca sereno pela confiança que lhe inspiram a coragem civica e o patriotismo do Supremo Chefe da Nação.

"A bandeira brasileira, atingida de perto e arrastada ao fundo dos mares pelo alvo de um corsario do "Eixo", resurge, hoje, mais gloriosa sob o céu do Brasil, na multiplicação desses retangulos verde-amarelos que cobrem as fachadas dos nossos edificios, que glorificam as nossas escolas, que exaltam os nossos quarteis e que enobrecem as nossas fabricas e drapejam nos mastros de outros navios".

Terminando, diz o "Jornal do Estado":

"O atentado não significa, apenas, a agressão a uma simples unidade naval. E' um atentado contra o proprio país, uma ofensa jogada contra uma nacionalidade inteira, um ultraje à soberania de uma nação não beligerante. O torpedeamento desse navio de nossa frota mercante é um desafio, é a provocação desenfreada dos conquistadores totalitarios diante da repulsa do mundo a seus metodos selvagens e suas ideologias perversas".

"NÃO FICARA' SEM PUNIÇÃO"

SALVADOR, 20 (A. N.) — Os jornais da cidade continuam a verberar acremente o torpedeamento do "Buarque". O "Estado da Baía", em sua segunda edição, referindo-se ao fato, assim se expressa: "Não ficará sem punição este ato covarde de agressão a um navio brasileiro que navegava completamente iluminado, ostentando bem á vista as cores da nossa bandeira. As represalias contra o nosso país, que praticou apenas o crime de procurar impedir que a quinta-coluna tivesse guarida no solo brasileiro, acobertada de imunidades diplomaticas. Contra atos identicos sofreremos, ainda. Cabe-nos, por isso, neste momento tão grave, que atravessamos, permanecer ilesos, trabalhando, sempre, com redobrado ardor, afim de que possamos contribuir com eficacia, para o esmagamento total do perigo que subsistirá enquanto o nazismo tiver qualquer sombra de duvida sobre o universo.

A reorganização do gabinete de guerra britanico

(Conclusão da ultima página).

dade conservadora" é mais uma atitude psicologica do que um convencionalismo politico.

O Partido Trabalhista, por exemplo, parece adotar uma posição contraria a essa mentalidade, cujas raizes se alimentam numa tradição caduca e são incapazes de guiar o povo com estilo imaginativo e ousado, necessario na guerra total. Essas mentalidades nunca chegarão a libertar a inesgotavel fonte de energia e de entusiasmo que se encerra no povo. Isso será feito unicamente pela criação imediata de uma democracia vital. Pode isso ser feito? Acreditamos que pode".

Esta carta aberta está assinada, entre outras, pelas personalidades seguintes: J. B. Priestley, professor; Joad, pintor; Augustus John, bispo anglicano de Bedford e fundador do Clube de Livros da Esquerda; Vitor Gollanz, editor, etc.

REPERCUSSÃO NO CAIRO

CAIRO, 20 (R.) — As noticias sobre as alterações sofridas pelo gabinete britanico foram recebidas aqui com grande interesse, sendo muito bem acolhida a inclusão ao mesmo do sr. Stafford Cripps.

O fato de que a referida reorganização ministerial implica na partida para Londres do capitão Oliver Littelton é profundamente lamentada. O sr. Littelton, durante sua permanencia no Egypto, realizou inumeras reformas de grande utilidade, que facilitaram à maquina de guerra do Oriente Medio um movimento mais acelerado. Um dos aspectos mais importantes da obra aqui realizada pelo ministro de Estado britanico foi o aperfeiçoamento das comunicações, indispensaveis ao bom desenvolvimento das operações belicas.

O capitão Littelton regressou ha pouco de uma visita ao Irã, onde inspecionou as tropas britanicas.

PROSSEGUE EM RIOM O PROCESSO CONTRA OS LIDERES DA ANTIGA FRANÇA

(Conclusão da 1.ª página).

ção de imperícia não fôra mantida contra o sr. Leon Blum e que, em tais condições, se desejava imprimir um cunho politico ao processo. "O Tribunal não é livre" — disse ele. "Ides julgar-nos, sem nos ter ouvido. Hoje, pela primeira vez, podemos obter o confronto que desejamos".

O advogado Spanien concluiu a sua defesa, salientando a responsabilidade do Tribunal perante a historia.

A's 15 horas e 15 minutos, foi suspensa a sessão, por 30 minutos.

Ao ser reaberta a sessão, precisamente às 15 horas e 45 minutos, o sr. Letroquet, advogado do sr. Leon Blum, tomou a palavra, recordando a nota dos advogados do antigo presidente do Conselho ao Tribunal, pedindo que fossem ouvidos os chefes militares quanto às condições da ruptura da frente de Sedan, às condições da batalha e da colaboração militar franco-britanica.

"Essas questões ficaram sem resposta" — disse o advogado. "Mas esperamos que tudo se fará para ser restabelecida a verdade".

FALA O SR. LEON BLUM

Em seguida à oração do seu advogado, o sr. Leon Blum pediu a palavra para afirmar que a paz teria sido uma realidade e reinaria, até hoje, se os acôrdos de Munich tivessem sido respeitados.

O sr. Leon Blum fez as seguintes declarações:

"Ha duas categorias de atos no processo que nos movem: os anteriores a 4 de setembro de 1939 e os que lhes são posteriores. A questão é saber como se passou da paz à guerra?... A data da passagem da paz à guerra não pode ser procurada, antes dos acôrdos de Munich, pois, nesse momento, fôra unanimemente constatado que a paz estava assegurada. Ora, a Côrte escolheu, arbitrariamente, outra data: a do inicio da legislatura de 1936. Por que? Pode-se pensar que o periodo de guerra remontava a época bem anterior a 1936 e procurá-la em 1933, data do advento do nacional-socialismo ao poder. A nota francesa de 19 de abril de 1934 pôs fim às conversações do desarmamento. O que fez o governo francês nessa época? Era, contudo, um governo forte e presidido pelo sr. Doumergue, com plenos poderes. Em que estado o Ministerio, em julho de 1936 encontrou o armamento da França? Interrogai, informai-vos dos chefes militares da época"!

O ex-presidente disse isso com uma voz patetica e prosseguiu:

"As responsabilidades não devem ser procuradas entre aqueles que desprezavam a aviação, o material blindado, a estrategia dinamica e dispensavam confiança nos velhos metodos da guerra de posição? Por que não se quiz interrogar esses homens? Procura-se fazer recair sobre a "Frente Popular" e suas instituições a responsabilidade da derrota. Pretende-se ferir, hoje, o governo de junho de 1936. Se o programa de armamento popular de encontro a varios outros foi realizado, marcava, contudo, certo atraso em relação aos do estrangeiro. Os governos precedentes não são os unicos culpados".

Adiante o sr. Leon Blum denunciou o "complot" contra a Republica, então marcado pela "agitação de 1934". Acusou os srs. Jacques Doriot e Gaston Bergery, de terem contribuido para desabrigar a nação. Pediu a denuncia dos "homens da Cagoule" e dos que os apoiavam "porque foram estes que provocaram a reação das massas, que culminou na "Frente Popular" da qual hoje se pretende fazer o processo".

O sr. Leon Blum acrescentou:

"Se os governos anteriores ao de junho de 1936 haviam escolhido sua politica, os dirigentes da "Frente Popular" tinham as mãos atadas pelas decisões do governo precedente. O governo de junho de 1936, ademais, nada mais fez do que executar a vontade soberana, o sufragio universal. Ousará a Côrte condenar essa vontade, que está na origem das responsabilidades ,se se acreditar poder julgar a politica da "Frente Popular"?"

O sr. Leon Blum terminou a sua defesa às 16 horas e 15 minutos.

COM A PALAVRA O PROCURADOR GERAL

O procurador geral, sr. Cassagnau, falou, logo após o sr. Leon Blum.

"Ha numerosas causas da derrota — reconheceu o procurador — mas ha uma principal: a insuficiencia dos armamentos".

O sr. Cassagnau entrou, em seguida, em longa controversia juridica, tendente a justificar a legalidade da Côrte e rejeitou; em consequencia, as conclusões dos advogados Letroque e Ribet, que reclamavam a anulação da instrução e solicitavam um suprimento de informação.

O procurador sustentou que houve insuficiencia na preparação militar.

"A agravação da situação da França — disse ele — é consequencia de uma politica anterior à declaração de guerra. A defesa me censura de ter limitado este processo a alguns homens, enquanto ha outros responsaveis. Mas não fazemos mais que nos conformar à lei: somente ministros e antigos ministros podem ser processados por não preparação, segundo a lei e não os generais".

O procurador Cassagnau recordou que a tese, geralmente admitida, era de que "um general de corpo de Exercito não tem contas a prestar a ninguem".

"Assim — acrescentou — se o processo deve ser feito contra os militares, não deve o mesmo ser unido ao processo atual".

"Porque — interrogou — fazemos remontar o processo a junho de 1936? Porque o proprio sr. Daladier, em dezembro de 1939, declarou que em 1936 não tinha a menor duvida de que era preciso levar em conta o crescente perigo alemão. Por isso é que decidi fazer remontar a instrução a 7 de março de 1936, data da reocupação da Rhenania".

RECLAMAÇÃO DE DOCUMENTOS PELA DEFESA

Depois do procurador Cassagnau, o advogado de defesa do sr. Leon Blum apresentou as conclusões reclamando a comunicação integral aos defensores, de certos documentos em poder da Côrte, uma vez que pelo menos parte dos mesmos havia sido levado ao conhecimento dos juizes, sem que o fosse à defesa, em violação à lei".

O defensor de Leon Blum, sr. Spanien, desenvolvendo seu pedido de conclusões, revelou que o processo contra "X" foi aberto em conexão com o caso Brevet. Reclamou, em consequencia, a comunicação das peças, às quais foi feita alusão nos interrogatorios do procurador geral que — anunciou o orador — exige um inquerito sobre os manejos comunistas, no periodo que precedeu à guerra.

O defensor do ex-presidente do Conselho disse, ainda:

"Não nos destes senão trechos escolhidos de um processo, de que conheceis a totalidade. Queremos tudo ou nada. O direito de defesa foi comprometido. Pretendeu-se frustrar à defesa provas que demonstravam que o sr. Leon Blum não podia ser acusado de ter favorecido uma campanha revolucionaria".

O sr. Spanien terminou às 16 horas e 55 minutos.

DE NOVO COM A PALAVRA O PROCURADOR

O procurador Cassagnau tomou a palavra e disse que havia exagero na argumentação do sr. Spanien:

"A instrução aberta contra "X" não estando terminada e como era impossivel saber se esse caso tem alguma conexão com o presente processo, ainda não é possivel saber se os dois casos podem ser ligados ou não. Ademais, da minha parte, nenhum inconveniente vereis em vos comunicar essas peças, mas a Côrte não tem qualquer obrigação juridica de comunicar esses documentos à defesa".

A audiencia foi levantada às 17 horas.

A proxima audiencia será realizada na terça-feira, às 13,30 horas.

O SR. FRANCE ATACA O GOVERNO DE VICHY

LONDRES, 20 (R.) — "O processo de Riom é um disfarce da justiça. As regras mais elementares da justiça serão ultrajadas ali, como já o são atualmente por todos os tribunais da França" — declarou à A.F.I. o sr. Mendes France, deputado radical socialista e ex-sub-Secretario de Estado para as Finanças.

O sr. France, que conta 36 anos de idade, e chegou recentemente a Londres, alistando-se nas forças aereas francesas livres, foi condenado pela justiça de Vichy, por "deserção", em seguida à sua partida da França, com outros quarenta parlamentares, entre os quais o sr. Daladier, a bordo do navio mercante armado "Massilia".

O ex-deputado radical socialista francês explicou, primeiramente, em que condições foi levado perante os tribunais.

"Desde o inicio da guerra — disse o sr. France — mobilizei-me no pessoal que se destinava à Siria. Quando começou o ataque alemão, em maio pedi para ser enviado a um setor da frente francesa. Fui enviado a Bordeaux, onde soube que o meu grupo havia partido para o Marrocos.

Era com o intuito de partir, tambem, que me encontrava a bordo do "Massilia".

Neste momento, o armisticio fôra pedido pelo governo de Bordeaux não tendo sido aceito pelos alemães. Estavamos todos convencidos de que a luta ia continuar na Africa do Norte. De fato, haviam sido tomadas todas as disposições nesse sentido, pelo almirante Darlan, que em pessoa dera ordens ao "Massilia" para se aparelhar Chegando à Casa Blanca, fui inculpado de deserção. O inquerito foi apressado sem que se tivesse ouvido as testemunhas principais.

No Tribunal, acusaram-me de ter chegado a Bordeaux com "cinco horas de atraso" o que contestei, absolutamente. Na mesma tarde, sem que o "dossier" completo da questão tivesse sido comunicado aos meus advogados, fui condenado a seis anos de prisão.

Quatro, dentre os sete juizes militares, tinham sido escolhidos pelo proprio Ministro da Aeronautica. Isso era absolutamente contrario ao codigo da justiça militar. Meu caso foi ao Tribunal Superior de Cassação, onde me foi explicado que "era impossivel, nas circunstancias atuais, seguir as regras habituais". A 21 de junho, fui informado da condenação.

Nesta mesma tarde, consegui evadir-me, deixando sobre a minha cama uma carta ao marechal Petain, explicando-lhe que considerava o meu julgamento um erro judiciario e uma violencia politica e que, por conseguinte, o julgamento era nulo".

"O meu caso, como tantos outros — disse o sr. France — dá uma idéia do que é agora a justiça na França".

Falando sobre o processo de Riom, o sr. France disse que, entre o momento em que conseguiu alcançar Portugal e o de sua evasão, passou mais de 4 meses oculto na França. Sublinhou que no processo se abafou tudo que pudesse ter consequencias desastrosas para Vichy ou os alemães.

"Aliás, — prosseguiu ele — ninguem na França mantem ilusões a este respeito. Todo o mundo está exatamente informado acerca da natureza do processo e é com grande indiferença que acolherá as primeiras audiencias".

Disse mais o sr. France que na França todos se surpreendem de que no estrangeiro exista ainda alguem que dê o menor credito, a Vichy. Sublinhou tambem, que, atualmente, a Africa do Norte é presa dos agentes alemães, que controlam todos os abastecimentos, inclusive as essencias.

Observou ainda que na França, como na Africa do Norte, reina um regime de terror policial. Chovem por toda parte as condenações a varios anos de prisão e, quando os tribunais não são bastante severos, a administração intervem. "Sei de uma pessoa na França — disse o sr. France — que foi detida somente por ter escrito: "Viva o general de Gaulle".

Mas, apesar desse regime, o povo francês se tem mostrado digno de admiração. Por exemplo, no momento dos atentados, não se encontrou uma unica pessoa para denunciar os responsaveis.

"E uma das coisas que mais chocou o povo francês — concluiu o sr. France — foi o apelo lançado pelo marechal Petain, pedindo aos franceses e alemães para encontrarem os culpados dos atentados." — Da A. F. I.

FORÇAS NAVAIS ALIADAS ATACAM CONCENTRAÇÕES NIPONICAS NO MAR DE JAVA

(Conclusão da 1.ª página).

monstrou que os japoneses estão usando fosgenio, fosforo branco, com um material incendiario.

O general Mac Arthur e suas tropas receberam uma mensagem de felicitações, assinado por 60.000 empregados dos arsenais do exercito norte-americano.

Sobre as demais zonas, nada ha a informar.

REFORÇOS NORTE-AMERICANOS PARA AS INDIAS HOLANDESAS

WASHINGTON, 20 (H. T.) — Começaram a chegar às Indias Holandesas reforços aéreos norte-americanos. E' essa a clara dedução feita pelos observadores desta capital após examinar os comunicados de guerra dos ultimos dias sobre as operações militares no Pacifico. Recorda-se que, durante muitas semanas, os unicos aparelhos norte-americanos, mencionados nos comunicados de guerra, eram fortalezas-voadoras. Esses grandes bombardeiros têm capacidade para voar diretamente dos Estados Unidos ao Extremo Oriente e portanto entraram em ação pouco depois de haver este país entrado na guerra.

Todavia, durante os ultimos dias os comunicados sobre as operações nas Indias Holandesas têm mencionado a atividade de aparelhos de combate norte-americanos, clara indicação de que aparelhos norte-americanos de menor raio de ação começaram a chegar às Indias Holandesas a bordo de navios. Acredita-se geralmente, nesta capital, que aparelhos norte-americanos continuarão a chegar a Java e a outros pontos estrategicos do Extremo Oriente, em numero sempre crescente, agora que os Estados Unidos estabeleceram uma segura linha de suprimentos para aquela zona, via Nova Zelandia.

Quanto ao que acontecerá quando suficientes forças aéreas norte-americanas tiverem chegado ao teatro da guerra no Pacifico, é dada uma perfeita idéia pelo ultimo comunicado do Departamento da Guerra — afirmam os tecnicos militares desta capital. Esse comunicado declara que uma esquadrilha de 16 aparelhos norte-americanos do tipo Curtiss p-40 (aparelhos de combate), atacaram uma formação de 25 bombardeiros pesados japoneses e dois aparelhos de combate niponicos, sendo abatidos cinco bombardeiros e um avião de combate niponicos. Os norte-americanos perderam apenas um aparelho, cujo piloto conseguiu saltar de paraquédas em segurança.

Os mesmos tecnicos salientam que em toda a parte em que as unidades aéreas norte-americanas se empenham em combate com as unidades da aviação japonesa, seja em Burma, no estreito de Macassar, em Java ou Sumatra, acontece sempre a mesma coisa: os norte-americanos infligem pesadas perdas ao inimigo à custa de reduzidas perdas para si mesmos. Por esse motivo, e a despeito de todos os revéses das nações aliadas no Pacifico, manifesta-se muita esperança nesta capital de que a situação venha a mudar para melhor, em futuro não muito distante.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — SABADO — 21-2-1942

Horario	Programa
As 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30	Variado
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãesinhas.
Das 10,30 às 11,00	Programa de seleções
Das 11,00 às 11,30	Mexicano.
Das 11,30 às 12,00	Horas portuguesas
As 12,00	Saudação Angelicr
As 12,10	Jornal Excelsior
Das 12,15 às 12,30	Solos ligeiros
Das 12,30 às 13,00	Valsas
As 13,00	Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
Das 13,10 às 13,30	Panamericano.
Das 13,30 às 14,00	Minha Terra — Programa brasileiro
Das 14,00 às 14,30	E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55	Ritmos portenhos
As 14,55	Jornal Excelsior
Das 15,00 às 15,15	Programa vienense
Das 15,15 às 15,30	Carnet das Noivas (programa de pedidos)
Das 17,00 às 17,30	Programa dos Socios da Excelsior.
Das 17,30 às 17,45	Programa do IV Congresso Eucaristico Nacional
Das 17,45 às 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA — com Manuel Vitor
Das 18,10 às 18,40	Programa "Ao redor do mundo".
As 18,30	Suplemento informativo
Das 18,40 às 18,50	Variado
As 18,50	Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
As 19,30	Suplemento informativo
Das 19,00 às 20,00	Jantar sonoro
Das 20,00 às 21,00	HORA NACIONAL
Das 21,00 às 22,00	FEIRA DE SUSPRESAS — Diretamente da Congregação. Mariana da Consolação — com Manuel Cristo e Carlos de Vasconcelos (locutor comercial).
As 22,00	Jornal Excelsior
Das 22,05 às 22,30	Solos ligeiros.
Das 22,30 às 23,00	Valsas variadas.
As 23,00	Jornal — Ultima edição
Das 23,15 às 23,30	Musica variada
Das 23,30 às 23,45	Boa noite sonoro
As 23,45	Final das irradiações.

NOVA INCURSÃO AÉREA SOBRE PORT DARWIN

O GABINETE AUSTRALIANO REALIZOU UMA REUNIÃO URGENTE PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO, PARTICULARMENTE SOBRE A AMEAÇA NIPONICA AQUELE PAÍS — VARIAS

CANBERRA, 20 (H. T.) — O ministro Forde anunciou que teve lugar uma nova incursão japonesa sobre Port Darwin, na manhã de hoje.

REUNIÃO URGENTE DO GABINETE AUSTRALIANO

SIDNEY, 20 (H. T.) — Os membros do gabinete seguiram ontem à noite para Camberra. Tendo melhorado o seu estado de saude, o primeiro ministro Curtin partiu esta manhã para aquela cidade, afim de assistir à reunião urgente do gabinete australiano. Nessa reunião os membros do governo examinarão a evolução da situação da guerra e, mais particularmente, o ataque japonês contra Darwin.

AS VITIMAS DOS BOMBARDEIOS

CAMBERRA, 20 (H. T.) — Avalia-se o total das vitimas, resultantes dos bombardeios aéreos japoneses efetuados ontem pela manhã contra Port Darwin, em pelo menos 15 mortos e 24 feridos.

A EVACUAÇÃO DE DARWIN

CAMBERRA, 20 (H. T.) — O ministro do Interior, Colings, declarou que a evacuação de mulheres e crianças de Port Darwin estava praticamente terminada, antes de se iniciar o ataque à cidade. Cerca de 3.000 mulheres e crianças foram retiradas da cidade. Cerca de oitenta mulheres, na maioria enfermeiras do Hospital Militar, se encontra ainda em Port Darwin. O ministro acrescentou que alí não ha escassez de generos alimenticios. O serviço telegrafico com a cidade foi interrompido, mas foi estabelecido um serviço especial, a certa distancia da cidade.

O POLICIAMENTO NOS TRES DIAS DE CARNAVAL

Terminados os três dias de Carnaval, a nossa reportagem procurou conhecer o resultado da atividade da nossa policia.

Realizando acurado balanço a respeito, verificamos que, este ano, ao contrario dos anteriores, nada ou quasi teve a nossa policia de fazer no tocante à repressão. Basta dizer que não houve nenhum furto, a não ser os que se verificaram por conta de empregados e domesticas, — assim mesmo em numero inferior ao dos dias normais. Na Delegacia de Furtos, apenas um furto de certa importancia foi registado. Os demais, em numero de 3, foram de importancia muito pequena. Por outro lado, tambem, nenhum assalto a domicilio ou a casas comerciais foi levado ao conhecimento da Delegacia de Roubos, o mesmo acontecendo com as "pungas", das quais a Delegacia de Repressão à Vadiagem não teve noticia de uma só que fosse realizada.

MEDIDAS PREVENTIVAS

E' evidente, porém, que, se na repressão, o esforço da nossa policia foi insignificante, na parte referente a prevenção, o trabalho realizado superou às melhores expectativas.

O Secretario da Segurança, sr. Acácio Nogueira, revolucionando a prática antiga, determinou o emprego de metodos inteiramente novos de policiamento, afim de que os três dias dedicados ao rei Momo transcorressem num ambiente de plena segurança para a população. Nesse louvavel intuito, s. s. não poupou recursos e sacrificios. Requisitou cerca de 800 homens da Força Policial, que foram distribuidos por toda a cidade, bairros e zonas afastadas. A Policia Especial, a Guarda Civil e a Guarda Noturna tambem foram mobilizadas para o mesmo fim.

A POLICIA CIVIL

Enquanto os homens daquelas corporações garantiam o policiamento geral, os investigadores da policia civil foram incumbidos de operar preventivamente nos casos especializados.

O chefe do Gabinete de Investigações, sr. Juvenal de Toledo Piza, recebeu todo o apoio de que precisou do sr. Acácio Nogueira, para efetuar um serviço rigoroso. Dessa forma, os delegados Hugo Agripino, da Repressão à Vadiagem; Paulo Silveira da Mota, da Delegacia de Furtos, e Alfredo de Assis, da Delegacia de Roubos, auxiliados pelos encarregados Grande Mauro, Vicente Malzone e Paula Costa, tiveram à sua disposição mais de 500 inspetores, que, como medida preliminar, limparam a cidade de todos os elementos perniciosos e suspeitos, recolhendo-os aos xadrezes da rua dos Gusmões. Em pleno reinado de Momo esses policiais rondaram, dia e noite, tanto o centro, como os bairros. Essa vigilancia ativa e inteligente foi realmente quem operou o milagre de termos tido um Carnaval excelente sob o ponto de vista policial.

Superintendeu o serviço geral de policiamento o sr. Durval de Vilalva, primeiro delegado auxiliar.

IDENTIFICAÇÃO DAS CRIANÇAS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (R.) — Milhões de crianças em idade escoar na cidade de Nova York receberão placas de identificação de aço, as quais deverão ser usadas permanentemente como meio de identificação, no caso de ataque aéreo ou de evacuação da cidade — revelou hoje o Departamento de Edu[illegible]

A LUTA NA AFRICA

CAIRO, 20 (R.) — O Alto Comando britanico no Oriente Proximo distribuiu o seu comunicado de hoje, redigido nos seguintes termos:

"Durante o dia de ontem, violentas tempestades de areia interferiram nas nossas atividades aereas e terrestres. Em condições de muito pouca visibilidade, as nossas patrulhas de combate e colunas moveis, operaram na area geral ao sul da linha Temini-Mechili.

Tropas inimigas, inclusive tanques, foram interceptadas a cerca de 18 quilometros ao sul e sudoeste de Temini mas o inimigo recuou após uma troca de tiros de artilharia.

Mais para oeste, colunas inimigas apareceram ao norte da estrada de Tmimi-Mechili, embora a propria Mechili esteja, novamente mantida, com vigor".

Ghandi e os problemas da India

BOMBAIM, 20 (U. P.) — Chegou ontem a esta cidade o "Mahatma" Ghandi. Entrevistado sobre se havia possibilidade de serem resolvidos os problemas da India, em consequencia de suas conversações com o marechal Chang-Kai-Chek, Ghandi respondeu laconicamente: "Não".

Chamado a Moscou o embaixador sovietico em Tokio

LONDRES, 20 (U. P.) — A radio de Paris anuncia que o embaixador russo em Tokio foi chamado a Moscou e não é provavel que volte a esse posto. Consta que o diplomata sovietico aproveitará a viagem para tratar da sua saude. Acrescenta a referida emissora que as negociações comerciais entre a Russia e o Japão estão quasi paralisadas.

A aviadora Ingalls foi condenada

WASHINGTON, 20 (R.) — Laura Ingalls, a famosa aviadora dos Estados Unidos, foi condenada à pena de 8 meses a dois anos de prisão, hoje, por ter deixado de se registar como agente estipendiado do Reich. Segundo as leis americanas, o réu é sentenciado pela Côrte ao limite minimo da pena, mas o diretor da prisão tem a faculdade de aumentar a sentença, se julgar que tal ato é merecido, em face do mau comportamento do réu. Assim, no caso de Laura Ingalls, a Côrte condenou-a a 8 meses de prisão, mas o diretor da penitenciaria tem poderes para ampliar a pena até anos, se necessario.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar, por intermedio do major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, no embarque, com destino à capital da Republica, do sr. general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar.

* * *

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, esteve ontem em Palacio, o sr. dr. Luiz Rodolfo Miranda.

GENERAL MAURICIO CARDOSO

SEGUIU PARA O RIO O COMANDANTE DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR

Afim de tratar de assuntos que se prendem ao comando que exerce neste Estado, seguiu, ontem, pelo noturno das 20 horas, para a capital da Republica, o general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar.

Estiveram na estação do Norte afim de cumprimentar o ilustre militar, os srs. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, acompanhado do seu assistente militar capitão Jaime Bueno de Camargo; coronel Armando de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar; coronel Valerio Braga, chefe do Serviço de Subsistencia Militar; todos os comandantes de corpos federais estacionados na capital; chefe de serviço da 2.a R. M.; major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social; prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Antonio Feliciano, membro do Departamento Administrativo do Estado, jornalistas, amigos e demais pessoas gradas.

O EMBARQUE DOS DIPLOMATAS DO "EIXO"

DEVERÃO SEGUIR PELO "BAGE", A 20 DE MARÇO

RIO, 20 (Da sucursal — via Vasp) — Noticia-se, nesta capital, que os diplomatas das nações com as quais o Brasil rompeu relações, em consequencia das recomendações da Conferencia de Chanceleres, deverão deixar o Brasil no proximo mês de março.

Para conduzir os ex-embaixadores e o pessoal das respectivas representações diplomaticas, deverá ser destacado o "Bagé", do Lloyd Brasileiro, que zarpará no proximo dia 20, em viagem especial.

Nele viajarão os srs. Curt Prufer, Ugo Sola e Itaro Ishii, respectivamente, ex-embaixadores da Alemanha, Italia e Japão no Rio de Janeiro. Toda a lotação do "Bagé", que pode transportar 426 passageiros, foi reservada para os diplomatas, não sendo, por consequencia, vendidas passagens. O "Bagé" encontra-se, atualmente, em Santos e viajará sob o comando do capitão de longo curso Ari de Bustamante Fontoura.

VISITA DO MINISTRO MOREIRA DA SILVA À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

VENTILADAS VARIAS QUESTÕES DE INTERESSE PARA AS CLASSES COMERCIAIS E INDUTRIAIS PAULISTAS — A LICENÇA PREVIA PARA IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS NORTE-AMERICANAS — VARIAS NOTAS

A Associação Comercial de São Paulo recebeu ontem, às 10,30 horas, a visita do Ministro Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Economica e Comercial do Ministerio das Relações Exteriores, que ha alguns dias se encontra nesta capital. Acharam-se presentes, nessa ocasião, os srs. Gastão Vidigal, presidente; João Fleuri da Silveira, Brasilio Machado Neto, Deodoro Perrell, Joaquim de Campos Sales, João Batista Figueiredo e José Pires de Oliveira Dias, diretores daquela entidade, estando presentes, tambem, o secretario geral, sr. Alvaro Blumenthal.

Após proferir uma saudação ao visitante, em que acentuou a satisfação da Associação Comercial de São Paulo em receber a visita do ilustre diplomata, que foi um dos secretarios da III.a Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, realizada na Capital da Republica, o sr. Gastão Vidigal manifestou o desejo de expôr ao sr. Ministro Moreira da Silva, algumas questões que vêm, no momento atual vêm preocupando os comerciantes e industriais brasileiros e em torno das quais ha necessidade de promover um esclarecimento, dada a ponderavel repercussão que vêm tendo na vida economica do país. Prosseguindo, apelou para a gentileza do sr. Ministro, afim de que s. exc., como Chefe da Divisão Economica e Comercial do Itamarati, prestasse à Associação Comercial os informes que lhe parecessem oportunos, orientando-a, tambem, com os seus conselhos sobre os problemas a que aludira.

O sr. Ministro Moreira da Silva, depois de agradecer a saudação que lhe fôra feita, declarou que estava inteiramente ao dispôr da Associação, que encontrará sempre de sua parte toda a boa vontade, o maior empenho em cooperar para a solução de assuntos relacionados com o Departamento que dirige.

Foram, a seguir, ventilados pelos diretores presentes varios assuntos que no momento oferecem consideravel interesse à nossa situação economica e às operações no comercio e industria. A exposição feita pelos diretores da Associação Comercial de São Paulo foi atentamente seguida pelo sr. Ministro, o qual prestou os esclarecimentos que lhe foram solicitados.

A s. exc. foram tambem apresentadas sugestões a respeito do regime de licença previa para a importação de mercadorias de origem norte-americana e sobre a forma de atender com maior brevidade os pedidos de autorização formulados por importadores, comerciantes e industriais do nosso país.

Por ultimo, usou da palavra o sr. Gastão Vidigal, que renovou os agradecimentos da Associação pela visita e declarando que era com o maior prazer que registrava as declarações do sr. Ministro Moreira da Silva, no tocante às providencias que estão em vias de execução para solucionar os problemas expostos. Concluiu afirmando o desejo da Associação Comercial em cooperar, por todos os meios ao seu alcance, na execução daquela medida.

O sr. Ministro Moreira da Silva visitou, depois, as dependencias da Associação Comercial, após o que, os srs. se encaminharam para o Automovel Clube, onde os diretores daquela entidade ofereceram um almoço ao chefe da Divisão Economica e Comercial do Ministerio das Relações Exteriores.

SUBVENÇÕES DA PREFEITURA À DIVERSAS INSTITUIÇÕES DA CAPITAL

PROJETOS DE DECRETOS-LEIS DO GOVERNO MUNICIPAL APROVADOS PELO SR. DR. FERNANDO COSTA

Por ocasião do seu despacho de ontem com o sr. Prefeito da capital, o Chefe do Executivo paulista, dr. Fernando Costa, aprovou diversos projetos de decretos-leis, dentre os quais se destacam, pelo seu interesse, o referente às subvenções da Prefeitura a numerosas instituições paulistanas. Por esse decreto-lei, que vai ser imediatamente encaminhado ao Departamento Administrativo do Estado, para definitivo estudo, ficará a Prefeitura autorizada a conceder as seguintes subvenções:

60 contos de réis à Santa Casa de Misericordia de São Paulo em substituição à quota de auxilio que a mesma vinha percebendo nos exercicios anteriores, nos termos do extinto contrato de concessão dos serviços funerarios do municipio; 10 contos de réis à Escola Noturna "Paula Souza", mantida pelo Gremio Politecnico da Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo; 20 contos de réis ao Conselho de Orientação Artistica de São Paulo, para atender às despesas do "Premio Prefeitura", instituido para as obras a serem expostas no VII Salão Paulista de Belas Artes; 12 contos de réis à Escola de Belas Artes de São Paulo; 20 contos de réis ao Aero Clube de São Paulo; 15 contos de réis à Policlinica de São Paulo; e 5 contos de réis à Liga Paulista Contra a Tuberculose.

Por outro decreto-lei, aprovado tambem no despacho de ontem, fica desincorporado da classe dos bens de uso comum do povo, e autorizado o Prefeito a vendê-lo, por 10 contos de réis, à Fazenda do Estado, um terreno de forma lenticular, com a área de 625 metros quadrados, que constitue parte do leito da rua John Harrison, terreno esse necessario à execução de melhoramentos a serem feitos no local pela Estrada de Ferro Sorocabana.

Foram ainda aprovados pelo sr. Interventor Federal os seguintes projetos de decretos-lei submetidos à sua consideração pelo sr. Prefeito da capital: que declara aceita e entregue ao transito publico, e com a denominação Ponte Alta (povoação paulista), a rua aberta em terrenos de propriedade das sras. Ema Schneider Krausse e Ottilie Reichart, situadas no bairro de Vila Deodoro, 16.a zona (Vila Mariana), cujo leito foi doado ao municipio de São Paulo por escritura publica lavrada em 25 de março de 1936; que dá o nome de Campo Alegre (povoação paulista) à rua que começa no largo de Pinheiros e termina na rua Padre Carvalho, situada no bairro de Pinheiros, e que fazia parte integrante do referido largo; que autoriza a Prefeitura a vender à Sociedade de Tecnica Bremensis Ltd., independente de concorrencia publica, e pelo preço de 100 contos de réis, uma faixa de terreno com a area aproximada de 28,49 metros quadrados, dividindo pela frente, na extensão de 14,10 metros, com a avenida Ipiranga, pelo lado esquerdo, na extensão de 2,10 metros, com propriedade do Seminario Arquidiocesano e pelo lado esquerdo, na extensão de 1,95 metros e fundos, na extensão 14,07 metros, com a compradora.

Melhoramento para o bairro da Lapa

O sr. Prefeito Prestes Maia aprovou o plano de abertura de uma avenida que irá ligar o bairro da Lapa a uma ponte construida sobre o canal do rio Pinheiros, proxima ao ribeirão "Jaguaré", no distrito de Butantan. Para esse fim foram declarados de utilidade publica os imoveis necessarios e desincorporado da classe dos bens patrimoniais do Municipio para a dos bens publicos de uso comum do povo um terreno com a área de 6.986 metros quadrados.

LOTERIA DE SÃO PAULO

Na 7.a página da edição de hoje, publicamos a lista dos premios da extração de ontem da loteria de São Paulo.

Empossada a nova diretoria da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Discursos proferidos — Apelo do professor Aquiles Bloch da Silva, presidente eleito daquela entidade, aos associados — Os novos diretores

Flagrante da posse da nova diretoria da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, quando discursava o prof. Aquiles Bloch da Silva

Realizou-se ontem, com grande solenidade, às 21 horas, em sua séde social, à rua do Carmo, a cerimonia da posse da nova diretoria da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, eleita recentemente pelo seu conselho deliberativo para gerir os destinos da prestigiosa entidade no decorrer de 1942.

Presente grande numero de convidados, além dos componentes do conselho deliberativo e corpo medico da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, o antigo presidente dessa entidade declarou aberto os trabalhos, proferindo então ligeiras palavras sobre o motivo da reunião daquela noite.

A seguir, depois de procedida a solenidade da posse da nova diretoria, levantou-se o prof. Aquiles Bloch da Silva, presidente eleito e diretor do Monte Socorro do Estado, que, de improviso pronunciou breve alocução.

Após agradecer o concurso prestado pelos diretores que terminavam naquele momento o seu mandato à frente dos destinos da referida associação, o distinto orador declarou que bem media o peso da responsabilidade que acabava de assumir. No entanto, para que sua gestão se fosse processando com normalidade e ritmo proveitoso, concitava o funcionalismo da casa a cooperar consigo em pról da realização dos altos e dignos objetivos da Associação.

"Para isso, porém, — adiantou — é necessario que todos encarem com firmesa os problemas associativos, despertando os direitos de cada um mas lhe exigindo o cumprimento integral de seus deveres".

Prosseguindo, o prof. Aquiles Bloch da Silva, depois de frisar o papel saliente desempenhado pelo corpo clinico da entidade, mostrando o valor que representa aos socios humildes, passou a referir-se à orientação que a diretoria eleita pretende imprimir aos trabalhos que vai agora encetar, no sentido de que possam ser racionalmente reorganizados todos os trabalhos associativos, fazendo um serviço perfeito de controle, combatendo abusos, enfim nada permitindo que infrinja a boa conduta da nova gestão.

Na ultima parte de seu discurso, o prof. Aquiles Bloch da Silva fez um apelo a todos, afim de que a lealdade fosse sempre, em qualquer hora em que o interesse associativo estivesse em jogo, o apangio e o lema dos associados, a bem da coletividade.

Cessadas as palmas que se seguiram às palavras do prof. Aquiles Bloch da Silva, proferiu breve oração, em nome da Associação Paulista de Imprensa, o sr. Pedro Cunha.

Finalmente, usou ainda da palavra o sr. Gumercindo Fleuri, nosso colega de imprensa que discorreu sobre a proficua existencia da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas.

E' a seguinte a diretoria desta entidade ontem empossada: presidente prof. Aquiles Bloch da Silva; 2.o presidente, João Branco de Araujo; 1.o secretario, Silvio de Almeida; 2.o secretario João Gaspar Jorge; 1.o tesoureiro, dr. Guilherme de Carvalho; 2.o tesoureiro, Manuel da Silva Matos; bibliotecario, José Miranda; vogais: Landulfo Rodrigues de Almeida e João de Almeida Queiroz.

Conselho fiscal: membros efetivos — Armenio Augusto Monteiro, Jaulino Pereira dos Reis e Gabriel Cinquini. Membros substitutos: Joaquim de Freitas, Joaquim Capela Sobrinho, Teofilo Ribeiro de Morais.

Comissão de finanças: membros efetivos: Bernardo Antonio de Oliveira, Jaime Piadevall e Antonio Rabelo da Silva. Membros substitutos: dr. Amleto Nipote, Joaquim Miranda e Benedito Aristeu Bretanha. Mesa do conselho deliberativo: presidente, dr. Aquile Nacarato; secretario, Ubirajara Ourique de Carvalho; 2.o secretario, João Batista Jardim.

INSTALA-SE HOJE NESTA CAPITAL IMPORTANTE CONCLAVE DE COMERCIARIOS DE TODO O PAÍS

OS ASSUNTOS QUE VÃO SER TRATADOS NESSA REUNIÃO, ATRAVÉS DA PALAVRA DO SR. ORVAL CUNHA, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO ESTADO DE S. PAULO

Por iniciativa da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, que congrega a grande maioria dos sindicatos paulistas de comerciarios, instala-se hoje, às 16 horas, nesta capital, importante conclave de empregados no comercio de todo o país, afim de tratar de assuntos de interesse da classe. Trata-se de uma reunião de grande amplitude e significação, visto como ela visa resolver uma série de questões da maior importancia para os comerciarios de todo o Brasil, cujos sindicatos, por isso mesmo, foram convidados a se fazer representar nessa conferencia.

FALA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE SÃO PAULO

Procurando obter detalhes a respeito, a reportagem da Agencia Nacional esteve ontem na séde da Federação dos Empregados no Comercio de São Paulo, à rua Libero Badaró n. 586, 1.o andar, onde o sr. Orval Cunha, presidente da referida entidade, imediatamente se prontificou a prestar-nos todos os esclarecimentos sobre o assunto.

— "Tomamos a iniciativa de convocar esta reunião — começou por declarar o nosso entrevistado — pela necessidade que sentimos de um maior entendimento com os nossos colegas dos outros Estados, sobre assuntos de interesse dos comerciarios em todo o país. Como é sabido, os bancarios, os industriarios, os maritimos, os empregados em transportes e cargas, tiveram seus representantes reunidos na capital da Republica, por ocasião das eleições para suas entidades de previdencia, ultimamente realizadas, e aproveitando a oportunidade de trocarem idéias, assentaram programa de trabalho e outras providencias que, por certo, muitos beneficios trarão às suas organizações sindicais. Não poderiam, pois, os comerciarios deixar de se reunirem imediatamente com esses mesmos objetivos, afim de manterem suas entidades no nivel de progresso sempre crescente, como é de justiça. E' notorio que possuimos algumas entidades sindicais, verdadeiros modelos de organização, mas são poucas em vistas das nossas possibilidades. Propugnemos pelo desenvolvimento do sindicalismo entre os comerciarios brasileiros, afim de que em todos os recantos do Brasil nossos colegas sejam tambem beneficiados com organizações modelares".

QUESTÕES QUE VÃO SER VENTILADAS

A seguir, o sr. Orval Cunha passou a informar-nos sobre os assuntos que serão ventilados no referido conclave.

— "A nossa conferencia prolongar-se-á por tres dias, devendo tratar, entre outras questões, do imposto sindical; da situação dos antigos socios sindicais não enquadrados pelo decreto 2381; assistencia medica, hospitalar e farmaceutica dos sindicatos em face dos mesmos serviços a serem criados no I A P C; ampliação da base territorial dos sindicatos do interior; congregação nesses sindicatos do interior de todas as demais categorias compreendidas no primeiro grupo da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, em face da dificuldade de criar sindicatos proprios, padronização dos serviços internos e daqueles de assistencia social e juridica; criação de novos sindicatos e adaptação ao regime do decreto-lei 1402 dos atuais sindicatos ainda não reconhecidos; e outras questões de interesse geral dos trabalhadores".

REUNIÃO PREVIA

Depois de informar-nos terem dado sua adesão ao importante conclave, já tendo chegado a esta capital os representantes de numerosas entidades sindicais de todo o país, declarou ainda o presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo terem os mesmos se reunido ontem, à noite, em uma previa destinada à aprovação do programa da conferencia.

— "Para a sessão inaugural, hoje, às 16 horas, em nossa séde — informou ainda — foram especialmente isso mesmo, que essa solenidade se representantes das varias associações de classe desta capital, esperando-se por iso mesmo, que essa solenidade se revista de todo brilhantismo".

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMERCIO

O sr. Orval Cunha, que tambem é presidente do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio de São Paulo, recentemente fundado nesta capital em consequencia da fusão dos organismos que representavam anteriormente essa categoria de comerciarios, informou-nos ter sido reconhecido, ontem, pelo Ministro do Trabalho, o referido sindicato, o que estava sendo motivo de jubilo para todos os seus associados.

Embaixador Rodrigues Alves

Pelo "clipper" da Panair, regressou anteontem, para Buenos Aires afim de reassumir seu elevado cargo de embaixador do Brasil na Argentina o sr. dr. Rodrigues Alves.

S. exc., que veio à Capital Federal exclusivamente para emprestar seus valiosos serviços à III Conferencia de Consulta dos Chanceleres Americanos no decorrer de todas as reuniões do memoravel conclave e mesmo após o termino de seus trabalhos, teve ocasião de receber as mais justas homenagens, não só dos circulos oficiais brasileiros, como e principalmente das importantes legações estrangeiras que estiveram em nossa patria, pela maneira inteligente e habil com que s. exc. se houve no desempenho da sua missão.

Embaixador Rodrigues Alves

Descendente de tradicional familia paulista, que tem dado elementos de indiscutivel valor politico e intelectual no Brasil, a brilhante atuação do embaixador Rodrigues Alves na III Reunião de Chanceleres não nos causou surpresa. Veio, sim, enriquecer a bagagem dos notaveis trabalhos prestados à nossa patria por s. exc., como diplomata, intelectual e figura de projeção social.

Despachos telegraficos, procedentes da Argentina, anunciam que o embaixador Rodrigues Alves chegou, ontem mesmo, a Buenos Aires tendo por essa ocasião recebido inequivocas provas de simpatia e apreço de seus amigos e admiradores, o que bem mostra o prestigio de que merecidamente se cerca na capital platina.

A função do classificador de produtos agricolas

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei determinando que só aos brasileiros natos e naturalizados é permitido exercer a função de classificador de produtos agricolas e pecuarios e das materias primas, seus produtos ou residuos de valor economico.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 30 (H. T.) — O Alto Comando italiano comunica:

"Na frente da Cirenaica nada houve de importante a assinalar. O mau tempo excepcional, que continua a predominar na bacia do Mediterraneo, tem restringido as atividades aéreas. Formações mecanizadas inimigas, em marcha sobre a estrada litoranea de Balbia, foram eficazmente atacadas por aviões de bombardeio alemães".

Produção de carvão das minas de S. Jeronimo e Butiá

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Tenho prazer em comunicar a v. exc. que a produção de carvão das minas consorciadas de São Jeronimo e Butiá, se elevou no mês de janeiro ultimo a 101.809 toneladas, superando de 12.861 toneladas a igual mês do ano passado. Cumprindo as determinações de v. exc. no sentido de intensificar a produção, concluimos a perfuração do 3.o poço das minas de Butiá, cuja aparelhagem está sendo construida no país, prevendo o inicio da extração no decorrer do proximo mês de maio; igualmente, com prazer, comunico a v. exc. que foi embarcada em 4 do corrente, em Nova Orleans, a nova instalação de lavagem destinada ao poço dois das minas de Butiá. Respeitosas saudações. — (a.) Roberto Cardoso.

A bandeira dos voluntarios

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Foi a 27 de abril de 1870. E, com a presença de todo o mundo oficial da época, funcionarios, militares, civis, magistrados e mais elementos de grande representação, fez-se a entrega, em deposito, à velha catedral de São Paulo da Bandeira dos Voluntarios Paulistas, bordada por senhoras patricias para o 7.o batalhão que se bateu em defesa da patria.

A cerimonia teve um carater solenissimo. O então padre Francisco de Paula Rodrigues, mais tarde Monsenhor e Arcediago, condor da tribuna sagrada até hoje rememorado pelos seus sermões lapidares, proferiu a oração analoga a esse ato de profunda emotividade. Presidia a Provincia o sr. conselheiro João Crispiniano Soares, sendo secretario o sr. João Carlos da Silva Telles.

Reproduzimos a seguir o documento dessa inesquecivel cerimonia encontrando-se o original entre as milhares de preciosidades manuscritas existentes no Arquivo do Estado, à rua Visconde do Rio Branco n. 237:

"Da entrega e deposito da Gloriosa Bandeira dos bravos Voluntarios Paulistas.

AUTO — Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oito centos e setenta, quadragessimo oitavo da Independencia e do Imperio, aos vinte sete dias do mez de Abril do dito anno nesta Cathedral da Imperial Cidade de São Paulo, as quatro horas da tarde, presente o Excellentissimo Senhor Prezidente da Provincia o Juiz de Direito Antonio Candido da Rocha, a Camara Municipal, o Reverendissimo Vigario Capitular e Arcediago Doutor Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, o Illustrissimo e Reverendissimo Cabido, a Congregação dos Lentes da Faculdade de Direito, o Doutor Chefe de Policia, o Doutor Juiz de Direito, o Inspector da Thezouraria de Fazenda e mais autoridades civis e militares, e muitos outros funcionarios publicos, pessoas gradas e grande concurso de povo, mandou Sua Excellencia o Senhor Prezidente da Provincia ler o Avizo do Ministerio dos Negocios da Guerra de vinte do corrente, e sendo este o dia designado por aquele Excellentissimo Senhor para, de conformidade com o referido Avizo, fazer-se o solemne deposito da Gloriosa Bandeira do trigesimo quinto Corpo de Voluntarios da Patria, d'esta Provincia, resto glorioso dos Batalhões setimo, quadragesimo segundo e quadragesimo quinto, que cheios de enthusiasmo marcharão em defeza da honra e dignidade da nação para a guerra, a qual no memoravel dia primeiro de Março do corrente anno, graças a Providencia Divina, ao valor, a resignação e heroismo de nosso exercito e armada tão gloriosamente terminou; ahi occupando o invicto Corpo a nave da mesma Cathedral, o Excellentissimo Senhor Presidente derigio ao bravo Commandante do referido Corpo o Coronel Antonio Martins de Amorim Rangel uma breve allocução tendente ao acto, e este tomando em suas mãos a veneranda Bandeira coroada de louros, a qual apezar de descorada pela acção do tempo, rota pelos projectis inimigos e nodoada de sangue se reconheceo ser a mesma e a propria que bordada por algumas Senhoras Paulistas desta Capital fóra por ellas offerecida ao setimo Batalhão de Voluntarios, e no dia nove de Julho de mil oito centos e sessenta e cinco, depois de sagrada pelo finado Excellentissimo Bispo Dom Sebastião Pinto do Rego, lhe foi confiada pelo então Prezidente o Excellentissimo Conselheiro Doutor João Chrispininano Soares, a entregou ao Excellentissimo Senhor Prezidente, o qual por seu turno a passou, como um sagrado e venerando symbolo dos brilhantes feitos daquelle Corpo, às mãos do Reverendissimo Arcediago Vigario Capitular, afim de que ficasse depositada nesta Cathedral no lugar mais conveniente. Recebida pelo mesmo Reverendissimo Vigario Capitular, este a collocou junto ao Altar Mor; depois do que subio ao pulpito o Reverendo Francisco de Paula Rodrigues e fez uma oração analoga ao acto, sendo em seguida entoado um Te Deum Laudamus, ficando d'esta maneira concluida a ceremonia da entrega e deposito da Bandeira. A todo este acto tambem assistirão alguns Membros do Corpo Legislativo do Imperio e da Assembléia Legislativa Provincial.

E de como assim se fez e se passou, mandou o mesmo Excellentissimo Senhor Prezidente lavrar este auto, que depois de lido e achado conforme, assigna com as pessoas acima declaradas, com o digno Commandante e os bravos Officiaes do referido Corpo.

Eu, João Carlos da Silva Telles, Secretario da Provincia, o subscrevo. Antonio Candido da Rocha — Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade — Arcediago Prezidente do Cabido, e Vigario Capitular, Fidelles Alvares Sigmaringa de Moraes, José da Terra Pinheiro, Antonio Augusto Ar.o Munis, Dr. João Jacintho Gonçalves de Andrade, Francisco Hemenegildo de Camargo, Antonio José, Tenente Coronel Bacharel Antonio Pinto do Rego Freitas, Prezidente da Camara, Bento J. Alves Pereira, vereador, Lini Pacheco de Toledo idem, Doutor Francisco Antonio Dutra Rodrigues — Vereador, Luiz Joaq.m de Castro Carner.o Leão — Vereador, Antonio Prost Rodovalho, Vereador e tenente Cel. Chefe de Estado Mor — Joaquim Alves da Silva Lopes, Verendor — Joaq.m Ferdz. Cantinho, Vereador — Francisco Mathias de Moura Furtado de Almeida, Lente da Faculdade de Direito — Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, Lente da Faculdade de Direito, Deputado da Assembléia Geral Legislativa — João Mendes de Almeida, Deputado á Assembléa geral, e Provincial — Chefe de Policia Sebastião José Pereira — Frederico Augusto Xavier de Brito, Juiz de Direito da Capital — Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, Juiz Municipal do Termo — José Xavier de Azevedo Marques, Inspector da Thesouraria da Fazenda — Antonio Martins de Amorim Rangel, Com.te do 35.o de Voluntarios — Manoel Antonio de Castilho, Major Fiscal — Teudoro José Branco, ten.te com.e do 1.o B.m — Gabriel Marq.s Coutinho, Ten.e cor.el com.e do 1.o B.m Sebastião José Rodrigues de Azevedo, Major Aju.te do Com.do Sup.or — Luiz Soares Viegas, T.e Cor.el Reformado do Exercito — Carlos Maria d'Oliva T.e C.el Com.e do Corpo de Permane.te — Manoel Leite do Amaral Cout.o, Cap.m Quartel Mestre — João Baptista Ebchem, Tenente Ajud.e do 35.o V.os — Carlos Boncourtt, Cap.m Com.e — Henrique Herculano Guerra Leal, Alferes do 35.o Corpo de V.os — Affonso Aurora Terra, Cap.m do 35.o Corpo de V.os da Patria — Antonio Lopes Guim.es, Cap.m da 3.a Compa.a do 35.o Corpo de V.os — Antonio Nardi de Vasc.os, Cap.m da 3.a Comp.a do 35.o Corpo de V.os — José Roiz Pereira de Miranda do 35.o de V.os 4.a Comp.a — Bernardo Antonio de Araujo, Alferes do 35.o de V.os do 3.o Corpo — Indalecio Randolfo Figu.ra de Aguiar, Proc. Fisc. da Thes. — Claudio José Pereira, Coronel Reformado — Messias Egydio dos Santos, Cap.m da G.da N.al do 2.o B.m desta Capital — Luiz Antonio Gonçalves, Cap.m Reformado da G. N. — José Inocen.co Alves Alvim, Tenente do 1.o B.m da G. N. — Felismino Vieira Cordeiro, Alferes do 1.o B.m da G. N. — Tristão Ferminio de Almeida, Major do 35.o B.a de V.os — Honorario do Exercito — Diogo de Mendonça Pinto, Inspector geral da Instrucção Publica da Provincia, e professor de Historia e Geografia da Faculdade de Direito d'esta Cidade. — Antonio Bernardo Quartim — Francisco Taques Alvin — Manoel Antonio de Lima Vieira, Major Honorario — José Aug.to d'Oliveira Netto — Candido Roberto de Azv.do Segurado."

O que é notavel nesta lista de assinaturas, presentes ao ato memoravel são os nomes conhecidos da nossa geração, figuras que brilharam dentro de sua época, deixando uma descendencia que vem honrando os seus antepassados.

Tudo isto é de uma profunda evocação historica. Já se foram deste mundo. Mas estamos aqui para recordarmos a sua memoria, preito de saudade e veneração, culto à Historia, como essencia e celula mater da unica forma de se construir o luminoso obelisco da fé patriotica e de segurança civica de um povo.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS E MATRICULA GRATUITA NOS CURSOS DE PREPARATORIOS

O sr. delegado da 2.a Delegacia do Ensino expediu, em data de 19 do corrente, o seguinte oficio-circular aos diretores de estabelecimentos particulares de ensino secundario que requereram, por seu intermedio, fornecimento de atestado para efeito de isenção de impostos:

"Senhor diretor: — Para um entendimento que se faz necessario sobre o fornecimento de atestado para efeito de isenção de imposto e sobre pedidos de matricula gratuita no curso de preparatorios e nas diferentes séries do curso ginasial dessa casa de ensino, solicito o comparecimento de v. s., ou de quem o represente, a esta repartição.

Peço-lhe, outrossim, a fineza de, comparecendo a esta Delegacia, informar-me sobre o numero de vagas que, no curso de preparatorios e em cada série do curso ginasial, coloca esse educandario, no corrente ano, à disposição do Departamento de Educação, para preenchimento por alunos gratuitos.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. s. minhas atenciosas saudações. — Hernani de Barros Avila, delegado do Ensino, substituto."

ENTREGA DE CARTA DE NATURALIZAÇÃO A UM FUNCIONARIO DO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, no gabinete da Secretaria do Governo, sob a presidencia do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, respondendo pelo expediente da Secretaria do Governo, a solenidade de entrega da carta de naturalização ao sr. Vicente Plumeri, funcionario ha 16 anos, no palacio dos Campos Eliseos.

Compareceram ao ato os srs. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do sr. Interventor; Antonio Feliciano, do Departamento Administrativo do Estado e todos os funcionarios do palacio do governo.

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar pronunciou, nessa ocasião, breves palavras com que exortou o sr. Vicente Plumeri ao cumprimento dos seus novos deveres perante as leis do Brasil.

Foi lido, a seguir, pelo sr. Vicente Plumeri, o art. 40 da Constituição, referente aos direitos e deveres do cidadão brasileiro.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

a menina Iara Silvia, filha do sr. José Souza Machado, funcionario da administração da S. Paulo Railway, e da sra. d. Isabel R. Machado;

a menina Maria Rita, filha do dr. Nelson Madureira, assistente da Faculdade de Farmacia e Odontologia, e da sra. d. Nair Marques Madureira;

a menina Marilena, filha do sr. Alfredo Sabbatini e da sra. d. Carmen Sabbatini;

o menino Valdir, filho do sr. Rubens P. D. Galera, funcionario da "All America Cables", nesta capital, e da sra. d. Hilda Vergani Galera, o qual será hoje batisado;

a srta. Heloisa Sabois, filha do dr. Alberto Sabois, advogado nesta capital, e da sra. d. Edite Sabois;

a sra. d. Lali Sampaio Ferraz, esposa do prof. Celso Ferraz, lente da Escola Normal "Carlos Gomes", de Campinas;

a sra. d. Emilia Tuma, esposa do sr. José Tuma.

D. INA' COELHO DA SILVA RIBEIRO

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. d. Ina Coelho da Silva Ribeiro, esposa do dr. José Augusto da Silva Ribeiro, advogado no fôro da capital.

Dado o largo circulo de relações que a distinta aniversariante possue na sociedade paulistana, muitos deverão ser os cumprimentos que hoje certamente receberá.

CASAL CAIO CESAR NETO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do conhecido industrial sr. Caio Cesar Neto e de sua esposa, sra. d. Maria Helena Alves de Cesar Neto.

Muito relacionado em nossos meios sociais, o distinto casal deverá ser alvo, nesta data, de expressivas homenagens de simpatia e apreço.

D. MARIA APARECIDA DE ALMEIDA

Festeja hoje sua data natalicia a sra. d. Maria Aparecida de Almeida, alta funcionaria do Departamento Estadual do Trabalho.

Pelos seus dotes de espirito e de coração, aliados a grande afabilidade de trato, a distinta aniversariante é bastante querida na sociedade paulistana, sendo certo, pois, que receba efusivos cumprimentos e felicitações.

LUIZ PIMENTA DE SOUZA

Ocorre hoje a data natalicia do nosso prezado confrade de imprensa sr. Luiz Pimenta de Souza, dedicado gerente do "Estado de S. Paulo".

Contando nos meios sociais e jornalisticos desta capital com amplo circulo de relações, o distinto aniversariante será, por certo, muito felicitado pela passagem da festiva data.

DR. FILEMON PATRACULA

Vê passar hoje sua data natalicia o dr. Filemon Patracula, ilustre clinico nesta capital e nosso prezado colaborador.

Diplomado em farmacia e em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, o distinto aniversariante, pelo seu brilhante espirito e capacidade de trabalho, conseguiu vencer brilhantemente na nobre profissão que abraçou. Grandemente relacionado nos meios culturais e cientificos paulistanos, onde conquistou sinceros amigos e admiradores, o dr. Filemon Patracula deverá receber expressivos cumprimentos e felicitações.

DR. JOSÉ MARIA DO VALE

Passa hoje a data natalicia do dr. José Maria do Vale, antiga e zelosa autoridade policial e pessoa largamente relacionada na sociedade paulistana.

O distinto aniversariante, que sempre exerceu suas funções com elevado espirito de justiça e perfeita compreensão dos seus deveres para com a coletividade, a que procurou servir de maneira sobremo-

Dr. José Maria do Vale

do louvavel, impõe-se à admiração e à simpatia dos seus conterraneos, entre os quais conta inumeros amigos e admiradores.

Muito justas, pois, as homenagens de que hoje certamente o dr. José Maria do Vale será alvo, pela passagem da grata efemeride.

VISITAS

DR. LESCAR PEREIRA MENDES

Esteve ontem em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", o dr. Lescar Pereira Mendes, ativo correspondente desta folha em Cunha.

AGRADECIMENTOS

DR. HUGO CACCURI

Do dr. Hugo Caccuri, juiz substituto da comarca da capital, recebemos agradecimentos pelas referencias que há dias fizemos à sua pessoa, por ocasião da passagem da sua data natalicia.

PROF. DOUGLAS REDSHAW

Acompanhado do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho Breno Silveira, honrou-nos ontem com a sua visita o sr. prof. Douglas Redshaw, lente da Universidade de S. Paulo e diretor do Instituto de Letras Inglesas desta capital, que nos veiu agradecer as atenções que lhe foram dispensadas na divulgação de noticias referentes à sua ultima organização.

Nesta redação os distintos visitantes mantiveram animada e cordial palestra com os nossos companheiros de trabalho, proporcionando-nos momentos sumamente agradaveis.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DO "VASP"

Seguiram ontem para o Rio: os srs.: Antonio Guedes Carneiro Lopes, Mario Costa, Paulo Cecilio Rossi, Francisco Palma Travassos, Artur Frederico [illegible], Abel Pereira Gomes, Antonio Ribeiro da Silva, Guilherme Herminio Ribeiro, Jorge Guimarães, [illegible] Blaustein, Reinaldo Ramos Saldanha da Gama, Lotar Braunschweiger, [illegible], Osvaldo Gonçalves Lima, Glen Claudio Harris, Flavio Rodrigues, Maria José Siqueira, Mariano Borelli, Paulo Ferreira Castilho, Antonio Silva Pinto.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Artur L. Pinheiro, Lucinda [illegible], Flavio Regis Nascimento, Adolfo Polanky, Antonio Gran Riesco, [illegible], Carlos Salazar, Alice Falcão, Hildebrando Paixão, Alberto Brington Junior, Antonio Ribeiro da Silva, Antonio Souza, Francisco Lopes, Paul Rosai, Philys [illegible], Irene L. Pinheiro, Antonio Joaquim Fernandes, Maria Souza, Antonio Paula Leite, Maurice Lefevre, Servolo A. Carvalho, Beatriz [illegible], Marcal Casabona, João Batista C. Menezes, José Iazzari, Natan Muszinkat, Maria Aparecida Costa, [illegible].

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Ismael de Souza, dr. Enrico de Souza Leão, Edmond Taleb, Teofilo Olinto Rodrigues, Dionisio Antico, dr. Roberto Mange, Vicente Saboya, e senhora, dr. Epiteta Pessoa Cavalcanti Ramos Prata, Maria Augusta Rangel e filho, sra. Georges Person e filho, Ivo Cerqueira de Almeida e senhora e Antonio de Campos Mala.

— Pelo "Pedro I", os srs.: Darlo Abreu e familia, sra. Gurgel Hoenen, major Pinheiro de Mota, Ariano Penteado Simões e senhora, Francisco Antonio Cordeiro, Cristovam de Moura, Bernardo Roschulski, Horacio Costa, Paulo Cangucú, Roberto Tomas, Moisés Mattar, Eduardo Belo, tte. Newton Freixin e familia, Milton Macedo e senhora, Pinto Novais, sra. Osvaldo Pabst e filho, João Paioletti e Carlos Leite.

FALECIMENTOS

DONATO LUONGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Donato Luongo, casado com d. Felicima Luongo. Deixa uma filha, Pierina Luongo e varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo da rua Duarte Azevedo, 284, para o Cemiterio de Sant'Ana.

D. EMA GOLFIERI BACCELLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, a sra. d. Ema Golfieri Baccelli. Deixa os seguintes filhos: Francisco, casado com d. Julia Chiocchetti Bacelli; Ezilio, casado com d. Assunta Betti Baccelli, Isola, viuva de Fernanda Gimeneʒ; Amelia, casada com o sr. Adelino Moncomil; Cezira, casada com o sr. Fernando Caira. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo da alameda Barão de Limeira, 670, para o Cemiterio S. Paulo.

ALFEO DEL PICCOLO — Faleceu ontem nesta capital, aos 32 anos de idade o sr. Alfeo Del Piccolo casado com d. Pecilia Del Piccolo. Era filho do sr. João Batista Del Piccolo e de d. Irma Marizio Del Piccolo. O enterro realiza-se hoje às 9 horas saindo do Sanatorio Santa Catarina para o Cemiterio do Araçá.

D. TERESA CORREALLE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade a sra. d. Teresa Correalle, casada com o sr. Vicente Rocco. Deixa os seguintes filhos: Antonieta, casada com o sr. Agostinho Guimarães Mendonça; Emilio Amadeu Rocco, solteiro. Deixa ainda um neto, José e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo da rua Vilela, 64, para o cemiterio da Penha.

D. ANTONIETA COSTA VILAÇA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Antonieta Costa Vilaça, casada com o sr. Moacir Vilaça, funcionario do Departamento de Construção da E. F. Sorocabana. Deixa um filho menor: Francisco Antonio, e um irmão: Daniel Costa. Era filha do sr. Francisco Costa e de d. Elisa Schritzmeyer Costa já falecida.

O enterro sairá hoje, às 15 horas da rua dos Andradas, 384, apartamento 12, para o Cemiterio da Consolação.

PEDRO FUNAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Pedro Funar, casado com d. Helena Funar. Deixa os filhos: Nicola, Teresa e Helena. Deixa tambem seis netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada.

SEBASTIAO PARAVATTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Sebastião Paravatti, casado com d. Teresa Senatore. Deixa um filho, o sr. Pascoal Paravatti, casado com d. Maria Paravatti. O extinto era cunhado do sr. Acacio Senatore, casado com d. Elvira Senatore; do sr. Antonio Senatore, casado com d. Catarina Senatore; do sr. Ernesto Senatore, casado com d. Alice Senatore.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Padre Adelino, 470, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. DOLORES AZURZA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, a sra. Dolores Azurza, viuva do sr. Ramon Azurza. Deixa os seguintes filhos: [illegible]. Deixa tambem dois bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Fabricio Vampré, 41, para o Cemiterio S. Paulo.

GUMERCINDO ALIBERTI — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Gumercindo Aliberti.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da avenida Agua Branca, 774, para o cemiterio do Araçá.

D. LEIZA LOPES GARCIA — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Luiza Lopes Garcia.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Caetano Pinto, 250, para o Cemiterio do Braz.

D. CAROLINA RUGGIERO — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Carolina Ruggiero.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Rui Barbosa, 183, para o cemiterio do Araçá.

SRTA. IOLANDA FONTOURA DE CARVALHO — Faleceu anteontem, nesta capital, a srta. Iolanda Fontoura de Carvalho, filha do sr. Godofredo Ernesto de Carvalho, já falecido, e de d. Carlota Fontoura de Carvalho. Deixa os seguintes irmãos: Carlos Alberto Fontoura de Carvalho, funcionario do Departamento da Receita; Godofredo Fontoura de Carvalho, funcionario da Recebedoria Federal; Ivete e Ernesto, menores.

O enterro realizou-se ontem, saindo da avenida São João, 593, 3.o andar, para o cemiterio S. Paulo.

ARNALDO TRAVENSOLI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 15 anos de idade, o jovem Arnaldo Travensoli, filho do sr. Attilio Travensoli e de d. Tomasina Travensoli. Deixa os seguintes irmãos: Orlando Travensoli, casado com d. Lila Travensoli; Dora Bifoni, casada com o sr. Antonio Bifoni; e Armando, Osvaldo e Silvio, solteiros.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Vergueiro, 1.197, para o cemiterio do Araçá.

D. LAURA DOS SANTOS TOLEDO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Laura dos Santos Toledo, esposa do sr. Eliseu Pereira de Toledo. A extinta deixa os seguintes filhos: José, casado com a professora d. Odila Cursino; Antenor, casado com d. Zenoma de Toledo; Altamiro, casado com a professora d. Ester de Toledo; Lourdes, casada com o sr. João Blanco; Osvaldo, viuvo de d. Maria da Penha Cunha; Alvaro, Ernesto, Didi, Nadir, Djanira e Dirce. Deixa ainda 8 netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Conselheiro Furtado n. 1.082.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa da Misericordia de S. Paulo faleceram em 19 e 20 do corrente: Basilio Elkin, de 60 anos, rumeno; José Cipriano, de 23 anos, brasileiro; Geraldo Pedrello, de 26 anos, brasileiro; Paulo Fogueta, de 22 anos, brasileiro; Francisca Conceição, de 28 anos, brasileira; Zulmira Pereira, de 27 anos, brasileira; Nicoleta Mazzarelli, de 4 anos, brasileira; Maria Antonia Rodrigues de 75, brasileira; Antonia Rodrigues Morais, de 60 anos, brasileira, e Deolinda Maria Conceição, de 72 anos, brasileira.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1817, nasce d. José Zorrilla, vate espanhol.

—— 1837, nasce Rosalia de Castro, poetisa de Santiago de Compostela.

—— 1888, nasce, em Caraguatai, o general José Feliz Estigarribia, herói da guerra do Chaco e que, tendo ascendido ao posto supremo da magistratura do seu país, o Paraguai, pereceu vitima de um acidente de aviação, ocorrido nas proximidades do lago de San Bernardino, em setembro de 1940.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança hoje nascida, geralmente mostra ser, desde a infancia, sensata e de fecunda imaginação.

Amavel e obediente, será dotada de ótimo carater.

Quasi sempre a mulher que nasceu nesta data tem a faculdade de se sentir, perfeitamente à vontade, dentro do seu lar.

Excepcionalmente perspicaz e precavida, mas simpatica e amavel, tem sempre, muitas e ótimas amizades.

Os traços do seu horoscopo indicam que terá, sempre, bôa sorte, principalmente no que diz respeito às questões financeiras; alguem que muito a estima satisfará essa sua vontade propria de todas as mulheres.

Poderá dedicar-se, de preferencia, às carreiras de decoradora de casas, secretaria particular, escriturária.

Zelosa do seu lar, se contrair matrimonio terá sua felicidade garantida, bem como fará venturoso aquele a quem escolher para esposo.

O homem, que hoje festeja o seu natalicio, é, geralmente, muito justo e de muito discernimento.

Seu maior defeito, e que tem sido o responsavel pelos seus fracassos sentimentais, é o ciume.

Caso consiga corrigir essa falha do seu temperamento, terá perfeita vida conjugal.

Seu porvir está nas carreiras liberais, na botanica, na agricultura, na arte ou no jornalismo.

A Central está cumprindo o seu programa de turismo

TRENS ESPECIAIS TRARÃO PARA S. PAULO FAMILIAS CARIOCAS E LEVARÃO PARA O RIO FAMILIAS PAULISTAS

RIO, 20 (Da sucursal — Via Vasp) — No cumprimento do seu vasto programa de turismo, a Estrada de Ferro Central do Brasil anuncia para 6 e 7 de março, respectivamente, a partida desta capital e de São Paulo, dos excursionistas cariocas e paulistas.

Embora tenha se realizado ha pouco uma excursão a São Paulo, a de março vindouro está, como aquela, fadada a absoluto sucesso. Basta ressaltar que tem a prestigia-la o desejo do Interventor bandeirante, dr. Fernando Costa, de ver confraternizadas as familias paulista e carioca, num atestado incontestavel de unidade espiritual.

O programa organizado se reveste de interesse para qualquer gosto. Se nele está inscrito o passeio para diversão, tambem nele se contém a visita que agrada ao estudioso das nossas coisas e dos nossos problemas.

E' o seguinte o programa organizado pelo Serviço de Turismo e Publicidade: Dia 6 — Embarque na estação D. Pedro II, às 7,15 horas. Chegada a Volta Redonda, às 10,28. Almoço e visita à Companhia Siderurgica Nacional. Jantar no trem. Chegada a São Paulo às 20 horas. Hospedagem nos hoteis Terminus e City. Dia 7 — Manhã livre. Almoço nos hoteis. Saida às 14 horas para Santo Amaro, visita a Interlagos e Sete Praias, onde será servido um "cock-tail". Jantar dansante no Hotel Terminus. Dia 8 — Saida à 8,30 horas para um passeio pela cidade, com visita ao Prado de Corridas, Butantan, Estadio Pacaembu' e Orquidario. Tarde livre. Almoço e jantar nos hoteis. Dia 9 — Saida às 8,30 para um passeio a Santos, onde serão visitadas as praias de José Menino, Gonzaga e São Vicente, a Ponte Pensil e a Ilha Porchat. Almoço em Santos. Jantar nos hoteis, em São Paulo. Dia 10 — Excursão suplementar à cidade de Campinas. Dia 11 — Regresso. Embarque na estação do Norte às 8 horas.

Para essa excursão foi estabelecido o preço de 450$000, inclusive todas as despesas.

A VIAGEM DE S. PAULO-RIO

Não é menos interessante do que aquela, a viagem de turismo organizada pela Central no sentido São Paulo Rio.

Para essa, cujo preço é 390$000, o programa foi organizado com a mesma preocupação e será o seguinte:

Dia 7 — Partida da estação do Norte às 8 horas. Refeições no trem. Chegada ao Rio de Janeiro às 19,25 horas. Hospedagem nos hoteis Palace e Estrangeiros. Dia 8 — Manhã livre. Almoço nos hoteis. A's 14,30 saida em automoveis para um passeio pela cidade e ao Corcovado, visita ao Jardim Botanico, Jockey Clube, Parque da Cidade, Lagôa Rodrigo de Freitas, praias do Leblon, Ipanema e Copacabana. Jantar dansante no Casino Atlantico. Dia 9 — Saida dos hoteis às 8,30 horas, em automovel, para visita à cidade de Petropolis, percorrendo-se os principais pontos e arrabaldes de Quitandinha, Independencia e Cascatinha. Almoço no Tenis Clube. Jantar nos hoteis do Rio. A's 21 horas, sessão radiofonica no Teatro João Caetano. Dia 10 — Regresso, embarque na estação D. Pedro II às 7,15 horas. Chegada a Volta Redonda às 10,28. Almoço e visita à Companhia Siderurgica Nacional. Saida às 12,15, chegada em São Paulo às 20 horas.

EM MARCHA O PLANO DA CONSTRUÇÃO DA CIDADE COMERCIARIA PRESIDENTE VARGAS

VISITA DOS DELEGADOS À CONVENÇÃO COMERCIARIA AO LOCAL ONDE VAI SER ERGUIDA A FUTURA CIDADE SATÉLITE

Instala-se hoje, nesta capital, sob os auspicios da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, a reunião dos delegados de sindicatos filiados ao grupo federativo de empregados no comercio do país. Nesse conclave, que tem por fim coordenar diferentes providencias referentes ao estudo e solução de problemas de interesse da classe dos comerciarios, estarão representados sindicatos e associações de varios pontos do país e do interior do Estado, assim como organizações sindicais de outras categorias, com interesses economicos e sociais interligados aos dos trabalhadores no comercio. Tratando-se de uma reunião de representantes de organizações trabalhistas, com programa de ação semelhante ao dos comerciarios paulistas, entenderam os promotores do plano da construção da cidade comerciaria Presidente Vargas, a ser erguida no bairro do Jabaquara, nesta capital, ser oportuno dar a conhecer aos delegados dos outros Estados e do interior de S. Paulo as bases desse projeto, que visa facilitar aos comerciarios e jornalistas a aquisição da casa propria, dentro de um plano de previdencia social sem exemplo no país.

Com esse objetivo, os srs. Nelson Fernandes, presidente da Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo, Joaquim Camargo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, e Orval Cunha, presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo, que são os animadores desse movimento, vão proporcionar aos delegados à convenção comerciaria, ora reunida nesta capital, uma visita, amanhã, às 10 horas, aos terrenos onde vai ser erguida a cidade comerciaria Presidente Vargas, no bairro do Jabaquara.

A caravana partirá às 9,45 da porta da Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo, à rua Libero Badaró, 368, devendo estar no Jabaquara exatamente às 10 horas. Acompanharão os visitantes representantes de varias associações trabalhistas desta capital, assim como jornalistas e outras pessoas especialmente convidadas, devendo a visita ser filmada pela secção de cinema da Divisão de Turismo e Diversões Publicas do DEIP.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO A'S DELEGAÇÕES

De volta do Jabaquara, os delegados à convenção comerciaria serão homenageados pela Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo que lhes oferecerá um almoço, às 12 horas, num dos restaurantes do centro da cidade.

COMUNICAÇÃO OFICIAL DO LANÇAMENTO DA CONSTRUÇÃO DA CIDADE PRESIDENTE VARGAS A'S AUTORIDADES FEDERAIS

Afim de comunicar ao sr. Presidente da Republica, Ministro do Trabalho, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios e outras autoridades federais, o lançamento da construção da cidade comerciaria Presidente Vargas em S. Paulo, seguirá para a capital do país, na proxima semana, uma comissão de representantes das tres entidades responsaveis pela execução do plano, chefiada pelo sr. Nelson Fernandes, presidente da Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo, e integrada pelos srs. Joaquim Camargo e Orval Cunha, respectivamente presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo, e outros diretores dessa organizações.

FISCALIZAÇÃO DO COMERCIO DE FARINHAS

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O agronomo Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas acaba de baixar uma ricular resolvendo:

"1 — Chamar a atenção dos srs. moageiros e importadores de farinhas de trigo estrangeiro, para o disposto nos arts. 11 e 12 do decreto n. 2.307, de 3 de fevereiro de 1938;

2 — Permitir somente aos varejistas e distribuidores de farinha de trigo dos diversos tipos existentes a livre embalagem desse produto;

3 — Recomendar que nessa embalagem seja feita destacadamente a especificação do tipo da farinha ensacada;

4 — A presente circular entrará em vigor a partir de 1.o de março futuro.

5 — Aos infratores serão aplicadas as penalidades previstas em lei".

COLONIA AGRICOLA NACIONAL DO AMAZONAS

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto, provendo a Colonia Agricola Nacional do Amazonas, com fundos necessarios à sua instalação.

COMO FOI RECEBIDA, EM PERNAMBUCO, A NOMEAÇÃO DO NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

RECIFE, 20 (A. N.) — A nomeação do sr. Apolonio Sales para Ministro da Agricultura teve, aqui, a maior repercussão possivel. O recem-nomeado, que exercia a Secretaria da Agricultura desde o inicio do governo do Interventor Agamenon Magalhães, tem tido, em toda a sua vida profissional e no exercicio daquele alto cargo, a mais destacada atuação possivel em pról da renovação agricola de todo o Estado. Deixando, agora, a Secretaria da Agricultura para servir como Ministro do Governo do Presidente Getulio Vargas, — acentua-se nos meios oficiais pernambucanos e no seio de toda a nossa tradicional classe agricola, — o sr. Apolonio Sales não deixa uma obra por executar. Em tres anos de gestão na sua Secretaria, contando com o apoio e o incentivo pessoal do Chefe do governo pernambucano realizou, realmente, obra de relevo no setor estadual. Graças à atuação do novo Ministro da Agricultura pôde o interventor pernambucano realizar o seu grande programa de recuperação da terra, no setor agricola. O então Secretario da Agricultura, com a sua invulgar capacidade de trabalho e com a alta especialização profissional de que dispõe, conseguiu, nesses tres anos de gestão na Secretaria da Agricultura, dar um novo carater à economia agricola do seu Estado. Em todos os setores a sua ação dinamica e a sua capacidade tecnica se fez sentir. Renovou os metodos culturais da cana de assucar, iniciou e executou o reflorestamento do Estado, incentivou a pecuaria, não somente objetivando a renovação dos rebanhos sertanejos como propondo medidas que vêm sendo praticadas no sentido de disseminar a criação nas zonas canavieiras do litoral pernambucano, fez nascer a industria nova do caroá, racionalizando a cultura da fibra do sertão, resolveu, em Recife, de modo completo, o problema do leite, fez nascer, desenvolver-se e fazer-se grande e forte o cooperativismo no Estado, incentivou as pesquisas agronomicas, mandando construir, nos arredores de Recife, uma das mais bem aparelhadas e completas escolas de agronomia do país. Deixando, agora, a Secretaria da Agricultura pelo Ministerio para o qual o escolheu a confiança do Presidente Getulio Vargas, o Ministro Apolonio Sales não deixa nenhuma dessas iniciativas por acabar. Todas estão concluidas e em perfeito funcionamento.

Em todos os meios pernambucanos acentua-se que o novo Ministro deixa um claro em Pernambuco, claro que não redunda em tristeza, porque, no seu novo posto, poderá, com a sua capacidade tecnica e a sua grande experiencia administrativa, prestar ao Brasil inestimaveis serviços. O novo Ministro, pelos tres anos de experiencia ininterrupta na Secretaria da Agricultura, está perfeitamente apto para encontrar solução pronta e imediata para varios dos grandes problemas em estudo no Ministerio da Agricultura. Entre esses, destaca-se o do leite que, até bem pouco tempo, foi um dos problemas insoluveis de Pernambuco e que o Secretario da Agricultura conseguiu dar solução definitiva e permanente.

Todas as classes sociais e economicas de Pernambuco mobilizam-se, desde ontem, para prestar grandes homenagens ao novo Ministro, homenagens que se concretizarão, principalmente, no momento do seu embarque, ainda não conhecido, para assumir o novo posto.

TELEGRAMA DO NOVO MINISTRO AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente Getulio Vargas recebeu do sr. Apolonio Sales, que acaba de ser nomeado Ministro da Agricultura, o seguinte telegrama de Recife:

"Sumamente honrado com a alta distinção que me acaba de conferir, trago a v. exc., juntamente com os meus agradecimentos a certeza de que com a ajuda de Deus darei ao governo de v. exc. todo o modesto acervo de meus conhecimentos tecnicos e minha inteira colaboração, convencido de que, desse modo, servirei os destinos do Brasil. Saudações atenciosas. (a.) Apolonio Sales".

O Chefe do governo tambem recebeu, ainda, a seguinte mensagem:

"Recebemos com entusiasmo a noticia da nomeação do sr. Apolonio Sales para o cargo de Ministro da Agricultura. Este ato traduz a sabia politica de v. exc. no aproveitamento dos valores culturais e tecnicos de todas as regiões brasileiras, para a solução dos problemas nacionais. Aceite v. exc., com as mais vivas congratulações as homenagens do governo de Pernambuco. Atenciosas saudações. — (a) Agamenon Magalhães, Interventor Federal; Arnobio Tenorio Wanderley, Secretario da Justiça; Etelvino Lins, secretario de Segurança; José do Rego Maciel, Secretario da Fazenda; Gersino Ponte, Secretario de Viação; José Maria Cavalcanti de Albuquerque, secretario da Interventoria e Novais Filho, Prefeito da capital".

O novo Ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales viajará para esta capital, afim de assumir aquele cargo, pelo "Pedro I", devendo chegar ao Rio no proximo dia 27.

Visitas realizadas pelo sr. Secretario da Segurança Publica

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado do sr. major Olinto França Almeida e Sá, Superintendente de Segurança Politica e Social, e do capitão Jaime Bueno de Camargo, seu assistente militar, visitou, ontem à noite, inesperadamente, as delegacias de policia da 7.a e 8.a Circunscrições da capital.

S. excia. percorreu todas as dependencias de ambas as Delegacias, tendo verificado detalhadamente a marcha dos serviços policiais a elas afetos.

Passou por São Paulo o coronel Falconiére da Cunha

Depois de permanecer varias horas nesta capital, em transito de Santa Maria — Rio Grande do Sul — para Belo Horizonte, onde vai assumir o comando do 10.o Regimento de Infantaria, seguiu para a capital mineira, pelo "Cruzeiro do Sul", o coronel Olimpio Falconiére da Cunha.

O embarque do ilustre militar, que já desempenhou em São Paulo as funções de chefe de Policia, foi muito concorrido, vendo-se entre as pessoas que foram cumprimenta-lo na estação do Norte, os srs. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, acompanhado do seu assistente militar capitão Jaime Bueno de Camargo; major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social; Durval Villalva, 1.o Delegado Auxiliar; João Alcantara da Cunha, diretor dos Correios e Telegrafos, autoridades policiais da capital, amigos e pessoas de representação social de São Paulo.

UM FILME SOBRE A VIDA DE CARLOS GOMES

RIO, 20 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Visitou, hoje, o Instituto Nacional de Cinema Educativo, o Ministro Gustavo Capanema, para quem foi feita uma exibição especial do trecho do filme sobre Carlos Gomes, que sob a orientação do prof. Roquette Pinto, está alí sendo confeccionado. Este "short", dedicado à vida e à obra do imortal compositor brasileiro, é mais uma realização daquele Instituto que, no genero, já preparou uma pelicula especial sobre Machado de Assis, a qual recebeu os maiores elogios da critica cinematografica.

O filme sobre Carlos Gomes inicia-se com uma explicação biografica ilustrada, com aspectos de Campinas, sua cidade natal, e de outros lugares em que viveu o genial compositor.

Milão, onde o seu genio conquistou os louros consagradores, aparecerá com o seu famoso Scala, evocando momentos da noite de estréia do "Guarani", e que foi filmada no 3.o ato, a "Invocação dos Aimorés".

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 20.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SANTOS

Na ultima reunião desta sociedade, foram aceitos para o quadro social os srs.: Edward Costa, José Oliva, Osvaldo Fonseca Moreira, João Guimarães Oliveira, Vicente Sartori, Geremias Colosante, Joaquim Afonso, Geraldo Ferraz, Antonio Lisboa, Antonio Fernandes Rodrigues, João Miguel Frayze Jr., Joaquim Vitor Barbosa, José Alves da Costa, Berlindo Tetéu de Assis, Maria de Lourdes Paixão.

Pelos srs. Ernesto Xavier Krone e Antonio Bento de Amorim, respectivamente, 1.o e 2.o beneficentes, foram feitas as seguintes comunicações: terem recomendado aos cuidados profissionais do dr. Osorio de Souza Leite, 8 associados.

Foi o seguinte o movimento do ambulatorio social durante o mês de janeiro p. p.: frequencia, 556; injeções, 214; consultas, 150; injeções endovenosas, 158; receitas aviadas, 184; curativos, 48; visitas domiciliares 5 e pequenas operações, 4.

Pelo sr. Alvaro Augusto Lopes, diretor bibliotecario, foi apresentado o mapa do movimento da biblioteca social, durante o mês de janeiro p. findo.

O TEMPORAL DOS ULTIMOS DIAS

Apesar de não ter chovido desde ontem à tarde, o tempo apresenta-se ainda ameaçador e é de esperar que novas bategas de agua assolem a cidade e toda a região, repetindo possivelmente os tristes acontecimentos e os inconvenientes de que demos noticia, e os quais foram mais intensos particularmente no Cubatão, onde os lavradores das vizinhanças tiveram grandes prejuizos, principalmente por ter a enchente lhe estragado as suas culturas e lhes carregado com quasi todos os animais domesticos.

Segundo informações que nos foram fornecidas por pessoa autorizada a opinar sobre o assunto, desde terça-feira à tarde até ontem a noite, caiu sobre a cidade um volume de agua calculado em aproximadamente 350 litros por metro quadrado. Raramente acontece chover com tanta abundancia.

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO

Na reunião de ontem, esta delegacia tomou as seguintes resoluções — José Marques da Silva, solicitando matricula de concertador de carga e descarga: — Aguarde oportunidade, tendo em vista a situação anormal dos serviços portuarios; Manuel Gomes Duque e outros, solicitando que a escolha dos fiscais recaia nos conferentes de carga e descarga de menor numero de matricula desta Delegacia: — Aguardem revisão do regulamento da profissão; Sindicato dos Concertadores de Carga e Descarga, solicitando aprovação de um ante-projeto de distribuição de trabalho: — Aguardem a revisão do regulamento da profissão. Tendo em vista as razões expostas em diversos pedidos formulados a esta delegacia, fica concedido o prazo de dois meses improrrogavel a contar desta publicação, para que as entidades estivadoras passem a usar formulario de nota de pagamento dos serviços de estiva, aprovada em data de 18 de dezembro p. p.

— Devem comparecer nesta delegacia com a maior brevidade possivel os srs. Naomoto Ueara, André de Castro, José S. M. Pina, Cicero Molina, Carlos A. Pereira, Miguel F. Araujo, Cicero G. Moura e Nicola A. Gelasso.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Comunica a Curia Diocesana: "De conformidade com o n. 218 do Concilio Plenario Brasileiro, depois de amanhã, domingo da quaresma, os parocos e reitores de igrejas deverão ler e explicar aos fieis o canon 854 do direito canonico referente à administração do Sacramento da Eucaristia às Crianças. O referido canon com seus respectivos paragrafos vem no apendice do Concilium Plenarium Brasiliense.

— Depois de amanhã, segundo as determinações do "Ordo Divini Officii" os parocos, vigarios, reitores de igrejas e demais sacerdotes devem avisar novamente aos fieis a respeito do jejum e da abstinencia quaresmal, a saber: dias de jejum com abstinencia de carne: todas as sextas-feiras da quaresma; dias de jejum sem abstinencia de carne, as quartas-feiras da quaresma e a quinta-feira da semana santa.

NOTICIAS POLICIAIS

Nair Silva, de 23 anos, domestica, residente à avenida Bernardino de Campos, 534, foi agredida por Moisés Gomes de Oliveira, ficando ferida em varias partes do corpo. A vitima foi medicada no Pronto Socorro e o agressor, que tem 24 anos de idade, exerce a profissão de pintor, reside no local denominado Caixa de Agua, na Vila Voturuá, em São Vicente.

— Horacio Ramos, de 18 anos de idade, solteiro, residente no local denominado Caixa de Agua, em S. Vicente, foi agredido a socos por Luiz de tal, que trabalha à praça Rui Barbosa, 20.

— Alice Barros, de 37 anos de idade, residente à av. Pinheiro Machado 210, foi atropelado por uma bicicleta, cujo condutor se evadiu. A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

— Na rua São Francisco, esquina da rua da Constituição, o comerciante Vicente Russo, de 30 anos de idade, italiano, residente à rua João Pessoa, 190, foi atropelado por um auto-caminhão cujo condutor se evadiu. A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.215 ou, à noite na redação do "Diario do Povo"

CAMPINAS, 20:

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

O dr. Leopoldo Mendes da Costa, que há aproximadamente dois anos vinha exercendo, em Campinas, as elevadas funções de Delegado Regional de Policia, acaba de ser promovido para a 8.a Delegacia, dessa capital. Para indentico cargo, foi designado, afim de servir, nesta cidade, o dr. Edmundo Pereira da Fonseca, delegado regional de Policia em Itapetininga.

LICENCIAMENTO DE VEICULOS

A Secção de Transito, por intermedio da sucursal do "Correio Paulistano" avisa aos interessados que deverão comparecer alí, até o dia 28 do corrente, afim de proceder ao licenciamento de seus veiculos.

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL

Atendendo aos interesses do municipio, o Prefeito Lafayete Alvaro de Souza Camargo aceitou a proposta do sr. José Nable, na concorrencia publica para a locação de uma banca externa no Mercado Municipal, e destinada ao comercio de fumo.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. João Anibal Echine, com 40 anos, filho do sr. Anibal Echine e de d. Alexandrina Inocencia Achine; a menina Maria Celia, filha do sr. Valeriano Peres e de d. Maria da Conceição Peres; o menino Isaltino, com 2 anos e 8 meses, filho do sr. Alcinio de Souza e de d. Euclidia Jorge de Arruda; a sra. d. Brandina Laubstein Massaroto, com 61 anos, viuva do sr. João José Massaroto.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento d osr. Orlando de Almeida com d. Sebastiana dos Santos.

ESCOLA NORMAL OFICIAL "CARLOS GOMES"

Serão chamados, amanhã, às 8 horas, na Escola Normal Oficial "Carlos Gomes", em exames orais, os candidatos inscritos de n. 1 a 27, da lista afixada no local do costume e às 14 horas os de numeros 28 a 54.

—— Os pedidos de transferencia para os cursos fundamental e de formação profissional deverão ser feitos de 25 de fevereiro a 10 de março proximo, inclusive.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MUNICIPALIDADE

O balancete do mês de dezembro, da Prefeitura Municipal, agora fornecido à imprensa, revela que a receita do municipio se elevou a 9.288:021$100 para o passado exercicio, e que a despesa atingiu a 8.857:143$200. Tendo sido de 9.354:000$000, o orçamento, nota-se que faltaram, para atingir a receita prevista, 64:378$900, e que a despeza apresentou uma economia de 496:856$800, onde se deduz o saldo orçamentario de 434:477$990. O saldo apresentado por dinheiro disponivel em Bancos e na tesouraria, atingiu a .. 3.378:512$100.

Um estudo sobre a arrecadação financeira do municipio, nos ultimos 5 anos relevará que ela tem sido a seguinte:

Ano	Receita
1937	6.546:304$600
1938	6.924:764$300
1939	8.332:615$700
1940	8.491:948$200
1941	9.288:621$100

As principais despezas efetuadas durante o ano findo, foram as que seguem: ampliação da rede de esgotos, 341:852$8; ampliação da rede de aguas, 227:503$1; iluminação publica, .. 388:924$1; separações de proprios, 116:036$3; execução de imoveis para o desenvolvimento do plano de urbanismos, 426:896$5; construção de muros e ruas no Cemiterio da Saudade e remodelação do Bosque dos Jequitibás, 46:509$3; instalações sanitarias e construção de muros, 69:092$; contribuição para a construção do prédio destinado ao Centro de Saude, 50:000$; despezas para a instalação do Museu de Historia Natural, 12:064$7; instalação do Parque Infantil da Vila Industrial .. 73:400$000.

OS ESTRANGEIROS E A DIRETORIA DO TESOURO DA MUNICIPALIDADE

O sr. Francisco de Campos Abreu diretor do Tesouro da Prefeitura Municipal, em cumprimento a uma circular do Departamento das Municipalidades, está avisando, por intermedio da imprensa, que a Municipalidade não expedirá quaisquer documentos a estrangeiros e nem receberá, mesmo taxas, impostos e quaisquer emolumentos, sem que apresentem provas de se acharem registados na forma da legislação em vigor. A Prefeitura poderá aceitar, como prova do registo que passa a ser exigido, a certidão referida no art. 149, paragrafo 2.o do decreto-lei n.o 3.010, expedida pela autoridade policial.

FORNECIMENTO DE ASFALTO A PREFEITURA

Na Diretoria do Expediente da Municipalidade acha-se aberta concorrencia publica para o fornecimento de asfalto à Prefeitura, destinado à pavimentação de ruas.

As propostas, devidamente seladas, com firmas reconhecidas e em envelopes fechados, serão aceitas até às 14,30 horas do proximo dia 9 de março, sendo abertas no dia seguinte, às mesmas horas, no gabinete do Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo.

A Espanha representará os interesses niponicos em varios paises

BATAVIA, 20 (R.) — Segundo a emissora de Tokio, o porta-voz oficial, sr. Tomakasu Hori, comunicou aos correspondentes estrangeiros que a Espanha aceitou a incumbencia de representar os interesses niponicos junto ao governo do Brasil, Cuba, Panamá, Colombia, Venezuela, Salvador, Uruguai, Paraguai, Peru', Bolivia e Equador, ao mesmo tempo que a Suecia aceitou tambem a representação dos interesses mexicanos e bolivianos.

Por outro lado, a Espanha está representando os interesses do Brasil no Japão e do Paraguai.

A redenção pela terra

O movimento desencadeado pelo atual governo de São Paulo em prol de um tipo de educação mais profundamente vincado das caraterísticas agrarias, encontra justificativa e fundamentação em argumentos e verificações de toda a especie e deve ser considerado como uma grande renovação. Temos insistido particularmente sobre as vantagens dessa admiravel iniciativa governamental porque se nos afigura um dos mais sadios e promissores tentames da gestão Fernando Costa.

Ainda agora nos chega mais uma prova cabal do acerto dessa diretriz e nos vem ela, através do primeiro numero da edição portuguesa da conhecida revista "Seleções do Reader's Digest", dos Estados Unidos. E' um testemunho inesperado e insuspeito do valor educativo da terra e processado não já entre crianças mas entre adultos e adultos criminosos.

Num artigo publicado pela "The American Magazine" e condensado pela "Seleções", seu autor, Don Eddy, conta-nos dos resultados da experiencia realizada no Estado de Missouri, ao estabelecer granjas penais para seus condenados. Isso se deu em 1933. Em menos de dez anos foi possivel constatar varios fenomenos interessantissimos: em primeiro lugar que os criminosos podem trabalhar nas colonias, sem muralhas, sem grades, sem guardas e mesmo sem ferrolho nas portas de seus dormitorios. Basta a palavra de honra e o prazer do amanhã das terras para conserva-los dentro de seus presidios. Em segundo lugar, que enquanto a percentagem de reincidencia no crime é de 21 % para os delinquentes de todo o Estado, para os egressos das granjas esse numero baixa fantasticamente para "meio por cento". Em terceiro, que o grosso dos criminosos, cujo periodo de condenação se passou nas colonias agricolas, torna-se homem de bem e reinstala-se na vida por meio de uma atividade lucrativa aprendida na prisão. Muitos deles progridem e prosperam e acabam cidadãos respeitados e acatados, embora ninguem ignore o seu passado.

Ai está, pois, a ratificação do que o nosso ilustre Interventor vem sustentando em seu empreendimento para transformar os nossos metodos de ensino profissional. E essa é uma documentação expressiva e concreta, que não deixa margem para duvidas. Se o homem adulto, que já carrega o peso de uma condenação, surpreende-se a si mesmo, regenerando-se tão cabalmente e reajustando-se tão completamente à comunhão social de que se afastara, é porque as fainas rurais têm, de fato, uma influencia enorme sobre a psicologia humana.

E embora saibamos que essa influencia existe em toda manifestação de trabalho, a experiencia do Estado de Missouri demonstra que o campo é, ainda, para o homem, muito mais interessante do que a cidade e que as atividades que se prendem à terra têm uma força educativa muito mais impressionante e muito mais persuasiva e duradoura.

São justamente esses dois fatores que o dr. Fernando Costa procura pôr em evidencia para remodelar de uma vez a mentalidade de nossa gente do campo, dando-lhe a certeza, verificada pela experiencia, de que a terra é e será, enquanto o homem a habitar, fonte verdadeira de produção.

O ESTADO DO RIO ADOTA ENERGICAS PROVIDENCIAS CONTRA OS SUDITOS DO "EIXO"

RIO, 20 (Da sucursal, via VASP) — A policia do Estado do Rio vem tomando as mais energicas providencias no sentido de manter sob controle os suditos de paises do "Eixo", residentes em sua jurisdição. Orientada pelo trabalho franco e decidido do sr. Ramos de Freitas, delegado de Ordem Politica e Social, a atividade desse importante setor da segurança publica tem sido continua, registando medidas de eficacia para reger o assunto. Desenvolvendo essa atividade, inspirada na defesa dos superiores interesses da coletividade, mas dentro de um amplo sentido de respeito pelo trabalho honesto dos cidadãos verdadeiramente integrados na vida nacional, o sr. Ramos de Freitas acaba de baixar, agora, novas e importantes instruções. Assim, estabelece a declaração obrigatoria de residencia para os naturais dos paises do pacto tripartite, domiciliados no territorio fluminense, determinando que os mesmos compareçam perante a autoridade policial do municipio onde estão fixados, exibindo a carteira para estrangeiros ou o cartão de protocolo, provando já ter requerido o registo respectivo. Verificada a hipotese do estrangeiro não possuir nem a carteira nem o cartão do protocolo, será notificado para requerer o seu registo dentro do prazo de oito dias improrrogaveis, sob pena de lhe serem aplicados os dispositivos legais, que compreendem a expulsão do territorio nacional.

As disposições baixadas pela policia fluminense demonstraram que está vigilante na defesa dos interesses que lhe são confiados, na hora em que o Brasil se movimenta para combater infiltrações perigosas de elementos internacionais.

A NOMEAÇÃO DO NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

DECLARAÇÕES DO SR. DR. APOLONIO SALES À AGENCIA NACIONAL EM RECIFE

RECIFE, 20 (Agencia Nacional) — Desde que circulou a noticia de que o sr. Apolonio Sales havia sido nomeado titular da pasta da Agricultura, o representante da Agencia Nacional o procurou no intuito de tomar-lhe uma entrevista para a imprensa brasileira.

De inicio, o novo Ministro tentou esquivar-se de falar aos jornalistas antes de chegar ao Rio, e receber as necessarias instruções do Presidente Getulio Vargas. Um programa ministerial, argumentava o sr. Sales, para fundamentar sua recusa, não podia ser considerado como um programa nacional do Chefe do governo.

Na manhã de hoje, porém, estabelecidas estas premissas, o Ministro Apolonio Sales falou mais demoradamente ao jornalista. Disse o novo titular da pasta da Agricultura:

"E' muito dificil dizer desde agora qual seja o programa do Ministerio da Agricultura, cuja administração o Presidente Getulio Vargas acaba de me confiar. Um programa não é simplesmente a resultante de um pensamento ou de um desejo, mesmo que estes tenham a vivifica-las o mais fervoroso patriotismo. No caso, um programa deverá ser a expressão desse desejo de servir à Patria, emoldurado pelo conhecimento das possibilidades novas de trabalho e pela conveniencia de levar adiante o que já se tenha começado. Por isso, para que se possa formular um programa seguro para o Ministerio da Agricultura, na minha gestão, é necessario que me seja dado o tempo suficiente para conhecer, nos seus minimos detalhes, o funcionamento da grande maquina administrativa, à cuja frente estiveram, nos ultimos anos, homens de alta visão e profundos conhecimentos tecnicos, como o foram os meus dignos e dedicados antecessores.

Não se surpreendam, portanto, os que me entrevistam, ao ouvirem de mim que não tracei programa novo para o Ministerio da Agricultura. De inicio, o meu pensamento volta-se para as necessidades de conhecer detalhadamente a atuação do Ministerio nos diversos setores da economia nacional. Seguindo as linhas traçadas pelo grande Presidente Getulio Vargas — que está sempre presente em todos os programas e em todas as realizações do Brasil — creio que, antes de imprimir novas diretrizes, devo empenhar-me pelo funcionamento de toda a maquina administrativa, tecnica e experimental do Ministerio, rumando depois, com essa grande experiencia, para novas formas de atuação.

Junto às fontes produtoras do país, a intensidade menor ou maior da atuação do Ministerio da Agricultura, na resolução destes ou daquele problema economico, depende, evidentemente, das circunstancias atuais e dos recursos possiveis na hora grave que o mundo atravessa e em que o Brasil, sob a direção prudente e ao mesmo tempo resoluta do Presidente Getulio Vargas, segue os seus destinos.

A palavra de ordem é, sem duvida, produzir. O Ministerio da Agricultura, em todas as partes de sua organização, tem como unico escôpo facilitar e incentivar a criação de riqueza e a ele cabe, portanto, nesta fase da vida nacional, um papel de tal modo relevante, que o seu regular e eficiente funcionamento, é, sem exagero, um imperativo da segurança nacional.

Vou assumir o posto para que me designou o Presidente Getulio Vargas com a emoção de quem atende ao apêlo de um chefe em um momento historico da patria, quando cada um, em torno do dirigente maximo, deve depositar o total de suas energias, de sua capacidade de trabalho e de sacrificio, em beneficio da terra estremecida.

Será esta a caraterística de todo o programa que, com a ajuda de Deus, hei de levar adiante, no Ministerio da Agricultura, posto em que, agora me cabe trabalhar pelo país, sob as diretrizes esclarecidas do Chefe nacional."

MISSAS EM HOMENAGEM AO EX-PRESIDENTE EPITACIO PESSOA

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em todos os altares da Igreja da Candelaria realizaram-se, hoje, por alma do ex-presidente Epitacio Pessôa, missas de setimo dia, mandadas celebrar pela familia do extinto, pelos ministros do Supremo Tribunal Federal, pelos amigos e admiradores. O templo apresentava-se repleto, achando-se presente representantes de todas as classes sociais.

Notas e Comentarios

ORIENTAÇÃO ARTÍSTICA

Pelo sr. dr. Secretario da Educação foram reconduzidos ao cargo de membros do Conselho de Orientação Artistica do Estado de São Paulo os srs. drs. Carlos Alberto Gomes Cardim, Dacio de Morais e o nosso companheiro de trabalho Francisco Pati, diretor do Departamento Municipal de Cultura. Foi igualmente nomeado o professor Alipio Dutra, que já exercera tais funções no exercicio de 1938 a 1942.

O "Correio Paulistano" teve oportunidade, não faz muito tempo, de tecer comentarios em torno das atividades que o Conselho desenvolve em São Paulo. Os leitores não ignoram que é por meio dele que o Estado cumpre o imperativo constitucional de proteção e estimulo às belas artes. O Conselho fiscaliza e orienta o ensino artistico em todo o territorio paulista; indica os artistas merecedores dos premios de aperfeiçoamento no estrangeiro e organiza anualmente o Salão Paulista.

Os pintores, os escultores, os arquitetos, os artistas decoradores, todos quantos pertencem, em suma, à categoria dos artistas plasticos, e bem assim os musicos, encontram hoje, dentro do Estado e do país, poucas oportunidades para ganhar, à custa exclusivamente da sua arte, os indispensaveis meios de subsistencia. A falta de estimulo é grande e é pequeno, por sua vez, no que diz respeito às artes plasticas, o numero de colecionadores particulares. Quanto aos musicos, se não fosse o radio (e um ou outro departamento de proteção) teriam de fazer da arte uma ocupação, apenas, das horas vagas.

O Conselho não dá meios de vida a todo mundo, é claro, mas ao menos proporciona, com os premios e os salões, a grande numero de artistas, ocasião para entrar em contacto com o chamado grande publico. Fiscalizando e orientando o ensino artistico está contribuindo, por outro lado, para elevar o nivel cultural e artistico de São Paulo, pondo um dique ao industrialismo avassalador e perigoso.

O atual governo do Estado, por intermedio do sr. Secretario da Educação, que é o presidente-nato do Conselho, tem sido grande animador das atividades deste. A recomposição rapida do instituto prova, além do mais, o reconhecimento oficial pelos serviços que ele vem prestando à causa do ensino artistico em São Paulo.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. drs. José Soares Hungria, O. Bandeira de Melo, d. Chiquinha Rodrigues, Olegario de Camargo, Prefeito de Tietê; Almeida Sampaio, drs. Caia Monteiro da Silva e Inácio Penteado da Silva Teles.

—(o)—

Em nome da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, o sr. Terbio de Matos, afim de convidar o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, titular da pasta, para assistir à secção solene de colação de grãu dos bachareis em Ciencias Politicas e Sociais formados por aquele estabelecimento de ensino em 1941, que se realizará dia 26 do corrente, às 21 horas, no salão nobre da Escola de Comércio Alvares Penteado.

—(o)—

Estiveram na Secrearia da Educação e Saude Publica, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs. drs.: Pedro da Silva Pereira, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Soares Hungria, P. Cintra do Prado, Altino de Azevedo Antunes, prof. Alfredo de Barros Santos, J. P. de Carvalho Lima e conselheiro Antonio Feliciano.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Douglas Redshaw, Walfrido Prado Guimarães, Otavio de Paula Pessoa Rodrigues, presidente da Cia. Brasileira de Estradas Modernas; Celso Viera Pinto, Juvenal Pompeu, Breno Tavares, dr. Osvaldo Ribeiro Franco, Ovidio Vieira e dr. Domingos Leonardo Ceravolo, Prefeito de Presidente Prudente.

—(o)—

Afim de agradecer ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, a sua recondução às funções de membro do Conselho de Orientação Artistica, esteve na Secretaria da Educação o dr. Francisco Pati.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acácio Nogueira, acompanhado pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, compareceu ao embarque, para o Rio de Janeiro, do sr. general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar, e do sr. coronel Falconiere da Cunha.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acácio Nogueira, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o consul Artur Abbott, ex-adido de imprensa junto à embaixada britanica e atual representante, no Rio, da Camara de Comércio Britanica de São Paulo, que se encontra nesta capital.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Francisco Ari Junqueira, na sessão solene da Congregação da Escola Paulista de Medicina, "im memorian" do prof dr. Alvaro de Lemos Torres.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs.: dr. Getulio Evaristo dos Santos, juiz de direito de Rio Preto; Angelo Zanini, diretor administrativo do Departamento Estadual do Trabalho, e dr. Inácio da Costa Ferreira, delegado de Vigilancia e Capturas, que foram agradecer as felicitações enviadas pela passagem de seus aniversarios; dr. Lourival dos Santos, Prefeito de Campos do Jordão, e dr. Lincoln Junqueira, Prefeito de Guará.

—(o)—

Foi comissionada junto à Diretoria Geral do DIP a sra. Jurema Iari Ferreira, redatora-auxiliar, da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio Difusão, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, sem prejuizo de seus vencimentos, a partir de 2 de outubro de 1941.

A LEPRA NO BRASIL

Afranio Peixoto, o ilustre professor da Universidade da Capital Federal, não anda feliz com seus ultimos trabalhos. Ha dias Belmonte cobrava-o pelo que disse de nós numa Historia do Brasil, editada em Portugal. Agora é a nossa vez, pelo que escreveu acerca da lepra em nossa terra, em o numero de dezembro de 1941, do "Boletim de la Oficina Sanitaria Panamericana".

Referindo-se ao crescimento do mal de Hansen, afirmou que o numero de doentes nacionais veiu pulando dos 10 mil de Adolfo Lutz para os 50 mil de Eduardo Rabelo, o que, a seu ver, nos entrega o recorde da lepra no mundo. Não é verdade, mas se fosse não cabia a nós dize-lo. Isso não é, contudo, o peor. Falando da luta contra a terrivel molestia, diz que "contra ela pouco se tem feito. Uns leprosarios modelos, em São Paulo e Minas, e no Espirito Santo, e no Rio; outros que se constroem e inauguram no norte do país, são nada ou quasi nada, dois ou tres milheiros contra os nossos outros leprosos, "fichados". Entretanto, Souza Araujo, instruido do caso internacional da lepra, clama e reclama. O isolamento, mesmo parcial, que deu tantos frutos, da Noruega às Filipinas, não seduz. Esperamos o tratamento... rapido".

Afranio Peixoto mostrou que não está ao par do esforço nacional para nos libertarmos do horrivel flagelo. E foi injusto para com São Paulo. Nós temos a primazia nessa luta tremenda, que desde mais de dez anos se combate neste Estado. Já possuimos funcionando os leprosarios de Santo Angelo, de Padre Bento, nesta capital, de Aimorés, de Cocais e de Pirapitingui e que abrigam cerca de dez mil doentes. Isso sem contar os multiplos ambulatorios, que fiscalizam e cuidam de outros milhares, cuja internação não é necessaria. A obra de S. Paulo, em que se notabilizou Sales Gomes Filho, o atual diretor geral do Departamento da Saude, já fez o milagre de devolver ao seio da sociedade perto de duas mil pessoas, que estavam atacadas da molestia e que hoje estão curadas.

E São Paulo é um Estado dos vinte da Federação. E' o que mais fez, mas não é o unico que fez. Minas Gerais tambem vem cuidando solicitamente do problema, e o governo da União atacou-o em largo estilo. Não ha muitos dias que se inaugurava, no Pará, o leprosario de Marituba, para quinhentos leitos, estabelecimento esse que faz parte de uma rêde de casas parecidas, em construção nos varios Estados do Brasil.

E releva ainda notar que os leprosarios são construidos com a preocupação de que sejam isolamentos, e nesse carater estão todos funcionando, ao contrario do que insinua o conhecido professor de medicina.

Parece-nos que o dr. Afranio Peixoto não se inteirou bem do assunto. Maximé neste caso, em que ele não escrevia só para os brasileiros, mas para uma revista que é lida em toda a parte. Seu artigo, assim, vai desservir o país, fazendo com que os meios cientificos tenham uma idéia falsa da situação do problema da lepra em nossa terra, pois forneceu dados erroneos e apreciações tendenciosas, a proposito de uma questão em que o Brasil pode legitimamente orgulhar-se do que já fez.

—(o)—

O dr. Alipio Dutra esteve na Secretaria de Educação e Saude Publica, afim de agradecer ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho a sua nomeação para membro do Conselho de Orientação Artistica do Estado.

A QUEDA MAIS ALTA

Existe, no mundo, a preocupação de saber qual a maior quéda dagua. O qualificativo póde entender-se de duas maneiras: maior em altura e maior em volume dagua. Durante muito tempo, a primazia concedia-se, em volume, às celebres Niagara's Falls, situadas entre os Estados Unidos da America do Norte e o Canadá. Vieram depois as discussões acerca dos grandes saltos brasileiros e surgiram à baila a Cachoeira de Paulo Afonso e as cataratas do Iguassú, portentosas quédas, ambas, que rivalizam com as do Niagara. Mais tarde, verificações bem feitas entregaram o cetro às quédas de Vitoria, no rio Zambeze, na Africa, que são, incontestavelmente, muito mais volumosas que qualquer das acima citadas.

Ficou em debate, entretanto, a questão do salto mais alto. E nisso cada país apresentou os seus especimes, pois mesmo tratando-se de um fio de agua, como não era a carga que entrava em cogitação, podia cada qual reivindicar o primado para si.

Parece, todavia, que, desde 1937, não ha mais duvida de que a quéda de maior altura do mundo fica na Venezuela. E' o chamado Salto de Angel, em homenagem ao aviador que o viu primeiro, Jimmy Angel, de naturalidade norte-americana. O maravilhoso acidente geografico fica no rio Caroni, afluente este do rio Orenoco, e localizado numa zona que os mapas sempre registaram em branco porque por lá nunca havia pisado pé de homem civilizado. O salto despenha-se de um taboleiro do monte Auian-tepui, situado no massiço da Serra Carapo, que é um ramal do sistema geral do Parima, a cordilheira geral que separa o Brasil das Guianas e de Venezuela. O Monte Auian-Tepui fica proximo ao monte Roraima.

Pelos calculos feitos, o Salto de Angel deve ter nunca menos de um quilometro de altura, havendo quem lhe dê 1.500 metros. Exatamente, ninguem sabe, porque a fotografia apanhada foi tirada por meio de avião. De qualquer maneira, com mil metros ou com mil e quinhentos, não resta a menor duvida de que ele é o de maior altura no planeta.

—(o)—

Foi autorizada a redistribuição da parcela de rs. 350:400$000 da verba de Pessoal do Quadro prevista para o Departamento de Botanica no orçamento de 1942.

Entrega de avião ao Aéro-Clube de Três Corações

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Foi entregue, hoje, ao Aero Clube de Três Corações, em Minas Gerais, o avião de treinamento que lhe foi destinado pelo ministro da Aeronautica, após a costumeira cerimonia do seu batismo nesta capital. O avião que recebeu o nome de "Conde de Porto Alegre", foi doado pelo Banco do Estado de R. G. do Sul, e teve por padrinho o sr. Pedro Rache, diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil.

Bençam de espadas de novos guarda-marinhas

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizar-se-á, no proximo dia 23 de fevereiro, na igreja da Candelaria, a cerimonia da bençam das espadas dos novos guardas-marinha e intendentes navais. Será oficiante d. Carlos Duarte da Costa, bispo titular de Maure, e orador o padre Helder Camara.

"PANAIR DO BRASIL"

ASSUNÇÃO, 20 (R.) — O governo paraguaio autorizou a "Panair do Brasil" a extender as suas linhas até esta capital.

Assim, de agora em diante, aviões dessa companhia farão a viagem semanal Rio de Janeiro, Corumbá, Assunção, com carga e passageiros.

HOMENAGEM A OLAVO BILAC EM LISBOA

LISBOA, 20 (H. T.) — A Camara Municipal de Lisboa resolveu colocar a lapide de Olavo Bilac, oferecida pelo Centro Carioca do Rio de Janeiro, no jardim que tem o nome do grande poeta brasileiro diante do Palacio das Necessidades, onde está instalado o Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — O major Eurico de Souza Gomes Filho, chefe do gabinete da Central do Brasil, autorizado pelo diretor, determinou que nenhum embaraço seja causado, nos trens ou nas estações, com relação ao transito dos portadores de passes-livres fornecidos pela Superintendencia de Segurança Politica e Social desse Estado, passes esses que são acompanhados do cartão de cor verde, que isenta o portador da prova de identidade.

— O major Alencastro Guimarães recomendou que seja prestado por todos os chefes de serviço, qualquer auxilio de ordem tecnica, material ou administrativa ao engenheiro Paulo Castelo Branco, que superintenderá todos os serviços da Central em Lafaiete e Santos Dumont.

INQUERITO CONTRA ATIVIDADE DE ESTRANGEIROS

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O chefe de policia determinou ao delegado de estrangeiros a abertura de inquerito para apurar as atividades dos seguintes estrangeiros: Romain Charles Klockaert e Adolph Archer, ambos de nacionalidade belga, e August Johannis Hermann Ewers, de nacionalidade alemã.

Curso especial aos funcionarios da Central

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei permitindo aos funcionarios e extra-numerarios da União, lecionar em cursos instituidos para empregados e funcionarios da Central do Brasil, sem prejuizo do trabalho normal ou extraordinario das respectivas funções.

O BRASIL FORNECERA' CARNE À INGLATERRA

WASHINGTON, 20 (R.) — Segundo anunciou hoje o Departamento do Comercio, a Grã Bretanha acaba de assinar um contrato com o Brasil para o fornecimento de 60 mil toneladas de carne enlatada, salientando-se que essa é a maior transação dessa nautreza jamais efetuada pelos exportadores brasileiros.

Segundo acrescenta o referido Departamento, esse contrato corresponde à produção de um ano de toda a industria brasileira de carne.

SINDICATO DOS JORNALISTAS CARIOCAS

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Para a posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a realizar-se a 23 do corrente, no Palacio Tiradentes, em sessão solene, foram convidados, além do Ministro Marcondes Filho, que presidirá o ato, os demais Ministros, Interventor Federal no Estado do Rio, Chefe de Policia e o Prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades.

Concursos para os ginasios

(Para o "Correio Paulistano")

AMERICO DE MOURA

Sob esta epigrafe, em nota editorial ha dias publicada, a "Folha da Manhã" discutiu a momentosa questão dos concursos para os ginasios do Estado, assim concluindo: "O principio constitucional da obrigatoriedade dos concursos para o provimento efetivo dos cargos do magisterio sempre nos pareceu salutar... Apesar dos defeitos que apresenta, o concurso é ainda a melhor maneira de selecionar as competencias. E para o reerguimento do nivel do ensino secundario essa seleção é indispensavel".

Transcrevemos o trecho, porque nele se exprime nitidamente o nosso pensamento, já muitas vezes expresso, opinião que se funda em experiencia pessoal de muitos anos, de dezenas de concursos de que participamos, não somente no magisterio secundario, como tambem no primario e no superior. Salvo poucas discrepancias, é o pensamento que tem sido, felizmente, o orientador da legislação do ensino, e que se impoz a quantos a têm desinteressadamente estudado.

Fala-se em defeitos do concurso, que realmente nunca poderá ter absoluta perfenção, e diferentemente se arrazoam os argumentos que se lhe opõem. Quais são esses defeitos?

Em primeiro lugar, o protecionismo. Sim, esta alegação às vezes se ouve. Admitamo-la, para argumentar. Não ha, porém, um cégo que não veja o contrassenso do alegado. O concurso apresenta-se como remedio para esse mal. Sem a exigencia de provas publicas é que não terá ele nenhum corretivo. Somos forçados a admitir que nem sempre o concurso o debela, que às vezes possa converter-se de um ato sério em farsa, por claudicação de examinadores deshonestos. Mas para todas as prevaricações sempre ha e deve haver recursos legais. Condenar por isso o concurso seria o mesmo absurdo que proscrever as prescrições medicas pelo fato de existirem farmaceuticos que substituem drogas nas receitas.

Tambem se alega que verdadeiros valores evitam essas provas, para não ombrearem com aventureiros mediocres, da classe dos pescadores de exames... Contra essa alegação poderia bastar-nos o exemplo que deu Coelho Neto quando se submeteu a concurso para a regencia da cadeira de literatura do ginasio de Campinas, e a lembrança de que tal fato, não diminuindo em nada a gloria do grande escritor, proporcionou a um modesto provinciano, Alberto Faria, a revelação do seu talento. Mas é de se acrescentar que já entrou na legislação o principio do respeito aos titulos anteriores, que porventura tenham os candidatos e que podem cotejar-se, objetivamente. Que se corrijam, se defeituosos, os dispositivos referentes ao julgamento dos titulos, e ficarão à margem exclusivamente, os individuos de altos méritos não revelados ainda, que se considerem superiores a uma exibição publica e dela fujam, assim como os que não confiam nas proprias forças.

E' verdade que em todas as competições entra em jogo a sorte e por uma unica prova ou test não se pode formar juizo absoluto do merecimento dos candidatos. Porisso devem ser e são multiplas as provas, e o resultado que se apura é o de razoavel media, uma aproximação da verdade. E apesar da multiplicação das provas, que o diminue, ha sempre o risco de uma fatal infelicidade. Mas esse caso é excepcional. Porisso é tambem em carater excepcional que se pode admitir a dispensa de concurso a verdadeiras notabilidades, por um titulo "honoris causa" de consenso geral, como poderia ter acontecido no proprio exemplo que citamos de Coelho Neto.

Argumento muito mais sério é o de que o concurso apenas pode mostrar os conhecimentos que os candidatos tiverem, limitados a u'a materia, e não a sua aptidão profissional, por ser insuficiente a prova didática deles constante. Para esse inconveniente é que se ajusta a exigencia de um estagio comprobatorio, antes da nomeação efetiva. E para o julgamento desse estagio é sempre possivel estabelecer criterio inteiramente objetivo e justo.

Assim, os defeitos do concurso podem todos ser removidos, e as leis do ensino têm procurado, em sucessivas modificações, dar ao processo de seleção dos professores a necessaria eficiência.

Uma das alterações que ainda reputamos desejaveis é a inclusão nos programas, além da materia estrita da cadeira, de questões correlatas de disciplinas afins e, sobretudo, de noções de pedagogia e didatica, referentes ao ensino da materia do concurso.

Em outro ponto discordamos da diretriz que ultimamente é seguida pela legislação.

Como examinando, em todos os concursos a que nos submetemos, cujas provas foram levadas a termo, fomos sempre arguido pelos nossos opositores, e em um, que foi suspenso antes de iniciadas as arguições, teriamos de ser arguido pela banca. Na qualidade de examinador, em muitos outros, tivemos grande experiencia tanto do antigo processo de arguições reciprocas quanto do processo atual. E somos francamente pelo restabelecimento da arguição reciproca.

Somente um argumento vimos apresentar-se contra o antigo processo: o de que o concurso era assim uma rinha.

O suposto mal absolutamente não foi evitado pela reforma. Se antes existia, ainda existe com uma agravante. Empenhando-se acaloradamente na discussão, os examinadores arriscam-se a perder a serenidade de juizes, e entram sempre na luta com superioridade em armas que a desvirtua e que humilha os candidatos.

Quando intervem a paixão, por mais educados que sejam os contendores, todos os debates podem baixar a nivel rasteiro. Muito mais facilmente evitavel é o mal quando os examinadores se mantêm fora da discussão, na superior esfera da fiscalização dos debates.

A legislação anterior dava nos examinadores apenas função supletiva na arguição. Assim deve ser. A supressão da arguição reciproca só nos parece admissivel no caso de ser muito grande o numero de candidatos, o que prolongaria demasiadamente a duração do concurso, como ocorreu no primeiro a que nos submetemos, em que tinhamos inicialmente 17 competidores.

Todas estas considerações, feitas em tese, seriam talvez agora dispensaveis, embora tenham valor permanente, porque na discussão atual do problema dos concursos para os ginasios nada se alega em tese contra tais provas.

O que no momento se discute e é discutivel são estas duas questões: 1.o) A exigencia do titulo de licenciado em filosofia, a partir de 1943, pelo decreto lei n. 1.190, e 2.o) A situação de 350 professores interinos dos ginasios do Estado, em face dessa exigencia.

Quanto à primeira, trata-se de dispositivo legal que ainda pode ser reformado. Não existem no Brasil licenciados em numero suficiente para entre eles se selecionarem os professores de que necessita o nosso ensino secundario. E, quando existissem, não seria justo dar-lhes em carater absoluto esse privilegio. Como os concursos devem ser de titulos e provas, eles fazem jús, e não é pouco, ao alto valor que merece o seu diploma. Com isso, vencerão onde aparecerem, salvo se encontrarem opositores capazes de suprir a inferioridade em titulos por incontestavel relevo de provas. E neste caso, que será de exceção, ninguem terá o direito de impugnar a legitimidade do triunfo alcançado por tais opositores.

Quanto à segunda, não é diferente o nosso modo de vêr. Aos atuais professores interinos assiste indiscutivel direito: a atribuição de justo valor ao seu tempo de bons serviços prestados, como titulo de reconhecido merecimento. Esse valor será quasi sempre suficiente para lhes garantir a vitoria em concurso.

Se todos admitissem as opiniões que emitimos, poderiam sem prejuizo realizar-se normalmente os concursos, sem exagerada pressa. Ninguem seria lesado em seus direitos e gradualmente se regularizaria a situação anomala em que se encontram os nossos ginasios.

Mas, como é possivel que a legislação federal se mantenha firme no que estabeleceu, urgem providencias para uma solução imediata do problema paulista dos interinos.

Esta solução, conforme o proposito do governo, oficialmente manifesto, será o provimento efetivo das 350 vagas existentes, ainda neste semestre, mediante concurso extraordinario, em que se façam de uma só vez as provas para preenchimento de todas as cadeiras de cada materia.

Assim se nos afigura que ficarão inteiramente resguardados os legitimos interesses dos atuais professores interinos, cuja folha de serviços não pode deixar de ser considerada, por elementar dever de justiça.

GRANDE SOMENTE É O BRASIL

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A situação politica dos Estados foi definida com muita fidelidade pelo Chefe da Nação, que inspirado no espirito de nossa leis, interpretando o sentimento e as aspirações da nacionalidade, afirmou que "grande somente é o Brasil".

Nos dominios economicos, porém, ainda hoje persistem profundas desigualdades, gerando no concerto nacional a presença de regiões ricas e pobres.

Senão, vejamos. Examinando-se no mapa geral do nosso comercio exterior a contribuição das regiões geo-economicas do Centro e do Sudoeste, por exemplo, encontraremos a comprovação desse forte contraste aludido. Enquanto a primeira realizou em 1941 um movimento de exportação e importação no valor de 14.655 e 6.817 contos de reis, a segunda no mesmo espaço de tempo atingiu a cifra de 4.481.277 contos de reis para o volume de suas exportações e importou mercadorias no valor de 4.720.920 contos de reis.

E' na realidade indispensavel não se despresar a analise do elemento demografico em função da area territorial para que possamos firmar um juizo perfeito a respeito da desproporção assinalada. Se para movimentar os seus 2.138.181 quilometros quadrados, conta apenas a região geo-economica do Centro com o concurso insuficiente de 1.267.000 habitantes, isto é, 0,5 habitante por quilometro quadrado os .... 928.357 quilometros quadrados que integram a região geo-economica do sudoeste, servidos por otimas estradas de ferro e de rodagem, valorizados pela posse dos principais escoadouros maritimos do país e adaptados à rendosa cultura dos produtos basicos da economia nacional, abrigam em seu solo ubertoso cerca de 18.441.000 habitantes, do que resulta o expressivo indice de 19 almas para cada quilometro quadrado.

O Serviço Nacional de Recenseamento balanceou na ultima operação censitaria todas as forças geradoras da economia nacional e, dentro em breve, devolverá ao povo brasileiro os depoimentos recolhidos em forma de expressivas documentações numericas, encerrando positivas elucidações a respeito dos contrastes verificados entre as diversas regiões geo-economicas que laboram pela grandeza do Brasil.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DESPACHOS DO DIRETOR GERAL

RIO, 20 — (Da sucursal, via Vasp) — O diretor geral do D.I.P., sr. Lourival Fontes, exarou despachos, ontem, entre outros, nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

De Lister Martin Araujo, que pretendia editar em S. Paulo a revista "Brasil" cujo registo foi indeferido, pedindo reconsideração do ato: — Mantenho o despacho;

— de Mariteresa Cavalcanti Elender, residente em S. Paulo, que editou sem prévia autorização do DIP a revista "Correio do Ar", em substituição ao folheto de propaganda da "Vasp", insistindo no pedido de reconsideração do ato que lhe negou registo: — Indeferido. Arquive-se definitivamente o processo;

— de Wilson Racy, comunicando ter adquirido a propriedade e assumido a direção do periodico "O Comercio", de Ibitinga, nesse Estado. O documento apresentado não faz prova substancial: — Transfira a propriedade de modo regular;

— de Alexandre Antonio Marchetti Zioni, diretor do boletim "Mensageiro da Paz", que se edita em São Paulo, pedindo certidão do seu registo: — Sele os documentos constantes do respectivo processo, inclusive a certidão do registo do boletim.

Não teve andamento por não estar selado o seguinte requerimento: — de Antonio M. Oliveira, residente em Guararapes, nesse Estado.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — NOITE DO DANUBIO — Nadda Frey — Robert Rey — Art — Fox Jornal 24x44 — Deip Jornal 2x2 — Nacional. — A's 14,35, 16,25, 18,10, 19,55 e 21,40 horas — A' tarde: Platéia, 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: Platéia 5$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000.

BANDEIRANTES — BUCHA PARA CANHÃO — Com o Gordo e o Magro — Fox — "Voz do Mundo" 42x14x45" — "Deip Jornal 2x1" — Nacional — A's 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meia entrada 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — UMA LOURA COM ASSUCAR — Rita Raiworth — James Cagney — Olivia de Havilland — Warner Brothers — "Pathe News 45x46" — "Filme Jornal 125" — Nacional — A's 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meias entradas 3$500; balcão 4$000.

ROSARIO — QUE PAPAI NÃO SAIBA — Ginger Rogers — James Stuwart. — RKO — NOTICIAS DO DIA 17X13 — Atualidades Tupi 5 — Nacional — A's 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas. — A' tarde — Platéia, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500 — A' noite — Platéia, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — A TIA DE CARLITO — Kay Francis. — FUGINDO AO DESTINO — Proibido até 14 anos. — O dique do Rio Paraiba — Nacional — Desde ás 14 horas — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — O MUNDO E' UM TEATRO — James Stuwart — Jud Garland — Hedy Lammar — MGM — Reporter da téla 31 — Nacional — A's 14,10, 16,35, 19,05, 21,35 horas — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON (Sala Vermelha) — SUSPEITA — Gary Grant — Proibido para menores até 10 anos — LUA DE MEL PARA TRES — "Filme Jornal 123" — Nacional — A's 14,15 horas — Platéia 3$000; meia entrada 1$500; senhoras 2$000 — A's 19,30 horas — Platéia, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

ODEON (Sala Azul) — GLORIOSA VINGANÇA — Proibido para menores até 10 anos — LINDA IMPOSTORA — Proibido para menores até 10 anos — "A cultura do arroz" — Nacional — A's 19,20 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARATODOS — ESTRADA DE SANTA FÉ — Proibido até 10 anos. — FILHOS DO NADA — MGM — Exposição de Arte — Nacional. — A's 14,20 horas — Platéia 3$000; meias entradas, 1$500. — A's 18,40 horas — Platéia, 3$500; meias entradas e balcão 2$000.

S. CECILIA — GENTIL TIRANO — Proibido para menores até 10 anos — FILHO DO NADA — MGM — Cine Jornal Brasileiro 2x101 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; 1/2 entr. e sras. 1$500. — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$500; balcão 2$000.

PARAMOUNT — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — John Hall — CICLONE A CAVALO — Proibido para menores até 10 anos — Oh, Cat: pio mim. Fer. e o P. Vitoria — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$500; meia entrada e senhoras 1$500; ás 19,10 horas — Platéia, 3$000; meia entrada 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — Proibido para menores até 10 anos — A MILIONARIA E O GARÇON — Ind. Vin em Jundiaí — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$000; senhoras 1$500 — A's 19 horas — Platéia, 2$700; meia entrada e senhoras, 1$500; balcão, 1$500.

PAULISTA — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — John Hall — CICLONE A CAVALO — Proibido para menores até 10 anos — "Deip Jornal 20" — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$00; meia entrada 1$000; senhoras 1$500 — A's 19 horas — platéia, 3$; meia entrada 1$500.

S. PEDRO — A MULHER DOS CABELOS VERMELHOS — Warner Brother — MELODIA PARA TRES — RKO — Reporter da téla 29" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

LUX — DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — A MILIONARIA E O GARÇON — Branda Joyce — "Filme Jornal 121" — Nacional — A's 14 horas — platéia 1$500; meia entrada e senhoras 1$; balcão $700. — A's 19 horas — platéia, 2$000; meia entrada e balcão 1$000.

UNIVERSO — PERFIDA — Bete Davis — Proibido para menores até 14 anos — FERIAS DO SANTO — Proibido para menores até 10 anos — "Deip Jornal 18" — Nacional — A's 13,40 horas — Platéia 2$000; meias entradas, 1$000; balcão, 1$200. — A's 18,25 horas — Platéia, 2$700; meias entradas e balcão 1$500.

BABYLONIA — O MUNDO EM CHAMAS — Proibido para menores até 12 anos — FRONTEIRA PERIGOSA — Proibido para menores até 10 anos — Colh. C. no Vale do Rio Doce — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$000; geral 1$200; sras. 1$500. — A's 19,10 horas — Platéia 2$700; 1/2 entr. 1$500; geral 1$200.

BRAZ POLITEAMA — VIDA SEM RUMO — Proibido para menores até 14 anos — O 5.o MANDAMENTO — Proibido para menores até 14 anos — Baía Pitoresca — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$; geral 1$200; sras. 1$500. A's 19 horas — Platéia: 2$500; 1/2 entr. e geral 1$200.

OLIMPIA — VIDA SEM RUMO — Proibido para menores até 14 anos — O 5.o MANDAMENTO — Proibido para menores até 14 anos — "Nas vesperas do Grande Premio" — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$; meia entrada 1$; geral 1$200; senhoras 1$500. A's 19,10 horas: platéia 2$300; meia entrada e geral 1$200.

COLOMBO — PERFIDA — Bete Davis — Proibido para menores até 14 anos — FERIAS DO SANTO — Proibido para menores 10 anos — "Deip Jornal 17" — Nacional — A's 18,50 horas — Platéia, 2$700; meias entradas 1$500; geral 1$200.

PARAISO — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido para menores até 10 anos — MAISE NA ALTA RODA — MGM "Atualidade Aérea 6" — Nacional — A's 14 horas — Platéia: 2$; meia entrada e senhoras 1$200; ás 19,15 horas: platéia, 2$300; meias entradas 1$300; balcão 1$500.

AMERICA — A MULHER DOS CABELOS VERMELHOS — AMOR ENTRE ARRUFOS — Lew Ayres — "Deip Jornal 19" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

ROIAL — O REI DAS SELVAS — Proibido até 10 anos. — CAPITÃO LUAR — Proibido até 10 anos. — Educação Fisica — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meias entradas 1$500.

COLYSEU — CARGA MALDITA — Proibido para menores até 10 anos — MELODIA PARA TRES — Jean Hersholt — "Aviso n. 2" — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral 1$200.

S. CAETANO — DRAGÃO DENGOSO — VAMOS COMPOR MUSICA — "Rondonia" — Nacional — A's 19 horas — Platéia 1$500; meias entradas 1$000.

STO. ANTONIO — SOB O LUAR DE MIAMI — VAMOS COMPOR MUSICA — Atual. Tupi 4 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 1$500; meia entrada, 1$000.

COLON — SANGUE E AREIA — Proibido para menores até 14 anos — A RE' INOCENTE — Proi. para menores até 14 cional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada e senhoras 1$500. — A's 18,50 horas — Platéia, 2$300; meia entrada 1$500.

RECREIO — TRAGEDIA DO CIRCO — Proibido para menores até 10 anos — PILOTO DE ARROJO — "Reporter da téla 72" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

ESCOTISMO

REGRESSO DA DELEGAÇÃO "PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

Regressarão, amanhã, a esta capital, aqui chegando ás 19 horas, os componentes da delegação "Presidente Getulio Vargas".

Conforme determinações anteriores, as associações escoteiras da capital, deverão reunir-se ás 18,30 horas, na "gare" da estação do Norte, afim de receber aos seus companheiros.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Os exames vestibulares terão inicio amanhã com as provas escrita e oral para todos os candidatos nas seguintes cadeiras:

A's 9 horas, teoria e solfejo, escrito e oral; ás 15 horas, exame escrito de historia da musica e ás 16 horas exame oral.

Para maior esclarecimento os candidatos devem procurar as listas afixadas no saguão desse estabelecimento.

EXCURSÃO SÃO PAULO-RIO DE JANEIRO

INTERESSANTE INICIATIVA DO SERVIÇO DE TURISMO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O Serviço de Turismo da Estrada de Ferro Central do Brasil está organizando uma interessante excursão ao Rio de Janeiro, de 7 a 10 de março proximo. Para esta caravana, que deverá ser tão concorrida como a dos turistas cariocas que recentemente visitou São Paulo, foi organizado um minucioso programa de visitas e passeios durante a estada na Capital Federal.

No Rio, os excursionistas ficarão hospedados nos hoteis Palace e Estrangeiros e visitarão o Corcovado, as principais praias, o Jardim Botanico, alem dos mais pitorescos pontos de Petropolis, e de regresso visitarão a Cia. Siderurgica Nacional, em Volta Redonda.

O preço para a inscrição, incluindo todas as despesas desta excursão, é de 390$000 e os bilhetes desde já se encontram á venda nos seguintes locais: Agencia Urbana da E. F. Central do Brasil (avenida São João edificio dos Correios e Telegrafos); Agencia da Estação do Norte (E. F. C. B.); Exprinter (edificio Martinelli), e Brasiltur (rua Libero Badaró, 86).

O programa para esta caravana está assim organizado: dia 7, partida da estação do Norte, ás 8 horas. Refeições no trem. Chegada no Rio de Janeiro, ás 19,25 horas. Hospedagem nos hoteis Palace e Estrangeiros. Dia 8, manhã livre. Almoço nos hoteis. As 12,30 horas, saida dos hoteis em autos para o passeio pela cidade e Corcovado, com visita ao Jardim Botanico, Jockey Clube, Lagôa Rodrigo de Freitas, praias do Leblon, Copacabana e Ipanema. Jantar dansante no Casino Atlantico. Dia 9, saida dos hoteis ás 8,30 horas, em autos, para visita á cidade de Petropolis, onde serão percorridos os principais pontos e arrabaldes: Quitandinha, Independencia e Cascatinha, etc.. Almoço no Tenis Clube. Jantar nos hoteis, no Rio. Dia 10, regresso. Embarque na estação D. Pedro II, ás 7,45 horas. Chegada a Volta Redonda ás 10,28 (almoço e visita á Cia. Siderurgica Nacional). Saida ás 12,15 horas. Chegada a São Paulo (estação do Norte), ás 20 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

NINO NELLO, NA MOOCA

Nino Nello, o conhecido comico paulista fará, hoje, a sua estréia no Teatro do Povo, instalado á rua da Moóca, esquina da rua Pires de Campos, bairro da Moóca, de propriedade da empresa Antonio Angelini.

O ator patricio escolheu, para a apresentação do seu novo conjunto, uma das melhores peças do seu repertorio — "A canção da saudade" — tres atos de Julio Soares.

E' diretor do novo elenco o escritor e jornalista patricio Jean Cocquelin, que montou esta peça com carinho.

Como complemento do espetaculo, haverá, ainda, um ato de variedades, com o concurso de artistas especializados no genero de variedades.

Tomam parte no espetaculo: Nino Nello — Augusto Martins, Mario Matos, Humberto Aponte, Vicente Felicio, Moacir Bacci, Humberto Marsicano, Edú Matos, Diná Ubiles, Iara Campos, Juliska Barlow, Iara de Aguiar, Vina de Souza, Greta Grey, Consuelito Dias, Ilka Martins, Rosa Angelini, Nanci Soares e outros elementos.

— Amanhã, em vesperal, a revista "Só... rindo". A' noite, a caricatura cênica, em tres atos, "D. Gaetano Mangiaferro".

Proteção ao cinema brasileiro

TELEGRAMA ENVIADO AO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS

De São Paulo foi enviado ao sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, o seguinte telegrama:

"Produtores brasileiros, domiciliados e filiados em São Paulo, abaixo assinados, apresentam a v. excia. seu sincero reconhecimento pela assinatura do decreto-lei 4064, por intermedio do qual se abrem possibilidades até agora invenciveis para o grande e desejado desenvolvimento artistico, técnico, cultural e patriotico do cinema brasileiro. Aceite portanto, v. excia. esse reconhecimento em sua mais alta expressão bem como a promessa de que tudo farão para merecer o amparo que em mais uma das muitas patrioticas iniciativas sociais de seu benemerito governo, v. excia. agora lhes assegura. Com votos ferventes pela felicidade pessoal de v. excia. e desejos de servirem o Brasil sob sua elevada inspiração, firmam-se" (Seguem-se as assinaturas respectivas).

Escola de Belas Artes de São Paulo

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA CONGREGAÇÃO

Reuniu-se ontem, extraordinariamente, a Congregação dos Professores Catedraticos da Escola de Belas Artes de São Paulo, afim de dar posse aos novos membros do Conselho Tecnico Administrativo, eleitos para o periodo de 1942-1943.

A sessão foi presidida pelo diretor da Escola, sr. Lopes de Leão, e secretariada pelo sr. Teodoro Braga. Lido o relatorio do Conselho Tecnico Administrativo referente á sua gestão de 1940 e 1941, foi o mesmo unanimemente aprovado, juntamente com o balanço destes dois exercicios financeiros.

Por proposta do professor Gomes Cardim Filho, o relatorio lido deverá ser impresso, afim de ser distribuido amplamente.

Depois de empossados os membros do Conselho Tecnico Administrativo, professores Lopes de Leão, Teodoro Braga e Gomes Cardim Filho, o presidente referiu-se, em termos elogiosos, á dedicação e desvelo como exerceu suas funções, na gestão ora finda, o professor Sebastião Eugenio de Camargo. Este agradeceu a saudação de que foi alvo, tecendo elogios ao decidido apoio e eficiente trabalho já dispensado em pról da Escola pelo seu catedratico sr. Carlos A. Gomes Cardim Filho, que foi escolhido para fazer parte do Conselho Tecnico Administrativo. Em seguida, falou o sr. Gomes Cardim Filho, agradecendo as palavras com que tinha sido saudado e prometendo continuar a dispender o melhor dos seus esforços em pról da instituição artistico-educacional, que constitue, hoje, um patrimonio cultural do Estado.

Feitas mais algumas comunicações de ordem administrativa, foi a sessão encerrada pelo presidente.

C. P. O. R.

Serão reiniciados no dia 7 de março proximo os trabalhos escolares deste Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Nesse dia todos os alunos deverão se achar no respectivo quartel ás 6 horas da manhã.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia á rua Florencio de Abreu n. 223, os seguintes objetos achados: Um pacotinho com 18$400, uma pasta com apolices, uma carteira de identidade de Hermenegildo Garcia, uma carteira de identidade pertencente a Domingos Rodrigues, duas cedulas de 20$ encontradas numa repartição publica, dois pares de oculos, um pacote com algodão, dois portas-niqueis, dois embrulhos com roupas usadas, uma mala vasia, uma malinha para lanche, um bastão de metal, um embrulho com uniformes de guardas noturno, um saquinho com artigos de pescas, duas bolsas para senhoras, um caldeirão, três argolas com chaves, uma calota para automovel, uma carteira de aposentadoria de Nelson Alves, uma carteira de identidade pertencente a Germano Loenest, nove guarda-chuvas para senhoras e três de homens.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

43.536 — 43.762 — 43.783 — 43.784
43.785 — 43.786 — 43.787 — 43.788
43.789 — 43.790 — 43.791 — 43.792
43.793 — 43.794 — 43.795 — 43.797
43.798 — 43.799 — 43.800 — 43.801
43.802 — 43.803 — 43.804 — 43.805
43.806 — 43.807 — 43.808 — 43.809
43.810 — 43.811 — 43.813 — 43.814
43.815 — 43.816 — 43.817.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

43.610 — 43.706 — 43.731 — 43.733
43.735 — 43.741 — 43.742 — 43.760
43.763 — 43.767 — 43.768 — 43.773
43.783.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

43.796 — 43.812 — Aguardar exigencia.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 878 — 879 — 880 — 884 — 889 — 891 — Autorizo: 883 — 886 — 887 — Provar o desconto de janeiro de 1942; 881 — 882 — 888 — 890 — 892 — Provar os descontos de janeiro e fevereiro de 1942; 885 — Provar o desconto de fevereiro de 1942; 893 — Indeferido.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: ano de 1941 — 1779 — 1802 — 1817 — 1844; ano de 1942 — Ns. 14 — 19 — 59 e 62.

* * *

Comunicam-nos do Instituto de Previdencia do Estado:

"Mais uma Prefeitura, a do municipio de Taquaritinga, acaba de tornar obrigatoria a inscrição de seus funcionarios neste Instituto.

Serão concedidas a esses funcionarios todas as regalias que já têm os servidores do Estado, destacando-se entre elas: emprestimos no Monte de Socorro e emprestimos hipotecarios.

"Semana do Transito"

Conforme vinha sendo amplamente noticiado, devia realizar-se agora, em nossa capital, a "Semana de Transito", por iniciativa da Diretoria do Serviço de Transito em colaboração com a secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil.

Comunica-nos, entretanto, esta entidade, que de acordo com a resolução tomada por aquela diretoria, foi resolvido transferir-se o aludido certame para o periodo de 4 a 11 do mês de abril vindouro, em virtude da época chuvosa que atravessamos, impropria para a perfeita realização daquela iniciativa.

ENSINO NA CAPITAL

Os responsaveis por estabelecimentos particulares de ensino primario fundamental e primario complementar pré-vocacional, que requereram fornecimento de atestados para efeito de isenção de impostos, poderão vir recebê-los, na 2.a Delegacia do Ensino, á rua Marconi, 71-9.o andar, a partir de 2 março proximo, das 15 ás 17 horas, trazendo os selos necessarios para a expedição daqueles atestados (1$200, estaduais; 1$000, federais, $200, de educação e saude.)

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos a secção telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios:

Dianda: Presidencia Centro Paulista; Auseline; Barreti, etc. Cia., rua Ipiranga, 770; João Dias, avenida João Dias, Cortume Dias; Coranil, rua Bresser, 113; Irma, rua Olavo Egidio, 294.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

21 DE FEVEREIRO

São Leão, o segundo bispo deste nome que ocupou o sólio da diocese da Catania no seculo oitavo, aclamado ainda em vida como santo, em virtude de sua linha de conduta inteiramente de acordo com a santidade da fé que professava e ensinava e ainda porque, por varias vezes, por sua intercessão, por suas orações e pela sua simples presença, coisas extraordinarias se consumaram, tendo ficado cognominado pelo povo de sua diocese, Leão II, o taumaturgo; Santa Asmata de Corano, irmã da Ordem das Clerigas, em Assis, onde viveu e morreu no seculo XIII; e São João Gradonico, monge beneditino, que viveu e morreu em Veneza, no seculo X.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Para o corrente mês estão destacadas as seguintes paroquias:

Hoje: — Pari e Casa Verde.

Lembramos aos revmos vigarios os cartões de presença, que devem ser entregues na porta de Santa Ifigenia.

SOBRE A COMUNHÃO DE CRIANÇAS

De ordem do exmo. e revmo sr. arcebispo metropolitano comunico aos revdos. decanos, parocos, vigarios, vigarios economos, capelões, reitores de igrejas e demais sacerdotes com uso de ordens que, de conformidade com o decreto n. 218 do Concilio Plenario Brasileiro, devem, no primeiro domingo da quaresma, dia 22, explicar ao povo o canon 854 do Codigo de Direito Canonico.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebispado.

POSSE DE DOM ERNESTO DE PAULA NA DIOCESE DE JACAREZINHO

Dom Ernesto de Paula, bispo de Jacarezinho, tomará posse de sua diocese hoje, sabado. De São Paulo acompanhará S. Excia. Revma. uma comitiva de apenas 40 pessoas. Em vista do limitado numero de membros que podem compor a comitiva, Mons. Castro Mayer vigario-geral, incumbiu os srs. Comendador Luiz Tolosa de Oliveira e Costa e dr. Nilo Vergueiro de organizar a delegação de São Paulo. Assim sendo, pédem os organizadores ás pessoas que queiram participar da comitiva o favor de darem, quanto antes, seus nomes na Junta Arquidiocesana da Ação Católica — rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o andar — sala 310 das 9 as 11 horas e das 14 as 18 onde lhes serão prestadas todas as informações.

CURIA METROPOLITANA

De ordem do exmo. e revmo sr. arcebispo metropolitano faço publico que no proximo sabado, s. exc. revma. conferirá Primeira Tonsura e Ordens Menores e nos dias 22 e 28, as sagradas ordens aos candidatos do Subdiaconato, Diaconato e Presbiterato.

De conformidade com o canon 996, paragrafo 1.o e 2.o do Codigo de Direito Canonico, os candidatos á Primeira Tonsura e Ordens Menores deverão prestar exames no proximo dia 12 e os que vão receber as sagradas ordens maiores, no dia 19 do corrente, ás 14 horas, na Curia Metropolitana.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro chanceler do arcebispado.

QUESTIONARIOS DO CENSO SOCIAL

Os questionarios do Censo Social distribuidos na reunião do Clero e das Religiosas do Arcebispado no mês de outubro do ano findo deverão ser entregues até a proxima reunião deste mês, o mais tardar.

Os revmos. parocos e vigarios, superiores de Ordens e Congregações masculinas e femininas do arcebispado com paroquias e casas religiosas no municipio da capital, deverão providenciar para que seja preenchida esta lacuna com a maxima urgencia.

MOVIMENTO CATOLICO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Hoje, na igreja de São Gonçalo, á praça João Mendes, ás 8 horas, será celebrada a missa que todos os meses o Movimento Catolico dos Funcionarios Publicos tem a iniciativa de promover, segundo as intenções da classe do funcionalismo publico de São Paulo.

CURIA METROPOLITANA

Embarque do exmo. sr. dom Ernesto de Paula, m. d. bispo diocesano de Jacarézinho

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico ao revmo. clero secular e regular e fieis do Arcebispado, que no dia 21 do corrente, deverá seguir para Jacarézinho afim de tomar posse de sua diocese, o exmo. e revmo. sr. dom Ernesto de Paula.

Para assistir ao embarque de s. exc. revma., que se dará ás 18 horas daquele dia, na estação da Sorocabana, convido o revmo. clero e fieis da Arquidiocese.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

IGREJA DE N. S. DAS DORES DE CASA VERDE

No dia 22 de fevereiro, ás 9 horas da manhã será solenemente concagrado pelo exmo. mons. João Batista Ladeira o altar-mór na Igreja de N. S. das Dores de Casa Verde.

No mesmo dia serão inaugurados os novos bancos de dita Igreja.

A's 14 horas mons. Ladeira administrará o sacramento do Crisma.

CURIA METROPOLITANA

AVISO N. 270

Ordenações gerais

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano torno publico que nos proximos dias 21 e 22, primeiro domingo da Quaresma e 28 sabado das Quatro Temporas, ás 8 horas, na Capela de Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, s. exc. revma. conferirá as sagradas ordens do Presbiterato, Diaconato, Subdiaconato, Menores e a Primeira Tonsura, aos seguintes candidatos:

DIA 21

Primeira Tonsura do Seminario Central: Ezequiel Leite, Norberto Kondó, Armando Salgado, Mario Ferreira, Caetano Pisani, Feliciano Castelo Branco, René Brighenti e Geraldo Franklin da Costa.

Da Congregação do Verbo Divino: Felipe Delong, Helio Lopes, Nicolau Jez Luiz Roth Luciano Teixeira.

Ostiariato e Leitorato do Seminario Central: Ulisses Salvetti, João Antunes de Moura, Humberto Beule, Sebastião Faria, Luiz Fontana, Milton Holanda, Primo Vieira, Joaquim Viana, Geraldo Boroski Silvio Dario, José Ribeiro de Aquino Pereira.

Da Congregação da Ss. Cruz e Paixão: Damaso de N. Senhora do SS. Rosario, Irineu da Virgem das Dores Jacinto de Maria Imaculada, Joaquim do Nome de Maria.

Exorcitato e Acolitato do Seminario Central: Esvigio Concilio, Manuel Inocencio dos Santos José Jair Nascimento do Val Julio Serra Antonio Roccato, Adolfo Emerich, Luiz Morais, Humberto Ghizzi, Angelo Marighetto, Arnaldo Alvaro Padovani, João Janssen, José Luiz Pereira Ribeiro.

Quatro Ordens Menores da Congregação do Verbo Divino: Felipe Dimant, Marcos Frota, Leopoldo Jarek, Antonio Maior, Martinho Stein, Gregorio Zewitzki.

Da Congr. do Divino Salvador: Mario Teixeira Gurgel.

DIA 22:

Subdiaconato do Seminario Central: Pedro Farhat, Jorge Mattar, Joaquim Antonio Neto, Miguel Pedroso e Francisco Ribeiro.

Da Cong. da SS. Cruz e Paixão: Fulgencio de Jesus.

DIA 28

Subdiaconato Veneravel Ordem Carmelita: Basilio Beune, Fernando Geurtse, Ricardo Caspers Osvaldo Hedemann.

Diaconato do Seminario Central: Pedro Farhat, Jorge Mattar, Joaquim Antonio Neto, Miguel Pedroso, Francisco Ribeiro.

Da Cong. Salesiana: Aristides Rocco.

Da Cong. da SS. Cruz e Paixão: Fulgencio de Jesus.

Presbiterato da Cong. da SS. Cruz e Paixão: Carlos da Virgem das Dores. Dionisio de Nossa Senhora Jorge da SS. Virgem.

Da Cong. do Verbo Divino: Guilherme Kern, Euler Alves Pereira, Aloisio Rucha, Artur Schwab, Guilherme Steffen e Miguel Soaki.

Da Cong. do Divino Salvador: Boaventura Cantarelli.

Recomenda s. exc. revma. ás orações do revmo. clero e fieis todos os ordinandos e manda que nos dia 25 27 e 28 das Temporas da Quaresma, se façam em todas as Igrejas Matrizes e Oratorio Publicos e Semi-publicos as preces prescritas pelo decreto 260, do Concilio Plenario Brasileiro, afim de exorar de Deus Nosso Senhor o aumento das vocações sacerdotais e a santificação dos levitas do santuario.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

O exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano assinou a 19 ultimo, o decreto da criação da paroquia de Nossa Senhora Aparecida situada no populoso bairro do Ipiranga, nomeando paroco da mesma o pe. Mario Marques e Serra.

* * *

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigario geral, despachou:

Confessor extraordinario, das Irmãs de São Vicente de Paulo, a favor de pe. Tiago Klinger.

Confessor ordinario: das Irmãs de São Vicente de Paulo, a favor do pe. Oto Maria; das religiosas do Pensionato Nossa Senhora Aparecida, a favor do pe. frei Batista Blenk; das religiosas do Hospital Humberto I, a favor do pe. frei Bernardo de Vezzano.

Confessor de religiosas do arcebispado, a favor dos rr. pp. Nestor Tomaz de Souza e Antonio Pinto de Andrade.

Exame canonico, a favor das religiosas Conegas Regulares de Santo Agostinho da Congregação de N. Senhora de Jupille.

Expôr solenemente o SS. Sacramento, a favor do Asilo de Invalidos de Jaçanã.

* * *

Mons. José Maria Monteiro, vigario geral, despachou:

Vigario, da paroquia de São Caetano, a favor do pe. Alexandre Grigolli.

Vigario economo, da paroquia de S. José do Maranhão, a favor do pe. Ailcio Ribeiro da Mota.

Vigario cooperador: da paroquia de S. Caetano, a favor dos rr. pp. José Fineto, Artur de Vigili e João B. Consolaro; da paroquia de São Rafael, a favor do pe. Alberto M. Rouco.

Pleno uso de ordens, por um ano, a favor do pe. frei Bernardo Thewes.

Testemunhal: Domingos Ricci e Vitoria Isolina Rozante, Mario Pais e Margarida Maria Medeiros Aguiar.

Oratorio particular: João Martoni e Teresa De Lucca.

Justificações — Santa Cecilia: — Benedito dos Santos e Albina Rodrigues dos Santos, Lelio de Morais Alves e Heydée M. Soares Quinteiro, João Batista Gonçalves e Maria de Lourdes Alves, Benedito A. Franco e Margarida Gelling;

Ipiranga: — Vitor Atolino e Palmira Grave, Garriet do Amaral e Joseja Dênadai, José B. Pereira e Dulce Conceição Monteiro, Alcides S. Chagas e Nicolina M. de Jesus;

Bela Vista: — José Gorgatti e Pascoa L. R. Reggi, Antonio Risoleo e Zulmira Bianchi, João Afonso e Rita Araujo;

Vila Esperança: — Manuel Martinez e Incarnação Chinchillo, Grovino Augusto Pinto e Laura Polar;

Tucuruvi: — João Caravajlio e Leontina Fernandes, Jordão de Freitas e Amelia C. Pinheiro, Antonio F. Assunção e Maria do Céu Ramos;

S. Caetano: — João Cabral e Carmelina Molinari, Felix Romão e Frida Resch;

Braz: — Americo da P. Salgado e Maria Fernandes, Ettore De Paoli e Antonia Centrone;

Suzano: — Sebastião R. Cardoso e Maria J. de Jesus Souza;

Imaculada Conceição: — Sebastião Silva Bisoni e Estela Bangalioni Oliva;

Sirios: — Carnik Kherlanklan e Teresa Mahfuz.

CRISMA

Domingo proximo, dia 22, será administrado o Santo Sacramento da Crisma na paroquia de Nossa Senhora das Dores, na Casa Verde.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico

Realizar-se-á no dia 26 do corrente, no Teatro Municipal, um grande concerto sinfonico organizado pelo Departamento Municipal de Cultura.

O programa está assim organizado:

I — Bach-Mehlich — Giacconna, para orquestra (1.a audição); Carlos Gomes — Ouverture — "Fosca";

II — Tchaikowsky — Sinfonia patética n. VI — Adagio; Allegro non troppo; Allegro con grazia; Adagio; lamentoso; Allegro molto vivace.

O concerto terá inicio ás 21 horas, em ponto.

Os bilhetes serão vendidos no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas, pelo preço habitual de 2$000 por localidade de primeira ordem.

Concerto de musica de camara

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no dia 27 do corrente, no Teatro Municipal, um concerto de musica de camara, com o concurso do Quarteto Haydn, do Coral Paulistano e do pianista Souza Lima.

O concerto terá inicio ás 21 horas, em ponto.

Os bilhetes serão vendidos no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas, pelo preço habitual de 2$000 por localidade de primeira ordem.

MARIA SIMONETTI REVELOU-SE EXTRAORDINARIA INTERPRETE DE MUSICAS MEXICANAS

A BRILHANTE ESTRELA DA RADIO EXCELSIOR APRESENTOU-SE NO TEATRO COLOMBO — BEM SUCEDIDO SEU FESTIVAL ARTISTICO

O festival artistico de Maria Simonetti realizou-se ha dias passados. Entretanto, não podemos deixar de registar aqui o extraordinario sucesso alcançado pela interessante artista da Radio Excelsior, que conseguiu, graças á sua interpretação personalissima e a sua voz privilegiada, arrancar os mais vibrantes e entusiasticos aplausos do enorme publico que lotou todas as dependencias do Teatro Colombo.

Já faz quasi um ano que Maria Simonetti estreou na Radio Excelsior. Cantando musicas italianas, notadamente cançonetas napolitanas, genero que a consagrou uma das mais brilhantes cantoras do "broadcasting" nacional, conseguiu formar uma legião de "fans", que têm dado sobejas provas de sua admiração e entusiasmo pela jovem interprete da musica peninsular.

Não obstante todos os sucessos já alcançados no radio e em festival anteriormente realizado, Maria Simonetti apresentou-se no Colombo como interprete de musicas mexicanas, revelando ao numeroso publico mais uma de suas inumeras qualidades artisticas. Cantora de raros recursos vocais e extraordinario sentimento interpretativo, Maria Simonetti soube dar ás mais conhecidas e apreciadas melodias mexicanas nova e calorosa interpretação, tendo agradado plenamente e confirmado todos os prognósticos que se fizeram em torno de sua nova apresentação artistica.

Em verdade, o festival do Teatro Colombo constituiu uma "avant-premiere". Soubemos depois, que está por poucos dias o inicio da nova temporada de Maria Simonetti na Radio Excelsior. Sem duvida a brilhante estrela confirmará no radio o sucesso que, interpretando musicas mexicanas, obteve no palco do Teatro Colombo.

Todos os numeros do festival de Maria Simonetti agradaram. Affonso de Martino soube escolher bons cantores e a Orquestra Sorrentina, como sempre, correspondeu ás expectativas.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

MODIFICAÇÃO DAS NORMAS PARA O PROVIMENTO DOS OFICIOS DE JUSTIÇA — REORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — PROJETOS DE RESOLUÇÃO APROVADOS

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais duas sessões, sob a presidencia do dr. Gofredo T. da Silva Teles: a sessão ordinaria, á hora regimental, e outra, extraordinaria, ás 17,30 horas. Compareceram os srs. Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa, Antonio Feliciano e Miguel Reale, servindo de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior.

Na sessão ordinaria, depois de lidas e aprovadas as atas das sessões ordinaria e extraordinaria anteriores, passou-se ao expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficios do sr. Interventor Federal, respectivamente, encaminhando o projeto de decreto-lei que declara sem efeito o decreto-lei n. 12.134, de 1941, e agradecendo a comunicação do despacho do sr. Presidente da Republica no projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre modificação das normas para o provimento dos oficios de justiça.

Oficio do sr. Secretario da Educação, devolvendo, devidamente informado, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre reorganização do Departamento de Educação, da Secretaria da Educação.

Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando projetos de decreto-lei de prefeituras do interior.

Oficios das Prefeituras de Corôados, Guararema, Valparaiso, Itapolis, Ribeirão Bonito e Piracicaba, relativamente a projetos de decreto-lei em andamento e remetendo cópia do balanço financeiro relativo ao exercicio de 1941.

Oficios dos srs. Prefeitos de Santa Branca, Ribeirão Bonito e Palmeiras, remetendo balancetes.

Comunicação da Consultoria Tecnico Financeira deste Departamento, relativa á revisão dos atos da Interventoria Federal, publicados no "Diario Oficial" de 9 a 15 de fevereiro de 1942.

Ainda na hora do expediente, foi aprovado um requerimento do sr. Cirilo Junior, solicitando a designação de uma sessão extraordinaria, afim de ser discutido e votado o projeto de resolução n. 139, deste ano, já publicado. O sr. presidente convocou uma sessão extraordinaria para as 17,30 horas.

Passando-se á ordem do dia, foi discutido, em primeiro lugar, o projeto de resolução n. 86, de 1942, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Paulo, sobre alteração do art. 5.o do ato n. 1.151, de 1936, — com um substitutivo aprovando, com outra redação, o referido projeto de decreto-lei.

Anunciada a discussão do projeto de resolução n. 86, com o substitutivo e emendas já publicadas, oferecidas pelos srs. Miguel Reale e Cesar Costa, usaram da palavra, sustentando seus pontos de vista, os srs. Marrey Junior, Miguel Reale, Aguiar Whitaker e Cirilo Junior. Usou tambem da palavra o sr. Cesar Costa, que terminou as suas considerações enviando á mesa um requerimento, que foi aprovado, solicitando o adiamento da discussão e vista do processo.

A seguir, foram votados os seguintes projetos de resolução: n. 134, aprovando decretos-leis da Prefeitura de Araraquara, que abrem creditos extraordinarios, respectivamente, de 100:000$000 e 34:000$000 e n. 133, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Paulo, sobre vencimentos de emprestimos amortizaveis do Montepio Municipal.

O projeto de resolução n. 136, de 1942, já publicado, deixando de tomar conhecimento do projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Vicente, sobre concessão de pensão anual a professora de escola particular, teve a sua discussão adiada, a requerimento do sr. Antonio Feliciano, que pediu vista do processo.

Em ultimo lugar, foi discutido e votado o projeto de resolução n. 137, de 1942, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Maracaí, sobre criação de biblioteca publica.

Na sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, passou-se á ordem do dia.

Ao ser anunciada a discussão do projeto de resolução n. 139, de 1942, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre nova redação do art. 11 do decreto-lei n. 12.521, foi lido e aprovado um requerimento do sr. Aguiar Whitaker, solicitando o adiamento da discussão e vista do processo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza

Reclamante: Luiz Simion; reclamado: Afonso Tomás; objeto: indenização e salarios; horas: 9.

* * *

Reclamante: Manuel Francelino de Souza; reclamado: Frigorifico Anglo; objeto: indenização; horas: 9.

* * *

Reclamante: Olavio Migliorini; reclamado: O. Severino e Cia.; objeto: indenização — aviso prévio e salarios; horas: 10.

* * *

Reclamante: Rudolf Honel; reclamado: Cia. Sapaco S/A.; objeto: salarios e aviso prévio; horas: 10,30.

* * *

Reclamante: Carolina de Marzo; reclamado: Oreste Filippi e Cia.; objeto: indenização — aviso prévio e férias; horas: 11.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Cia. Antartica Paulista; reclamado: Jorge Camargo; assunto: inquerito administrativo; hora: A's 9,30.

Reclamante: Nicolino de Lucca; reclamado: Jorge Moreno e Cia. Ltda.; hora: A's 10.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Carlos F. Sá. Secretaria, Jeci Jopert.

Reclamante: Fortunato Rizzetto; reclamado: Cia. Vidraria Santa Marina; objeto: redução de salarios; hora marcada: 9.

Reclamante: José Uliani Filho; reclamado: Armour of Brasil Corporation; objeto: suspensão; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: José Rama Rosa; reclamado: M. Bartolo, Oliveira e Antunes; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Procopio Demian; reclamado: Estaleiro dos Barcos "Baltica"; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Procopio Demian; reclamado: Prestes e Irmãos; objeto: indenização, hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Constantino Ricci; reclamado: A. Pizati e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Fausto Ferreira de Melo; reclamado: Light and Power Company Ltda.; objeto: indenização. Hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José Marçola Filho; reclamado: Sociedade Auto-Onibus Moóca Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 11.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

No dia 19 do corrente, ás 21 horas, no Instituto Oscar Freire, reuniu-se em sessão ordinaria a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de uma proposta para socio titular do dr. José Loureiro Junior, unanimemente aprovada.

Na ordem do dia, falou o dr. Moisés Marx que apresentou a 1.a parte do seu trabalho sobre "Pericia das lesões nas construções e suas adjacencias; suas causas e seus efeitos". O orador discorreu sobre a parte geral e introdutoria da questão, abordando os principais aspectos das lesões nessas construções e adjacencias e as normas da pericia. O orador apresentou o plano das demais palestras sobre o assunto, que continuará na ordem do dia das sessões proximas.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

PREMIO MAIOR: 250:000$000

Plano H — DECRETO N. 10266 DE 5 DE JUNHO DE 1939 — N.º 136

LISTA DE SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1942

OS BILHETES SAO LITOGRAFADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR AZUL, FUNDO AZUL CLARO, NUMERAÇAO PRETA NA FRENTE COM A INSCRIÇAO: EXTRAÇAO EM 20 DE FEVEREIRO DE 1942, AS 14 HORAS

9800 — 250:000$

2146 — 3:000$

8504 — 5:000$

9801 Ap. 3:000$

9799 Ap. 3:000$

13758 — 20:000$

17512 — 2:000$

Atenção

Premios maiores vendidos em

9800 Santos
13758 Capital
8504 Capital
2146 Pompeia
17512 Itapolis
3220 Capital
8199 Capital
11696 Santos
15008 Capivari
19663 Capital

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TÊM 60$000

ALÉM DOS PREMIOS CONSTANTES NESTA LISTA

O escritório á rua José Bonifacio, 99 e 107, estará aberto para pagamento todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A diretoria pagará integralmente o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atende reclamação alguma por perda, subtração de bilhetes ou qualquer outro incidente alegado.

No caso do premio maior sair no numero (1.000) serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é: o n.º 1.000.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS.

O Fiscal: — DR. TEOFILO NOBREGA.

O Diretor — Major MARIO RANGEL

A Autoridade Policial: DR. J. ASSUMPÇAO FILHO

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

NA ENCRUZILHADA...

O assunto palpitante do momento nas lides esportivas é o do afastamento dos clubes santistas do campeonato... paulista.

Não é de hoje que, com ou sem propriedade, se focaliza esse delicado assunto, que tem levantado não pequena celeuma e nem chega a ser solucionado.

O regionalismo do futebol bandeirante sempre foi um problema por resolver-se, mas nunca focalizado em todas as suas nuances pelas correntes interessadas em tal solução.

Ser ou não ser, eis a questão. Ou o problema existe e deve, necessariamente, ser resolvido com isenção de animo e superioridade de vistas ou não existe e, portanto, não mais será focalizado.

Quem, como nós, vem dos aureos tempos do futebol bandeirante e póde conhecer de perto o valor expressivo do futebol santista, pode aquilatar o prejuizo que o regionalismo produziu na progressista cidade beira-mar.

Ali formavam uma entidade das mais fortes os varios clubes locais, com exceção do Santos, — que sempre disputou o certame paulistano, e desse valor muito se beneficiou o futebol bandeirante.

Foram as atitudes da politicagem esportiva que trouxeram para o campeonato paulista os melhores gremios santistas, o que motivou uma lamentavel decadencia no futebol local, até o desaparecimento de numerosos clubes, tradicionais e fortes, enfraquecendo de vez o valor dos santistas.

O regionalismo, nessa faze, foi sempre esposado pelos gremios locais, que desejavam fosse tambem o Santos obrigado a disputar na liga daquela cidade afim de que a cidade pudesse ostentar todos os seus mais legitimos valores. Constituiu, mesmo, essa aspiração dos grandes clubes dali um longo periodo de efervescencia politica que tão fundos dissabores trouxe para os circulos esportivos de ambas cidades.

Vem, agora, o decreto-lei que regulamenta os esportes determinar uma especie de regionalismo como o que, há muitos anos, desejaram fazer no futebol paulista, e tal imperativo levou os paredros esportivos a focalizar, novamente, o caso dos gremios santistas.

Claro que, agora, a celeuma será maior, porque não somente o Santos, mas o Espanha e a Portuguesa se opõem a essa resolução dos gremios da capital e foram bater ás portas do Conselho Nacional de Desportos, pedindo providencias.

Claro que os três gremios prejudicados, bem como o glorioso Clube Atlético Santista, foram dos que, na vizinha cidade, mais e melhores serviços prestaram ao futebol brasileiro, quer na apresentação de turmas das mais fortes, como reunindo um patrimonio elevado. Razão lhes assiste em continuar no pé de igualdade com os clubes desta capital.

Mas, a situação não nos parece facil de resolver-se diante do decreto-lei citado.

Talvez os paredros que elaboraram esse projeto nacional desconhecessem a situação interessante do futebol bandeirante. Mas, duvidamos. Uma simples vista de olhos era suficiente para despertar curiosidade na organização do campeonato desta capital e isso levaria, fatalmente, a um estudo mais demorado, quando a situação se desenharia clara e compreensivel.

Isso não se fez, e tanto é mais expressivo o gesto que no Rio, tambem, ha um caso analogo, que tornara exceção prevista no decreto ou nos regulamentos das entidades. E' a presença do Canto do Rio F. C. no certame carioca, quando a sede e demais instalações desse clube estão em Niterói!...

Como resolver tão delicado assunto, quando apenas parcialmente o Conselho Nacional de Desportos se manifestou?

Estão, pois, os clubes paulistas, positivamente, numa encruzilhada delicada...

COISAS DO TENIS...

CAMPEONATO DE CLASSIFICAÇÃO DO PALESTRA ITALIA — JOGOS MARCADOS NO ESPERIA

Em continuação de seu Campeonato de Classificação, o Palestra Italia realizará mais os seguintes jogos:

Hoje, dia 21, às 15 horas, quadra 1: Demétrio Medeiros vs. Vicente Forte.

Quadra 4: Sebastião G. Caselli vs. Diomedes Villaça.

Quadra 5: Gustavo Pfeiffer vs. Mauro P. Silva.

Quadra 8: Armando Cezaro vs. Bernardo Henkel.

A's 16 horas, quadra 8: Caetano Seminara vs. Paulo C. Pereira.

Quadra 5: Mario Lantery vs. Cezar M. Nejm.

Quadra 4: Alfredo Camargo vs. Abaeté N. Pedroso.

Quadra 1: Henrique Terroni vs. Pedro Amadeu.

A's 17 horas, quadra 1: Henrique Robba vs. Luiz P. Souza.

Domingo, dia 22, às 8 horas quadra 5: Albert Warwick vs. Mario Tobler.

A's 9 horas, quadra 1: Guilherme Lorey vs. Michel Kairalla.

Quadra 4: Cicero C. Neves vs. Bruno E. Zerlini.

Quadra 8: Jaime E. Maunger vs. Teodoro Nobile Russo.

Quadar 5: Renato A. Pierri vs. Angelo Chongoli.

A's 10 horas, quadra 5: Heitor Watge vs. Jorge H. Racca.

Quadra 8: Henrique Wolf vs. Carlos Mazzei.

Quadra 4: Romeu A. Costa vs. Fernando C. Prestes.

A's 16 horas, quadra 5: David Botana vs. Mario Foschini.

Quadra 3: Otavio F. Oliveira vs. Otto Geier.

Quadra 8: Erwin Loew vs. Bernardo Frankel.

Terça-feira, dia 24, às 7 horas, quadra 3: Vicente C. Carvalho vs. Americo Reis.

A's 17 horas, quadra 1: Amadeu Perroni vs. Henrique Andrade.

Quinta-feira, dia 26 às 7 horas, quadra 4: Sizenando R. Leite vs. Alvaro C. Neto.

CLUBE ESPERIA

Em prosseguimento do seu campeonato interno a direção do Clube Esperia escalou os seguintes jogos:

Hoje, dia 21, às 15 horas — E. Couto-O. F. Amaral vs. dr. M. Cunha-J. Reisner, J. Andreotti-I. Tatulli vs. V. Napoli-E. Vautier, Y. Smith-A. Rabello vs. Amelia Lorenzatti-A. Rabello.

A's 16 horas: Adelia Blois-O. F. Amaral vs. Yolanda Lang-R. Razzini, o vencedor do jgo entre R. Couto-O. F. Amaral e dr. M. Cunha-J. Reisner vs. J. Andreotti-I. Tatulli.

Amanhã, dia 22, às 8 horas — A. Rabello-R. Razzini vs. dr. M. Cunha-J. Reiner. A's 9 horas — O vencedor do joog entre A. Rabello-R. Razzini e dr. M. Cunha-J. Reisner vs. Strauss-A. Nicolaides. A's 10 horas: O vencedor do jogo entre Adelia Blois-O. F. Amaral e Yolanda Lang-R. Razzini vs. o vencedor do jogo entre Amelia Lorenzatti-A. Nicolaides e Yana Smith-A. Rabello.

TIRO AO VÔO

A reabertura dos «stands» bandeirantes

SERÁ REINICIADA AMANHÃ A TEMPORADA DE TIRO AO VÔO — A EXCLUSIVA PARTICIPAÇÃO DE ATIRADORES BRASILEIROS NOS CONCURSOS — OS PROGRAMAS PARA OS TORNEIOS DE AMANHÃ

Após um curto periodo de inatividade, em vista da determinação da Superintendencia da Ordem Politica e Social, terá prosseguimento amanhã, domingo, nos estandes do Horto Florestal e do Jardim Itaberaba, a temporada de tiro em nossa capital, com duas competições promovidas pelo Clube Paulistano de Tiro e Clube de Caça e Tiro.

Como todos sabem, a referida Superintendencia, depois da suspensão total da pratica do esporte do gatilho, reformou essa decisão em parte, isto é, permitindo que os nossos clubes continuassem a promover torneios, porem unicamente com a participação de atiradores brasileiros. Dentro dessa nova ordem é que os dois clubes paulistanos resolveram reabrir domingo seus estandes.

NO CLUBE PAULISTANO DE TIRO

E' o seguinte o programa organizado pela diretoria do Clube Paulistano de Tiro: ás 13 horas, inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio; ás 14 horas, inicio da competição, cuja prova unica está assim organizada: 8 pombos, distancia federal de 20 a 30 metros, dois zeros eliminam.

O PROGRAMA DO CLUBE DE CAÇA E TIRO

O programa organizado pela diretoria do Clube de Caça e Tiro, para o domingo, é o seguinte: ás 13 horas, inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio; ás 14 horas, inicio do certame, com a unica prova assim elaborada: 10 pombos, distancia federal de 20 a 30 metros, dois zeros eliminam.

DE TUDO UM POUCO

O CASO da participação dos clubes de Santos no campeonato paulista ainda não está resolvido, tendo sido suspensa a execução da resolução dos gremios paulistanos até a aprovação dos estatutos da entidade bandeirante, quando, então, dar-se-á a solução definitiva do palpitante assunto.

* * *

A FEDERAÇÃO Paulista de Futebol vem de dirigir um convite ao jornalista esportivo e tecnico de futebol Jorge Gomes de Lima, o popular Joréca, para organizar e dirigir o selecionado de amadores que participará do proximo Torneio Experimental, a ser disputado em mês de março, com a participação de paulistas, cariocas e mineiros.

* * *

TERMINOU ha dias o contrato de Remo com o S. Paulo e as negociações entre o tricolor e o seu "crak" foram iniciadas, pois o concurso do agil atacante ao gremio bandeirante vem sendo apreciado como necessario.

* * *

ESTA' de regresso à sua terra o centro-avante Carlos Leite, após uma temporada no Rio, onde não se adaptou bem, em quadro do Vasco. O antigo centro-avante da seleção bandeirante treinou no Ipiranga, provando bem, motivo porque será contratado pelo gremio da Colina Historica.

* * *

O SANTOS resolveu instalar, tambem, uma séde nesta capital, afim de acompanhar de perto a marcha da vida paulista e congregar, por outro lado, os seus numerosos socios que aqui residem. Essa séde será localizada no largo Paissandú, devendo sua instalação ser comemorada com uma grande festa, na qual serão homenageados os cronistas e locutores esportivos.

* * *

DEPOIS de um periodo de experiencias no Fluminense, o arqueiro Roberto, do Juventus, desta capital, acaba de ser contratado, e não o Vasco, do Rio, por dois anos!...

* * *

HA DIAS, a Federação Paulista de Natação oficiou ao Esporte Clube Germania e ao Clube Esperia, censurando-os por não terem seus nadadores comparecido á segunda [illegible]. A atitude da entidade aquatica é digna de louvores, pois realmente não se justifica o pouco caso que esses clubes tiveram para com o publico afeiçoado da natação.

As provas de saltos do VI concurso da Federação

O LOCAL ESCOLHIDO FOI O ESTADIO DO PACAEMBU' — CONCORRENTES INSCRITOS E AUTORIDADES ESCALADAS — O PROSSEGUIMENTO DO TORNEIO DE POLO AQUATICO DA TERCEIRA DIVISÃO — VARIAS NOTAS

No proximo domingo, a Federação Paulista de Natação, fará realizar, a partir das 14 horas, as provas de saltos referentes ao seu VI concurso.

A essas provas, que serão realizadas na piscina do Estadio Municipal, concorrerão os seguintes saltadores:

1.a prova — Saltos de trampolim — Estreantes-masculino

C. Esperia: — Menoti Vespasiano;

C. R. Tietê: — Renato Freitas Bastos, Oscar Tertuce e Antonio Nunes; reservas: Armando Dias Ferraz e Alcides P. Oliveira Filho.

C. R. Saldanha: — Luiz Cunico.

2.a prova — Saltos de trampolim — Estreantes-feminino

C. R. Tietê: — Helena França.

3.a prova — Saltos de trampolim — Novos-feminino

C. Esperia: — Anita Kesserling e Rosa Tunkisirzwaro.

C. R. Tietê: — Julieta de Araujo Costa e Virginia de Araujo Costa.

4.a prova — Saltos de plataformas — Juniors-masculino

C. Esperia: — Adolfo Kesserling e Milton Busim.

C. R. Tietê: — Douglas Norris Nelson, Jaime Dias da Costa e Euclides Mantagnini; reservas, Oscar Tertuce e Gabino Alarco.

Saldanha: — Harry Maquardt, Paulo Maquardt e Tommy Rittscher Jr.

5.a prova — Saltos de plataformas — Seniors-feminino

C. R. Tietê: — Itala Giongo e Natalia Yajunovitchih.

6.a prova — Saltos de trampolim — Seniors-masculino

C. Esperia: — Ayrton Pacheco de Toledo, Milton Busim, Adolfo Kesserling; reserva, Valdemar de Souza.

C. R. Tietê: — Gualberto Evangelista Nogueira, João José Bittencourt e Fausto Paes; reservas, Custodio Olive, Renato Freitas e Franklin Dias.

OS JUIZES

Para as provas de saltos do VI Concurso, a direção tecnica da Federação Paulista de Natação escalou as seguintes autoridades, às quais pede comparecer às 14 horas do proximo domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu': arbitro, José Pironnet; anotadores: Ivo Genari e Dino Fontana; juizes de saltos: Aloiso de Campos Pinto, Antonio Pistori, Carlos Chezzi, Adolfo Kesserling, José de Barros e José Gorga.

POLO AQUATICO

Logo após a realização das provas de saltos, será realizado em prosseguimento no campeonato da 3.a divisão, o jogo de polo aquatico entre o Esperia e o Tietê, para o qual foram escalados os seguintes juizes: arbitro, Luiz Mendes Pereira; cronometrista, Julio Teixeira; anotador, Ricardo Veronesi; rep. da diretoria, Ari Pereira.

OS JOGOS PANAMERICANOS DE BUENOS AIRES

ATE' AGORA, A SITUAÇÃO INTERNACIONAL NÃO IMPEDIRA' A REALIZAÇÃO DE TÃO IMPORTANTE CERTAME E A PARTICIPAÇÃO DOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Soube-se nos escritórios da "United Press" que a intenção dos Estados Unidos de participar das olimpiadas pan americanas que se realizarão em Buenos Aires, não se modificará, apesar da presença de submarinos no Atlantico, a não ser que a isso se oponha o Departamento do Estado.

Dan Ferris, presidente do "American Athletic Union", assim se manifestou sobre a questão:

"Continuaremos nos preparando para a viagem até que as autoridades do Departamento do Estado se oponham ao nosso designio. Até o momento não fomos informados de que não se realizará o torneio de Buenos Aires. Prosseguem tambem os preparativos e estima-se que a representação será composta de 30 a 40 atletas, entre os quais figurarão corredores, esgrimistas, nadadores e ciclistas.

O TORNEIO EXPERIMENTAL DOS AMADORES

SERA' NO CAMPO DO LIGHT, DOMINGO, PELA MANHA, O PRIMEIRO EXERCICIO DOS JOGADORES BANDEIRANTES

Vamos ter, conforme vem sendo noticiado, no proximo mês de março, a realização do Torneio Experimental dos Amadores de Futebol, promovido como no ano passado, pela Confederação Brasileira de Desportos.

O certame, parece, está despertando certo interesse nos circulos esportivos nacionais, devendo, agora, participarem paulistas, cariocas e mineiros, a despeito da impropriedade da época.

Diante das suas responsabilidades os paulistas já tomaram as providencias iniciais, marcando-se mesmo o primeiro exercicio, conforme o comunicado que publicámos, ha dias.

Em aditamento a essas providenias e por motivo da reforma por que está passando o gramado do Parque Antartica, a Federação Paulista de Futebol acaba de transferir o local do treino de amanhã, domingo, dos amadores que formarão o selecionado de São Paulo.

Assim, o treino de domingo será realizado no campo do Light, à Avenida do Estado, no horario já designado pela entidade, isto é, pela manhã.

Corintians e Juventus jogarão amanhã

O ENCONTRO SERA' REALIZADO NO GRAMADO DA RUA JAVARI

Abrindo a temporada futebolistica de 1942 e dando, praticamente, por terminadas as férias esportivas encerradas no ultimo dia 15, jogarão amanhã, no gramado da rua Javari, as equipes do Juventus e do Corintians, campeão paulista de 1941.

Depois de ter levantado brilhantemente o campeonato de 1941, o campeão do Centenario cumpriu ainda outras "performances" de valor, o que o credencia como forte concorrente ao certame deste ano. Nestas condições, o alvi-negro tem todo o interesse em apresentar uma partida de valor contra os grenás, muito embora três dos seus melhores elementos não atuem. Trata-se de Dino, Brandão e Servilio. Em compensação, estreiará o centro medio Sabiá, que em 41 defendeu as cores do Juventus.

Os locais esperam disputar uma partida de meritos no reinicio das suas atividades. Uma vez que terão por adversario um quadro de grande valor, qualquer resultado satisfatorio os colocará em situação privilegiada, frente a seus futuros concorrentes.

Corintians e Juventus deliberaram cobrar ingressos ao preço unico de dois mil réis, preço esse invariavel para as pessoas socias ou não desses clubes.

Será eleita, hoje, a 1.a diretoria da A. C. E. E. S. P.

Realiza-se hoje, em um dos salões da Radio Record, gentilmente cedido pelo seu diretor, dr. Paulo de Carvalho, uma nova assembléia da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo para eleição da primeira diretoria da novel entidade de classe.

Depois de se tornar uma realidade e depois de dar provas de que poderá viver sempre brilhando, a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo irá ter a diretoria oficial em substituição à sua comissão diretora, que se encontra integrada pelos seguintes colegas: Salatiel de Campos, Araken Patusca e Ari Silva.

Portanto, todos os colegas devem comparecer a esse conclave que se anuncia para hoje, sabado, às 16,30 horas, em primeira convocação, ou 17 horas com qualquer numero de cronistas.

Os nomes que constituirão a primeira diretoria da ACEESP podem ser escolhidos à vontade porque todos os colegas estão com vontade de trabalhar afim de provar que uma entidade de classe pode existir em São Paulo assim como existem tantas coisas grandiosas.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia da nova assembléia da ACEESP é a seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

b) — eleição da diretoria e do grande Conselho;

c) — varias.

Reinicio das atividades no E. C. Araguaia

Bola ao cesto: — Os treinos do cestobol serão realizados a partir de terça-feira, dia 24 do corrente, na quadra "Imprensa Paulista", reparada de novo. O diretor esportivo pede o comparecimento de todos os jogadores inscritos einteressados na pratica desse esporte.

Futebol: — A partir de março, entrarão em atividades os quadros de futebol, disputando partidas amistosas aos domingos, no periodo da manhã.

Bibliotéca: — Com a aquisição de novos livros, os associados poderão gozar da regalia de requisitar o seu romance predileto.

Convescote: — No Parque de Vila Galvão, a diretoria fará realizar o seu convescote, dia 26 de abril.

EMBORA SE APRESENTASSEM FAVORITOS

SUEZ e CHANGAI não conseguiram animar seus apostadores que se mostraram indecisos

Não se movimentou o quadro de probabilidades dos oito animais alistados no Grande Premio "Jockey Clube". Suez e Shanghay que constituem a chave numero um, receberam a predilecção dos entendidos. Em torno desses dois competidores, bem como nos seus concorrentes, entretanto, não se registaram apostas, o que demonstra o pouco interesse do publico, em torno desse campo, ou que as cotações não conseguiram convencer. O mais provavel é que os carreiristas se acham ainda indecisos, em virtude do estado em que se encontrará a pista, amanhã. Por ocasião do Grande Premio "São Paulo", notou-se a indisposição de alguns concorrentes, dentre os quais Polux, em pisar a grama pesada. Se a raia amanhã for semelhante, não se poderá contar com a atuação do filho de Stayer.

Por outro lado, a desenvoltura de Tenor surgirá de novo nesse terreno. Mas é certo que, desta vez o filho de Luminar vai muito sobrecarregado e não terá a mesma chance que da vez passada, a menos que suas condições atuais sejam mesmo extraordinarias. Ao lado do filho de Estrela d'Alva, entretanto, ha animais que, se não se dão bem na pista molhada, nela se conduziram, porem, com relativa desenvoltura na disputa passada. Estão neste caso Shanghay e Monge Negro, em primeiro plano, e Furtivito.

Cremos que, entre estes tres antagonistas do vencedor do grande "São Paulo", se as chuvas continuarem, estarão seus mais serios rivais. E' na expectativa de que a chuvas persistam ou não, que se acham os turfistas paulistanos.

O dia de hoje, segundo o tempo que reinar, vai positivar as predileções gerais e assim se poderá fazer um juizo mais seguro das possibilidades de cada um dos candidatos nos sessenta contos do grande premio...

* * *

Segundo as cotações abertas ontem pela Bolsa Turfistica, as probabilidades dos concorrentes aos nove pareos do programa de amanhã não se acham muito claras — E' manifesta a indecisão dos carreiristas paulistanos — Varias

Foram abertas as cotações para as corridas de amanhã, no Hipodromo Paulistano. Imediatamente após, iniciaram-se as vendas de cotadas, de acordo com as vantagens oferecidas nos varios pareos do programa.

Vamos apresentar aos leitores o movimento da bolsa turfistica, no dia de ontem.

1.o pareo — Distancia, 1.609 metros

Samambaia abriu favorita, seguida de Tradição que foi cotada a 35. A 40 foram considerados Gentilissima e Nhô Nico.

Mais tarde, o filho de Sendero foi objeto de apostas. Desceu assim a 30, passando a ocupar a segunda colocação na preferencia.

Depois disso, coube a vez a Tradição que passou a igualar Nhô Nico.

Quando se fechou o movimento, a situação geral era esta:

	Cotações
1.o — Samambaia	25
2.o — Nhô Nico	30
3.o — Tradição	30
4.o — Gentilissima	40
5.o — Mapurá	50
6.o — Bolina	60

2.o pareo — Distancia, 1.300 metros

Levada em linha de conta a corrida produzida domingo passado, pela egua Dábula, era natural que ela fosse feita favorita. E de fato. Abriu a 20, seguida de Checa, cotada a 25.

Nesse pareo não se verificaram alterações no quadro, desde a abertura até o fechamento, conservando-se, pois, desta forma:

	Cotações
1.o — Dabula	20
2.o — Checa	25
3.o — Utaca	30
4.o — Carapau	40
5.o — Emero	50
6.o — Rovisi	60

3.o pareo — Distancia, 1.609 metros

E'fira e Minorá, respectivamente a 20 e 25, foram os preferidos da catedra no terceiro pareo. Arlesiana, Apache e Espion cotaram-se a 30, 40 e 60.

Uma unica alteração se observou nesse quadro: Espion, que abriu a 60 foi bem jogado e baixou por isso a 40, igualando, portanto com Apache.

Fez-se assim o fechamento:

	Cotações
1.o — E'fira	20
2.o — Minorá	25
3.o — Arlesiana	30
4.o — Apache	40
5.o — Espion	40

4.o pareo — Distancia, 1609 metros

Soldan, Zambran, Tennis, Banzo e Favius, foi esta a ordem de abertura das cotações neste pareo.

Ninguem se animou a comprar nessa base, a não ser os admiradores de Favius. Neste defensor da jaqueta ouro e preto foi feito algum jogo, de sorte que sua expressão numerica baixou a 30.

Foi, pois, este o fechamento:

	Cotações
1.o — Soldan	20
2.o — Favius	30
3.o — Zambran	35
4.o — Tennis	40
5.o — Banzo	40

5.o pareo — Distancia, 1.400 metros

As condições em que se apresentaram as probabilidades dos animais alistados no quinto pareo não se modificaram. As cotações não foram julgadas tentadoras. Por isso mesmo o numero referente a Adagio subiu de 30 para 50 e mesmo assim, não obteve apostas. Fechou, pois, o quadro desta forma:

	Cotações
1.o — Merci	30
1.o — Bramane	30
3.o — Thuya	35
4.o — Adagio	50
5.o — Artiglio	60
6.o — Perdulario	60
7.o — Fazendeiro	60
8.o — Yukon	60
9.o — Xacoco	60

6.o pareo — Distancia, 1.800 metros

Albarran teve as honras de favorito, na abertura, seguido de Itano e Brasador, ambos cotados a 30.

Mais tarde, Itano foi objeto de apostas, passando a igualar Albarran.

O quadro fechou desta forma:

	Cotações
1.o — Albarran	25
1.o — Itano	25
3.o — Brasador	30
4.o — Galico	50
5.o — Armour	50
6.o — Bonaldo	60

7.o pareo — Distancia, 1.600 metros

Jaça e Galoniére, a 30, encabeçaram a lista dos concorrentes, segundo as preferencias dos entendidos. Nenhuma outra modificação se notou no quadro, alem da descida de Huequen, de 50 para 30.

O quadro fechou desta maneira:

	Cotações
1.o — Jaça	30
1.o — Galoniére	30
3.o — Huequen	35
4.o — Colombela	40
5.o — Gibraltar	50
6.o — Maeztu'	50
7.o — Martes	50
8.o — Galeno	60
9.o — Canoa	50
10.o — Con Full	60

8.o pareo — Distancia, 3.000 metros

E' o Grande Premio "Jockey Club", a prova maxima do dia. Segundo antecipámos, a parelha Suez-Changai foi eleita favorita, a 20, seguida de Polux e Monge Negro. Dentro das vantagens oferecidas, não houve jogo em nenhum dos concorrentes. O quadro, assim abriu e fechou do seguinte modo:

	Cotações
1.o — Suez e Changal	20
2.o — Polux	30
2.o — Monge Negro	30
4.o — Teruel	50
5.o — Tenor	100
6.o — Furtivito	100
7.o — Rami	100

9.o pareo — Distancia, 1.800 metros

Os dez competidores deste premio foram liderados por Cedro, na abertura. O filho de Festeiro foi cotado a 30. Seguiram-lhe a 40, Notivago, Astrakan e Luminoso.

Logo depois da abertura, porém, Notivago foi jogado e baixou a 30, tornando-se assim favorito com Cedro, ele que domingo passado deitou modestia...

O quadro fechou deste modo:

	Cotações
1.o — Notivago	30
1.o — Cedro	30
3.o — Astrakan	40
4.o — Luminoso	40
5.o — Itanino	50
6.o — Xairel	60
7.o — E'galo	60
8.o — Boipéba	60
9.o — Arak	60
10.o — Makelé	80

CONCURSO DE PALPITES ENTRE CRONISTAS DO TURFE

Iniciado com as corridas do ultimo sabado, foi o seguinte o resultado do Concurso de Palpites entre Cronistas de Turfe, patrocinado pelo Jockey Club:

	Pontos
"Diario de S. Paulo"	7
"Diario Popular"	6
"Turfe e Elegancia"	5
"O Esporte"	4
"Estado de S. Paulo"	4
"A Platéa"	4
"A Gazeta"	4
"Jornal da Manhã"	4
"O Chicote"	3
"Diario da Noite"	2
"A Tribuna" (Santos)	1
"Folha da Manhã"	1
"Correio Paulistano"	1

CHA' DANSANTE DO JOCKEY CLUB

Após as corridas de amanhã, será realizado nos salões do Hipodromo de Cidade Jardim, um chá dansante, com o qual nossa veterana agremiação comemorará a disputa do Grande Premio "Jockey Club".

PARA A SABATINA DESTA TARDE, NO HIPODROMO BRASILEIRO, O PROGRAMA APRESENTA-SE CHEIO DE ATRATIVOS

Para a sabatina desta tarde no Hipodromo Brasileiro, conforme noticiámos já, foi organizado um programa de seis excelentes encontros que por certo deverão determinar renhidas pelejas. O ultimo deles reune um lote bem apreciavel de competidores, cuja atuação em conjunto tem sido das melhores nestas ultimas reuniões, dado que sempre se revesam nas principais posições.

São da mesma forma dignos de menção os pareos "E" e "D", que reunem concorrentes em numero e qualidade tambem bastante consideravel.

Essas seis carreiras vão alcançar necessariamente exito notavel, de acordo com o sucesso caraterístico das sabatinas cariocas.

Damos a seguir, os informes costumeiros ácerca das seis parelhas em apreço.

Primeiro pareo — (A) — Distancia, 1.500 metros.

	Ks.	Cts.
1 — Miss Kay — S. Batista	53	25
2 — Uiá — I. Souza	55	30
3 — Ipané — R. Rodriguez	55	40
4 — Valeriano — D. Ferreira	55	16
" — Itacy — J. Morgado	53	16

A parelha Valeriano-Itacy tem motivos muito consideraveis para despertar a predileção da catedra. Deve assim fornecer o vencedor da carreira. Seu exito, porém, não será obtido com facilidade, eis que Miss Kay lhe pode criar fortes embaraços. Cremos, todavia, que dentro desses tres adversarios se deve procurar a formula vencedora, pois dificilmente a dupla escapará dessa combinação. Em Ipané está um possivel desmancha-prazeres.

Segundo pareo — (B) — Distancia, 1.200 metros.

	Ks.	Cts.
1 — Gabino — D. Ferreira	50	22
2 — D. Carlito — J. Santos	51	40
3 — Glorista — O. Riechiel	53	25
4 — Quevi — A. Brito	49	56
5 — Sonata — C. Morgado	49	16
" — Faustina — J. O. Silva	54	16

Tambem aqui, a vitoria parece estar inteiramente à mercê da parelha de baixo. Se Faustina é competidora muito séria, no pequeno percurso do pareo, Sonata jamais se viu em companhia tão camarada. Se a raia fôr seca, então, não poderá perder, outrotanto sucedendo, em relação a Faustina, se a pista estiver pesada. Para a dupla, Gabino que vai muito leve é a indicação mais aconselhavel.

Terceiro pareo — (C) — Distancia, 1.400 metros.

	Ks.	Cts.
1 — Conjurada — N/corre		
2 — Tipa — J. Maia	52	22
3 — Boi Barroso — N/corre		
4 — Nickel — O. Macedo	48	50
5 — Bali — E. Coutinho	52	25
6 — Esperado — Excluido		
7 — Babassu' — C. Morgado	52	30
8 — Marumbi — M. Medina	48	50
" — Garço — J. Martins	48	50

Tipa e Bali figuram como os mais esperados pela catedra. Não gostamos, porém, de nenhum deles. Optamos mais pelo binomio Babassu'-Conjurada.

Achamos muito viavel essa dupla. Devemos, todavia, lembrar ao leitor que nesse encontro ha animais que estão para "dar o tiro", entre eles Boi Barroso, Nickel e Garço. Cuidado, pois, com eles. Mesmo no placé, são bem jogados.

Quarto pareo — (D) — Distancia, 1.400 metros.

	Ks.	Cts.
1 — Palhaço — R. Urbina	58	22
2 — Ambar — A. Neves	50	30
3 — Yucoá — I. Souza	56	50
4 — Clarinada — G. Costa	52	30
5 — Valerius — A. Araujo	50	30
6 — Septro — E. Silva	58	70
7 — Marau'na — O. Serra	48	50
8 — Amapola — A. Gomes	48	100
9 — Neurgilé — R. Rodriguez	54	100

Muito embora esteja afastado da atividade ha bastante tempo, Ambar é o candidato mais credenciado para o triunfo, nesse pareo, dada a companhia em que sempre interveio. O crioulo do haras "São José" dificilmente perderá a carreira, dado que se apresentará a correr com o preciso preparo.

Seus competidores mais fortes são Palhaço e Septro. Entretanto, estes vão bastante carregados e podem deitar modestia, por essa razão. Yucoá é boa indicação para o placé. Fóra dessa formula, não acreditamos, se não como surpresa, a intervenção de qualquer dos demais antagonistas.

Quinto pareo — (E) — Distancia, 1.200 metros.

	Ks.	Cts.
1 — Gurjahu' — J. Morgado	56	50
2 — Puitan — N/corre		
3 — Aligury — R. Urbina	54	35
4 — Pitanguy — O. Serra	56	30
5 — Cabreuva — Excluida		
6 — Opanio — J. O. Silva	56	25
7 — Dalma — G. Costa	54	80
8 — Bourlette — O. Riechiel	54	80
9 — Olu'a — A. Brito	54	22
" — Operina — N/corre		

Fugindo ao preconicio da cátedra, que se firma em Aligury e Opanio, alvitramos em Dalma, a escolha do preferido para o posto de honra. Qualquer deles dois, poderá entrar em segundo lugar. Porque Aligury está correndo, talvez, um pouco mais qu eo crioulo do haras "Tamboré", achamos que ela formará a dupla. Operina é

(Continua na 9.ª pag.)

RELATORIO E CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO DO

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.

que serão submetidos à aprovação dos acionistas na Assembléia Geral ordinaria de 28 de Fevereiro de 1942

Senhores Acionistas:

Situação geral: — No que diz respeito a negocios, o ano de 1941 foi bastante satisfatorio, para o Brasil em geral, e especialmente para São Paulo.

Em virtude do regime de quotas, estabelecido no acôrdo dos paises cafeeiros, e tambem devido á redução das safras paulistas, o café está sendo vendido por preço animador, o que em bôa parte, compensa a diminuição da produção e a limitação da quantidade exportada. Si pudermos contar com a manutenção dos atuais preços, por alguns anos, os produtores estarão habilitados a reajustar a sua vida economica, que vem sendo perturbada pelo longo periodo de preços baixos.

Quanto ao algodão, dado o excepcional volume da safra, 380.000.000 de quilos, a maior que São Paulo colheu até hoje, devemos considerar razoavel o preço medio alcançado. Calcula-se que vão sobrar cerca de 80.000.000 de quilos, si até a nova safra não se realizar nenhum novo negocio de iniciativa governamental. Mesmo aos preços que regularam nesta safra, o resultado do algodão cooperou bastante para auxiliar o custeio da lavoura cafeeira, num ano sem produção, e para remunerar os possuidores ou arrendatarios de terras em que só se cultiva esse produto.

As nossas industrias tiveram no ano de 1941 o seu melhor periodo destes ultimos vinte anos. Colocaram todos os seus "stocks" acumulados e continuam a vender tudo quanto produzem.

Não só nada ficou retido do que produziram as fabricas paulistas até fins do ano passado, como, em regra, todos estão vendidos por muitos meses adiante.

Da produção agricola, ficam retidos os excedentes de café e algodão, que a falta dos mercados da Europa, Asia e Africa nos impediu de exportar. A previsão da situação futura não é má com relação a esses produtos.

A 31 de dezembro ultimo, a existencia de café de mercado, por descer aos portos de exportação, era de 5.942.813 sacas, sendo 66.850 da safra de 1939, 1.018.382, da safra de 1940 e 4.837.372 da safra de 1941.

Calculando em 1.000.000 de sacas o que resta a despachar no interior até 31 de março, data limite para os embarques, e tomando a cifra de 700.000 sacas para a exportação mensal durante o primeiro semestre corrente, teremos que, a 30 de junho, passará para o proximo ano agricola um excedente de cerca de 2.800.000 sacas.

A safra pendente é avaliada em ...... 9.000.000, de modo que haverá um suprimento de cerca de 11.000.000 para uma exportação presumivel de 7.500.000 de cafés paulistas.

Donde, um excedente de cerca de .... 3.500.000 a 30 de junho de 1943, si não houver algum elemento imprevisivel hoje que altere os calculos acima, para mais ou para menos.

Mas, em qualquer hipotese, não é de impressionar esse excedente, e ele será mesmo insuficiente si a guerra terminar em 1943.

Em 1939, ano do inicio da guerra, o mundo comprou ao Brasil, de janeiro a dezembro, 16.646.093 sacas de café, sendo que, desse total, 7.000.000 foram remetidas para os mercados da Europa, Asia e Africa, que agora estão fechados para nós.

Em 1940, de janeiro a dezembro, exportamos 12.053.499 sacas, das quais a Europa, Asia Africa, nos compraram cerca de 2.600.000.

Em 1941, de janeiro a setembro, exportamos 8.456.187 sacas, e a estimativa para o ano todo é de cerca de 12.000.000, sendo que, desse total, pouco mais de .... 1.000.000 são destinados aos três continentes em guerra.

Com o aumento do consumo americano, que se espera atingir 17.500.000 sacas, certamente exportaremos os mesmos .... 12.000.000 de sacas, ou mais, no ano de 1942, janeiro a dezembro.

Mesmo que o excedente de São Paulo, a 30 de junho de 1943 seja o que acima calculamos — 3.500.000 sacas, e si esse excedente crescer até 30 de junho de 1944, é certo que será todo absorvido quando as hostilidades cessarem, não só para atender ao consumo normal, como para a reconstituição dos "stocks" do comercio.

Em 1944, os excedentes totais do Brasil, cafés de mercado, não atingirão cifra muito maior do que o consumo normal de um ano, para cafés brasileiros, dos paises que agora não nos podem comprar, e que já esgotaram de ha muito todas as suas reservas.

A unica incognita que temos diante de nós é a quantidade que estava retida de cafés coloniais, da Africa e da Asia, nas respectivas zonas de produção.

As poucas informações que têm transpirado indicam que os cafés coloniais franceses, em grande parte, foram remetidos para a metropole, pois correspondem apenas á metade do consumo daquele país.

Dos cafés das colonias inglesas da Africa, sabe-se que uma parte tem sido vendida para paises da America e provavelmente tambem outra parte abasteceu a Africa do Sul, Australia e Nova Zelandia.

Um tecnico de informações sobre o café calcula os "stocks" não vendidos, fóra do Brasil, em 5.000.000 de sacas.

Nenhuma surpresa nos espera na negociação desses cafés retidos, porque o acôrdo das quotas evitará um escoamento precipitado dos mesmos.

Como dissémos acima, São Paulo deixará de vender, desta safra, cerca de .... 80.000.000 de quilos de algodão, si até abril nenhuma nova negociação de governo a governo exigir uma parte desse excedente.

A safra futura não atingirá o volume da de 1941, pois a grande quantidade de chuvas impediu o crescimento normal das plantas. Será, entretanto, uma bôa safra.

O governo federal já garantiu o financiamento na base de 15$000 por arroba de algodão em caroço e 50$000 por arroba de algodão em pluma. O que até certo ponto tranquiliza o produtor.

Alem disso, é sabido que o Governo brasileiro se esforça por concluir um acôrdo com os demais paises produtores de algodão, e as ultimas noticias dizem que se espera um resultado favoravel dessas negociações.

Realmente, é muito mais facil defender a retenção de "stocks" de algodão, para serem vendidos depois da guerra, do que defender "stocks" de café. O saldo por vender não será muito elevado, e o consumo mundial talvez exija mais do que o excedente disponivel ao terminar a guerra.

Os nossos balanços de 1941 mostram sensivel melhoria sobre os dos dois anos anteriores.

Os depositos passaram de rs. .... 315.336:890$020, em 31 de dezembro de 1939, a 348.918:483$240, em igual data de 1940, e a 392.827:009$140, em 31 de dezembro de 1941, tendo mesmo atingido .... 421.263:892$740, em 31 de outubro.

A Carteira passou de 213.863:148$630, em 31 de dezembro de 1939, a 240.793:155$330, em igual data de 1940, e a 305.413:186$600 em 31 de dezembro de 1941.

Eis alguns algarismos indicativos do nosso movimento, comparado com o de 1940:

		1940	1941
CAIXA	Recebido	4.686.119:739$400	6.120.514:106$200
	Pago	4.637.327:991$700	6.090.051:964$100
Cheques e ordens de pagamento		380.835:248$300	400.142:712$100
Efeitos descontados		810.902:839$360	1.196.401:156$030
Contas de deposito	Entrada	8.379.000:226$388	8.502.090:490$730
	Retirada	8.116.895:313$788	8.124.012:572$730
Contas garantidas		360.832:811$600	557.624:899$300
Valores pertencentes a terceiros		353.735:793$100	329.416:921$500
Titulos recebidos para cobrança no interior de São Paulo e de outros Estados		47.882	51.637
Titulos recebidos para serem cobrados nesta capital		22.026	22.887
Titulos caucionados na Matriz		19.528	28.020

Não obstante continuarem ainda baixas as taxas de descontos e emprestimos em conta corrente, e terem, ao contrario, crescido as nossas despesas, os lucros liquidos de 1941 se comparam favoravelmente com os de 1939 e 1940, como se vê:

Lucros liquidos em 1939 ..	7.605:526$500
Idem, em 1940	7.867:845$680
Idem, em 1941	9.667:841$970

Os lucros liquidos de 1941 orçaram pela quantia de rs. 9.667:841$970, sendo:

No 1.o semestre	4.614:532$570
No 2.o semestre	5.053:309$400
	9.667:841$970
Que somados ao saldo que passou do semestre anterior	7.093:101$420
Perfazem Rs.	16.760:943$390

Total que teve a seguinte aplicação:

Dividendo de 12 % ao ano	7.200:000$000
Porcentagem da Diretoria .	386:712$700
Verba transferida da c/Lucros e Perdas para liquidação de prejuizos anteriores, conforme proposta feita por esta Diretoria na Assembléia Geral Ordinaria de 20 de fevereiro de 1941, e pela mesma aceita	6.000:000$000
Fundo de Previsão	2.000:000$000
Saldo para 1942	1.174:229$690
Total Rs.	16.760:943$390

Assim, somado o Fundo de Previsão ao saldo da Conta de Lucros e Perdas, dispõe o Banco de uma soma de Rs. ...... 3.174:229$690 para aplicação futura.

Continuando a execução do programa que adotou por ocasião de sua remodelação, que é o de voltar ao incremento dos negocios puramente bancarios, a administração do Banco liquidou em 1941 algumas participações em organizações industriais e comerciais.

Em setembro ultimo tivemos o desgosto de perder o nosso companheiro, dr. Ernesto Rudge da Silva Ramos, vice-presidente da Diretoria, que durante treze anos fez parte da administração do Banco. A diretoria vai prestar-lhe a homenagem a que têm direito os administradores do Banco falecidos, colocando o seu retrato na sala das reuniões dos srs. acionistas.

De acôrdo com o disposto no art. 23.o dos nossos estatutos, foi convidado o acionista dr. Leonidas Garcia Rosa para preencher o cargo de vice-presidente, até o pronunciamento da Assembléia Geral ordinaria, na qual, ao mesmo tempo, deverão ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

São Paulo, 26 de janeiro de 1942.

(a.) Numa de Oliveira
(a.) Dr. Leonidas Garcia Rosa
(a.) José da Silva Gordo
(a.) Dr. Teodoro Quartim Barbosa
(a.) Francisco Benedito de Queiroz Ferreira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

COPIA DOS PARECERES DO CONSELHO FISCAL SOBRE BALANÇOS E CONTAS RELATIVOS AO EXERCICIO DE 1941

O Conselho Fiscal tendo examinado, em cumprimento ao que dispõe o art. 131 da Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, e art. 34 dos Estatutos do Banco, o balanço e a conta de lucros e perdas apresentados pela diretoria, que acusa o lucro liquido de 4.614:532$570, é de parecer que a proposta apresentada pela diretoria de distribuição de um dividendo na base de 12 % ao ano está em condições de ser aprovada.

São Paulo, 8 de julho de 1941.

(a.) Antonio Augusto Monteiro de Barros
(a.) Heitor Freire de Carvalho
(a.) Leonidas Garcia Rosa

O Conselho Fiscal tendo examinado, em cumprimento ao que dispõe o art. 131 da Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940 e art. 34 dos Estatutos do Banco, o balanço e a conta de lucros e perdas apresentados pela Diretoria, que acusa o lucro liquido de 5.053:309$400 para o 2.o semestre, é de parecer que a proposta da diretoria, de distribuição de dividendo para o semestre na base de 12 % ao ano, está em condições de ser aprovada.

São Paulo, 7 de janeiro de 1942.

(a.) Antonio Augusto Monteiro de Barros
(a.) Heitor Freire de Carvalho
(a.) Antonio Augusto Portella

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL REALIZADO	60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	60.000:000$000

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1941

Compreendendo as operações das filiais de: Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatu, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, São Carlos, São Manuel, Santos e Taquaritinga

ATIVO

CARTEIRA:		
Efeitos descontados	267.876:434$700	
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:		
Letras do interior e do exterior	70.542:394$200	338.418:828$900
CONTAS CORRENTES:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		65.733:155$400
CAUÇÕES E VALORES DEPOSITADOS:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima ..	167.911:841$700	
Valores em deposito	274.042:759$100	
Caução da Diretoria	200:000$000	442.154:300$800
TITULOS E IMOVEIS DE PROPRIEDADE DO BANCO:		
Titulos inclusive apolices do Reajustamento Economico	38.527:853$800	
Imoveis	30.635:667$030	69.163:520$830
FILIAIS		63.418:809$600
DIVERSAS CONTAS		303:886$300
CORRESPONDENTES:		
Saldos á disposição deste Banco no país e no estrangeiro		25.300:301$100
CAIXA:		
Saldo em moeda corrente nesta Matriz e Filiais e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		78.313:443$600
Rs.		1.112.805:946$530

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de Reserva		60.000:000$000
Fundo de Previsão		800:000$000
LUCROS E PERDAS:		
Saldo desta conta		1.123:052$600
DEPOSITANTES:		
Por letras e a prazo fixo	100.576:482$240	
CONTAS CORRENTES:		
Saldos credores nesta Matriz e Filiais em conta de movimento:		
com juros	257.403:024$400	
sem juros	8.307:601$900	366.288:109$240
GARANTIAS DIVERSAS E OUTROS VALORES (que figuram no ativo):		
Cauções depositadas ..	167.911:841$700	
Valores pertencentes a terceiros ..	274.042:759$100	
Caução da Diretoria ..	200:000$000	442.154:300$800
LETRAS E EFEITOS EM COBRANÇA ..		70.542:394$200
FILIAIS		92.416:987$400
DIVERSAS CONTAS		981:197$000
CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO ..		6.958:421$000
CORRESPONDENTES:		
Saldos a favor dos mesmos no país e no estrangeiro		7.348:115$000
DIVIDENDOS:		
Saldos não reclamados	332:887$000	
CENTESIMO TERCEIRO DIVIDENDO:		
De 12% ao ano ou Rs. 12$000 por ação, a distribuir	3.600:000$000	3.932:887$000
PORCENTAGEM DA DIRETORIA:		
4% s/ Rs. 4.614:532$570, lucros liquidos do semestre		184:581$300
Rs.		1.112.805:946$530

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1941

DEBITO

DESPESAS GERAIS:		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	203:083$400	
Ordenados do pessoal e gratificações ..	2.711:860$700	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios ..	153:493$600	
Despesas diversas	776:370$600	3.844:817$300
Impostos		375:756$700
Juros pagos e creditados		6.476:474$200
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO:		
Abatimento nas contas de Moveis e Utensilios e Livros e Objetos de Escritorio ..		184:341$200
Perdas Diversas — prejuizos verificados ..		744:974$000
DIVIDENDOS:		
103º dividendo de 12% ao ano ou Rs. 12$000 por ação, a distribuir ..		3.600:000$000
PORCENTAGEM DA DIRETORIA:		
4% s/ Rs. 4.614:532$570, lucros liquidos do semestre ..		184:581$300
FUNDO DE PREVISÃO:		
Quota levada a credito desta conta nos termos do Artigo 34, § unico, item 4.o dos Estatutos ..		800:000$000
Saldo que passa para o semestre seguinte		1.123:052$600
Rs.		17.338:998$200

CREDITO

Saldo não distribuido dos lucros anteriores		1.093:101$430
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Juros	6.006:364$760	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	8.728:248$100	
Comissões	324:680$070	15.059:292$930
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		259:568$400
Lucros diversos		842:928$700
Recuperações		81:408$700
Rs.		17.338:998$200

S. E. ou O.

São Paulo, 9 de Julho de 1941.

(a) MIRANDA — Contador

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO
(a) NUMA DE OLIVEIRA — Diretor-Presidente
(a) ERNESTO RAMOS — Diretor Vice-Presidente
(a) JOSÉ DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Gerente
(a) F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor-Gerente.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL REALIZADO	60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	60.000:000$000

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Compreendendo as operações das filiais de: Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, Santos, São Carlos, São Manuel e Taquaritinga.

ATIVO

CARTEIRA:		
Efeitos descontados	305.413:186$600	
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:		
Letras do interior e do exterior	79.487:988$600	384.901:175$400
CONTAS CORRENTES:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		78.557:122$300
CAUÇÕES E VALORES DEPOSITADOS:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	191.247:830$000	
Valores em deposito	329.416:921$500	
Caução da Diretoria	240:000$000	520.904:751$500
TITULOS E IMOVEIS DE PROPRIEDADE DO BANCO:		
Titulos inclusive apolices do Reajustamento Economico	28.465:753$800	
Imoveis	28.829:948$830	57.295:702$630
FILIAIS		88.035:376$600
DIVERSAS CONTAS		327:431$100
CONTAS DE ORDEM		28.373:553$500
CORRESPONDENTES:		
Saldos á disposição deste Banco no país e no estrangeiro		31.682:385$800
CAIXA:		
Saldo em moeda corrente nesta Matriz e filiais e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		75.910:737$500
Rs.		1.265.988:736$330

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de Reserva		60.000:000$000
Fundo de Previsão		2.000:000$000
LUCROS E PERDAS:		
Saldo desta conta		1.174:229$690
DEPOSITANTES:		
Por letras e a prazo fixo	118.494:020$840	
CONTAS CORRENTES:		
Saldos credores nesta Matriz e filiais em conta de movimento:		
com juros	255.021:470$000	
sem juros	19.311:518$300	392.827:009$140
GARANTIAS DIVERSAS E OUTROS VALORES (que figuram no ativo):		
Cauções depositadas ..	191.247:830$000	
Valores pertencentes a terceiros	329.416:921$500	
Caução da Diretoria ..	240:000$000	520.904:751$500
Letras e efeitos em cobrança ..		79.487:988$600
Filiais		99.202:742$800
Diversas contas		1.538:887$700
Contas de Ordem		28.373:553$500
Cheques e ordens de pagamento ..		5.503:134$200
CORRESPONDENTES:		
Saldos a favor dos mesmos no país e no estrangeiro		10.814:590$200
DIVIDENDOS:		
Saldos não reclamados	268:716$600	
CENTESIMO QUARTO DIVIDENDO:		
DE 12% ao ano ou Rs. 12$000 por ação, a distribuir	3.600:000$000	3.868:716$600
PORCENTAGEM DA DIRETORIA:		
4% s/ Rs. 5.053:309$400, lucros liquidos do semestre		202:132$400
Rs.		1.265.988:736$330

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO

DESPESAS GERAIS:		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	305.333$300	
Ordenados do pessoal e gratificações	2.871:605$300	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	165:458$800	
Despesas diversas	850:403$300	4.092:800$700
Impostos		777:203$400
Juros pagos e creditados		6.833:210$500
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO:		
Abatimento nas contas de Moveis e Utensilios e Livros, e Objetos de Escritorio		269:233$500
Perdas Diversas — Prejuizos verificados		1.310:592$400
DIVIDENDOS:		
104.o dividendo de 12% ao ano ou Rs. 12$000 por ação, a distribuir ..		3.600:000$000
PORCENTAGEM DA DIRETORIA:		
4 % s/ Rs. 5.053:309$400, lucros liquidos do semestre		202:132$400
FUNDO DE PREVISÃO:		
Quota levada a credito desta conta nos termos do Artigo 24, § unico, item 4.o dos Estatutos		2.800:000$000
SALDO:		
Que passa para o semestre seguinte		1.174:229$690
Rs.		20.250:491$590

CREDITO

SALDO:		
Não distribuido dos lucros anteriores		1.123:052$600
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Juros	4.778:201$100	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	9.578:224$600	
Comissões	1.128:372$100	
Operações de Cambio	241:510$500	15.726:308$300
Rendas de capitais não empregados em Operações Sociais		395:262$400
Lucros diversos		2.202:808$500
Recuperações		12:061$700
Reversão da conta "Fundo de Previsão" .		800:000$000
Rs.		20.250:491$590

S. E. ou O.

São Paulo, 8 de janeiro de 1942

(a.) Miranda — Contador

Banco do Comercio e Industria de São Paulo
(a.) Numa de Oliveira — Diretor Presidente
(a.) Leonidas Garcia Rosa — Diretor Vice-Presidente
(a.) José da Silva Gordo — Diretor Superintendente
(a.) T. Quartim Barbosa — Diretor Gerente
(a.) F. B. de Queiroz Ferreira — Diretor Gerente

1.ª AUDITORIA DE GUERRA DA 2.ª REGIÃO

HOMENAGEM A MEMORIA DO DR. EPITACIO PESSOA

Ao se encerrarem os trabalhos do Conselho Permanente de Justiça da 1.a Auditoria de Guerra, presidido pelo major dr. Olimpio Ferraz de Carvalho e auditor o dr. Servulo Pompeu de Toledo, o representante do Ministerio Publico Militar, dr. Gastão Almeida, disse, usando da palavra pela ordem:

"Egregio Conselho, o passamento do eminente brasileiro dr. Epitacio Pessoa, que motivou por parte do governo da Nação, a decretação de luto oficial, não pode passar despercebido pela Justiça Militar, pois não é apenas um grande brasileiro que desaparece para as letras, para a politica, para o mundo juridico nacional e tambem internacional, nos quais deixou traços fulgurantes e duraveis, que nenhum de nós jamais poderia deslembrar sem injustiça, mas principalmente, o estadista e patriota de larga visão, ao qual muito deve a Justiça brasileira, e particularmente a Justiça militar. Deve-lhe esta o mais carinhoso e decidido apoio para a confecção de novo Estatuto da Justiça Militar, além de notaveis serviços em pról das classes armadas do país.

Espirito preclaro, foi dos que melhor souberam [illegible] a importancia e [illegible] da Justiça militar, hoje, nas delicadas emergencias do país, tão intimamente ligada, por via da atual legislação penal, aos mais altos interesses da propria nacionalidade.

Julgo portanto, sr. presidente, cabalmente justificada a razão desta homenagem perante este Conselho de Justiça".

Em seguida, usou da palavra o dr. Benjamim Sabat, advogado de Oficio da Justiça militar, que, em rapidas palavras, e por delegação dos demais advogados presentes, disse associar-se ás palavras do ilustre representante do Ministerio Publico.

Associando-se ás homenagens, o sr. presidente determinou constassem as mesmas das atas, oficiando-se á familia do grande extinto.

Igual homenagem foi igualmente prestada na 2.a Auditoria de Guerra, por proposta do dr. Orlando Ribeiro da Costa, promotor militar daquela Auditoria.

A senhora Roosevelt resignou o seu posto na Defesa Civil

WASHINGTON, 20 (R.) — A senhora Roosevelt resignou o posto de assistente-diretor do Departamento de Defesa Civil.

O diretor Landis aceitou a renuncia, declarando, em carta, os seus agradecimentos pela energia demonstrada no trabalho pela sra. Roosevelt.

DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO

Segundo o programa pre-estabelecido pelo governo no sentido de ampliar por todo o Estado de São Paulo o serviço de assistencia juridica ao trabalhador, deverão ser instaladas nos proximos dias 28 do corrente e 1.o de março, as delegacias de São Carlos e Ribeirão Preto.

Com esse fim, seguirá pelo noturno da Paulista de sexta-feira, rumo á primeira daquelas cidades, uma comitiva presidida pelo sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, da qual farão parte, alem de outros elementos de destaque nos meios trabalhistas, os srs. drs. Luiz Mezzavila, delegado do Ministerio do Trabalho nesta capital, e L. P. de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho.

No dia 28, sabado, se fará a inauguração solene da delegacia que tendo sua séde em São Carlos, servirá ás cidades de Araraquara, Ribeirão Bonito, Rio Claro, Araras, Palmeiras, Pirassununga, Santa Rita do Passa Quatro, Casa Branca, Mocóca, São José do Rio Pardo e São João da Boa Vista.

A comitiva partirá em seguida para Ribeirão Preto, comparecendo ás festividades que terão lugar nessa cidade, onde se instalará outra delegacia regional do trabalho.

PARA A SABATINA DESTA TARDE, NO HIPODROMO BRASILEIRO, O PROGRAMA APRESENTA-SE CHEIO DE ATRATIVOS

(Continuação da 8.ª pag.)

excelente [illegible] para o place, pois, tem [illegible] em Olu'a.

Sexto pareo — (F) — Distancia, 1.500 metros.

		Ks.	Cts
1 — Gateada — C. Pereira ..		53	40
2 — Lousiania — S. Batista		57	35
3 — Matapan — I. Souza ..		50	30
4 — Serodina — J. Martins .		48	60
5 — Pon — J. O. Silva ..		56	50
6 — Ritmo — L. Benitez ..		58	70
7 — Friant — X. X.		57	18
" — Bruna — X. X.		52	18
" — Piancenza — R. Urbina		52	18

Tres são os competidores que se reuniram na chave numero sete. Provavelmente, deles, somente correrão dois. Mas esses dois serão aqueles que estiverem em melhores condições. Daí ser imposição natural a indicação da parelha restante para a ponta. Para a segunda colocação, achamos bem mais recomendavel a indicação de Gateada e Matapan, cujas atuações nestes ultimos encontros tem sido dignas de atenção.

São, pois,

NOSSOS PROGNOSTICOS

VALERIANO — MISS KAY — IPANÉ
SONATA — GABINO — GLORISTA
BABASSU' — CONJURADA — BALI
AMBAR — PALHAÇO — SETRO
DALMA — ALIGURY — OPANIO
FRIANT — GATEADA — MATAPAN

CONCURSOS E IRRADIAÇÕES DAS CORRIDAS

Com as corridas desta tarde no Hipodromo Brasileiro, serão realizados os costumeiros concursos de bolos simples e duplos, patrocinados pelo Jockey Club, por intermedio de sua sucursal nesta capital, á rua de São Bento, 481. As inscrições para esses interessantes torneios serão encerradas ás 13 horas. Na mesma ocasião, serão tambem fechadas as vendas de acumuladas, "poules" com dez por cento e cotadas, para a mesma corrida. Depois dessa hora, na secção de pareo por pareo, á rua Formosa, 401, antigo Frontão Nacional, será feita a irradiação das carreiras da Gávea, diretamente od prado, com venda de "poules" pareo por pareo.

FATOS DIVERSOS

ATROPELAMENTO

A's 10.30 horas de ontem, no Parque D. Pedro II, o menor João, de 13 anos, filho de Alfredo Vinhante, residente a rua Marcelino, 227, foi atropelado pelo auto-caminhão 164.910, dirigido por João Pedro Ribeiro.

A vitima, tendo sofrido ferimentos leves, foi socorrida pela Assistencia, prestando, em seguida aos curativos, declarações no inquerito instaurado pela policia.

SECÇÃO COMERCIAL

LISTA DE PREÇOS MAXIMOS DE CAFE'

DE CONFORMIDADE COM OFFICE PRICE ADMINISTRATION

Em moeda nacional p| saca de 60 ks.	Centavos (lb)	liquido e em centavos, por libra peso 60 ks.
BRASIL		
Santos tipo 2	14.1|8	346$560
Santos tipo 4	13.3|8	326$900
Rio tipo 7	9.3|8	225$150
COLOMBIA		
Medelin Excelso	16.1|4	429$000
Manizeles Exelso	15.7|8	419$000
COSTA RICA		
Consistente duro	16.50	435$170
Fino	16.50	422$800
CUBA		
Bom, lavado	14.1|4	376$200
Superior, fino	11.1|4	297$000
GUATEMALA		
Consistente duro	16.1|2	435$170
Bom, lavado	14.1|2	382$370
HAITI		
Bom, lavado sup.	12.3|4	336$600
HAWAII		
Tipo 1, ex-fino	16.1|2	435$170
HONDURAS		
Bom, lavado	15.00	396$000
JAMAICA		
	14.1|2	382$370
MEXICO		
Coatepec	16.1|2	435$170
Tapehula	15.1|2	410$370
NICARAGUA		
Matagalpa	15.00	396$000
Bom lavado	14.1|2	382$370
PERU'		
Fancy	15.1|4	402$170
PORTO RICO		
Fancy	15.1|4	410$170
Bom, lavado	15.1|2	382$370
SALVADOR		
Graudo, fino lav.	16.00	422$800
Bom, lavado	15.1|2	410$470
Superior, não lav.	13.3|4	363$000
REPUB. DOMINICANA		
Bom, lav. doce	13.3|4	363$000
SURINAN		
	7.3|4	204$600
TRINDADE		
	14.1|2	382$370
VENEZUELA		
Fancy, l. caracas	15.5|8	412$500
Tipo comum, doce maracaibo	13.3|8	353$100
ABISSINIA		
	17.00	447$500
CONGO BELGA		
	15.1|2	410$470
BUKOBA		
	13.1|8	346$500
KENIA		
	16.00	422$800
ARABIA		
Mocha	18.1|2	490$400
ESTE INDIAS		
	19.1|2	515$100
DOMINIOS PORTUGUESES		
O. Africa	11.1|4	297$000
Tanganvika	15.3|4	416$600
Uganda	13.00	343$200

NOTA — A taxa aqui calculada é de 20$000 por dolar, tratando-se de cafés de outras procedencias e 18$700 para os cafés brasileiros.

Com o fim de melhor esclarecer, traduzimos e reproduzimos abaixo um topico dessa resolução de n. 32, extraida da revista "Tea & Coffee Trade Journal". "Para os tipos superiores e qualidades extra-finas de importação de qualquer país de quantidades limitadas de cafés reconhecidamente superior aos nomeados na lista de determinado país, um premio poderá ser adicionado aos preços maximos estabelecidos para tipo correspondente, uma vez que esse adicional seja permitido de acordo com as praxes comerciais ditadas até a resolução de 8 de dezembro de 1941.

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$400 para o tipo 4, mole; 42$300 para o tipo 4, duro e rs. 38$300 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi ontem assás desfavoravel este mercado, pois os exportadores pouco quizeram comprar e baseados na má impressão que certas noticias sobre a guerra têm causado fizeram pressão, ofertando por baixo os cafés de que necessitavam. Os vendedores não se mostraram porém receiosos e resistiram com confiança, pelo que os negocios não avultaram. Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas nesta praça, em 19 do corrente, 13.481 sacas de cafés disponiveis; 2.227 sacas de cafés em conhecimentos ou por embarcar e 2.357 sacs de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Muito calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de vendedores a 43$000; 42$600; 41$700 e 40$300 por 10 quilos, para os cafés dufés duros de tipo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, mal secos e de bebida Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em fevereiro em curso, de março a junho; de julho a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1943. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas ontem 21.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.o de janeiro p.p. foram ali registadas 605.250 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 20.

Café paulista	713:947$000
Total	713:947$000
Café paulista	4.925:857$600
Total	4.925:857$600

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 20.

	Sacas
Paulista	1.000
Central	—
Sorocabana	500
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador S. Paulo	12.146
Total	13.646

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	440.162
Desde 1.o de julho	2.445.129
Em igual periodo do ano passado:	
Em 20	8.831
Desde 1.o do mês	287.974
Desde 1.o de julho	3.783.698

ENTRADAS

	Sacas
Em 19	35.237
Desde 1.o do mês	536.466
Desde 1.o de julho	3.548.959
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	20.269
Desde 1.o do mês	430.255
Desde 1.o de julho	5.466.236

EXISTENCIA

	Sacas
Em 19	1.500.700
No ano passado:	
Em 19	1.772.936

DESPACHOS

	Sacas
Em 20	60.420
Desde 1.o do mês	403.820
Desde 1.o de julho	4.042.557
Em igual periodo do ano passado:	
Em 20	19.913
Desde 1.o do mês	583.976
Desde 1.o de julho	5.698.244

EMBARQUES

	Sacas
Em 19	22.869
Desde 1.o do mês	429.527
Desde 1.o de julho	3.976.034
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	60.344
Desde 1.o do mês	568.515
Desde 1.o de julho	5.516.500

DISPONIVEL

	Sacas
Em 19	13.481
Desde 1.o do mês	369.833
Desde 1.o de julho	4.469.878

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 20.

	Sacas
Para Jacksonville:	
American Coffee Corp.	20.004
E. Johnston e Cia. Ltd	5.500
Casa Exp. Naumann Gepp Ltd.	5.000
Para Filadelfia:	
E. Johnston e Cia. Ltd.	5.750
Almeida Prado e Cia.	3.250
Casa Exp. Naumann Gepp Ltd.	1.000
Lima Nogueira e Cia.	500
Para Nova York:	
Francisco Botti e Cia. Ltd.	2.004
Casa Exp. Naumann Gepp Ltd.	650
Hard, Rand e Cia.	500
Para Nova Orleans:	
American Coffee Corp.	5.000
Ray Deininger e Cia. Ltd.	4.875
Nioac e Cia. Ltda.	2.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.000
J. G. Martins e Cia. Ltda.	1.268
Hard, Rand e Cia.	350
J. M. Hafers e Cia. Ltd.	250
Para Buenos Aires:	
Lima Nogueira e Cia.	350
Para Baía Blanca:	
Lima Nogueira e Cia.	170
Para Consumo de bordo:	
Divs.	9
Total	60.426
Total do mês, até hoje inclusive	503.824

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 20.

Movimento do dia 18 de 2 de 1942.

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, desinados à C. D. S.	—
A' disposição do D. N. C.	11
Para o patio e armazens	6
Baldeação — S. P. R.	14
Baldeação — C. D. S.	1
Total	31
Entregues à C. D. S. até às 17 horas:	
Carregados	18
Vasios	—
Total	18
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	12
Vasios	13
Total	25
Vagões carregados no páteo, armazens e cáis	15

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	4.906
Idem, desde 1.o do mês	175.924
Renda de hoje	48:973$100
Idem, desde 1.o do mês	1.415:274$400

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 20.

	Sacas
Disponivel tipo 7, por 10 quilos	29$000
Mercado — Calmo.	
Vendas	1.190

MOVIMENTO GERAL

RIO, 20.

	Sacas
Entradas pela:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.530
Estrada de Ferro Leopoldina	1.567
Devolvidos	90
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	1.040
Total	4.227
Embarques	205
Saidas:	Sacas
Estados Unidos	—
Outros portos	—
Existencia	314.241

O MERCADO DE CAFE' DO RIO

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — O mrecado de café disponivel funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 29$ por 10 quilos na pedra e venderam-se durante os trabalhos 2.117 sacas, contra 1.190 ditas, anteirores. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	31$000
tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2$200
Movimento estatistico:	
Entraram	4.137
Sendo:	
Pela Central	1.530
Pela Leopoldina	2.468
Pelo Regulador Fluminense Rio	139
Embarcaram por cabotagem	205
Consumo local	600
Café doado	95
"Stock"	314.241
Café revertido ao "stock", desde o 1.o de julho	118.949

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 20.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	26$300
Mercado — Firme.	
Movimento estatistico:	Sacas
Entradas	3.357
Saidas	—
Existencia	147.399

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 20.

(Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	12.88	12.88
Maio	12.93	12.93
Julho	12.97	12.97
Setembro	13.00	12.99
Dezembro	12.99	12.99
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Inalterado.
Fechamento — Inalterado.
Vendas — 4.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 20.

(Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Inalterados.
Fechamento — Inalterado.
Vendas —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7|8	9-7|8
Numero 7	9-3|8	9-3|8
Tipo Santos:		
Santos — Inalterado		
Numero 7	12-3|8	12-3|8
Numero 4	13-3|8	13-3|8
Rio: — Inalterado.		

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A 90 d\|v.: — Londres, 65$995; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$495; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$575, Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 79$585, Nova York, 19$630, Lisboa $800, Berna .... 4$610, B. Aires (papel) 4$640), Montevideu (ouro) 10$420, Valparaiso $655, Oslo 4$720.

SANTOS

Calmo quanto as taxas e estavel quanto ao movimento, funcionou, ontem, o mercado de cambio.

No decorrer dos trabalhos registou-se regulares negocios.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas, que vigoraram no decorrer dos trabalhos:

Mercado Livre: — Vendas a vista, libras a 79$585, dolares a 19$630, escudos a $800, francos suiços a 4$630, pesos argentinos a 4$630 e uruguaios a 10$380.

Compras a 90 d\|v., entregas até 180 dias, libras a 78$185 e dolares a 19$450; à vista, entregas até 180 dias libras a 78$585, dolares a 19$500, pesos argentinos a 4$550 e uruguaios a 10$150.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 78$665 e dolares a 19$520. Mercado Oficial: — Repasse ao bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560. Compras, a 90 div., entregas até 180 dias, libras a 65$995 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$495, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$650.

Cabos — entregas até 180 dias, libras a 66$575 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d\|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$185 e dolares a 19$450.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 20.

Londres	79$305
Nova York	19$630
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suiça	4$907
Rumania	—
Argentina	4$607
Noruega	—
Uruguai	10$290
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$684
Suecia	4$689
Espanha	1$805
Portugal	$804

CAMBIO DO RIO

RIO, 20 — (Da sucursal, via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, vendendo a libra area aos demais estabelecimentos de credito a 78$885 e comprando 78$585 a vista.

Operava o Banco do Brasil, em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: Libra area 79$585, dolar 19$630, escudo $800, franco suiço 4$630, escudo $800 corôa-sueca 4$720 peso argentino 4$630 uruguaio 10$380 e chileno $655.

Cabo: — Libra area 79$665 e dolar 19$660.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, às seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$185 e 65$995, dolar 19$450 e 16$460. A' vista: Libra area 78$585 e 66$495, dolar 19$500 e 16$500, peso argentino 4$560 e n\|c., uruguaio 10$020 e 8$530 e chileno $620 e n\|c. Cabo: Libra area 78$665 e 66$575, dolar 19$520 e 16$520.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — A' vista: 19$500 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: 19$483 e 16$487, a 60 dias: — 19$483 e 16$487 a 60 dias: — 19$450 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 20.

(Comtelburo).

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 02 50	4 03 50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99 80	100 20
Madrid	46.55	40 50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20.

Cotação telegrafica:

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.31	23.31
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.09	4.09
Buenos Aires	23.60	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.

(Comtelburo).

(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

	Abertura
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York à vista por $100

	Abertura
Vendedores	424.50
Compradores	424.00

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 20.

(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Hoje Abertura
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York à vista, por $100

Vendedores	190.75
Compradores	190.?0

BUENOS AIRES, 2,52:

S\|Suiça, por 100 francos:

	Hoje
T|Compra	109.00
T|Venda	109.50
S|Portugal, por 100 escudos:	
T|Compra	19.20
T|Venda	19.40
B. AIRES:	
S|N. York, à vista, por $100:	
T|Compra	424.00
T|Venda	424.50
T|Compra	423.75
T|Venda	424.25
MONTEVIDE'U:	
S|N. York, à vista por $100:	
T|Compra	190.50
T|Venda	190.75

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N York a 90 dias (compr.)	1|2 %
N York a 90 dias (vend.)	7-16 %
Banco da França	2 %
Londres a 90 dias	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois pregões realizados, foram negociados 1.185:481$000.

Na abertura as vendas atingiram a 496:323$500 e, no fechamento a .... 689:157$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
85 — Apolices Populares, portador	220$000
243 — Apolices Uniformizadas, portador	1:108$000
42 — Apolices Uniformizadas, portador	1:109$000
10 — Apolices Federais, portador	810$000
17 — Apolices Est. 6.a série	935$000
15 — Apolices Minas série "C"	190$500
60 — Apolices Minas série "C"	190$000
1 — Apolice Municipal, "1937"	1:000$000
11 — Apolices Municipais "1938"	1:080$000
2 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:015$000
20:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	955$000
3 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	507$000
6 — Letras da Camara de Presidente Prudente, série "C"	1:100$000
Fundos Particulares:	
391 — Ações da Cia. Paulista, nominais	208$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
70 — Apolices Municipais, "1931", 500$	532$500
3 — Apolices Municipais, "1937"	1:090$000
156 — Apolices Uniformizadas, portador	1:109$000
150 — Apolices Rio Grande do Sul Rodoviaria	1:015$000
50 — Apolices Minas série "C"	190$000
21 — Apolices Populares, portador	221$000
45 — Apolices Uniformizadas, portador	1:108$000
27 — Apolices Populares, portador	220$500
10 — Apolices Municipias, "1937"	1:095$000
24 — Apolices Populares, portador	220$000
10 — Apolices Populares, portador	221$500
Fundos Particulares:	
86 — Ações da Cia. Paulista, nominais	208$000
130 — Ações do Banco Italo-Brasileiro com 80 o|o	130$000
50 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$500
76 — Ações da Cia. Mogiana	88$000
Vendas por Alvará:	
4 — Ações da Cia. Paulista, nom.	206$000
40 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$000
100 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	334$000
200 — Ações do Banco de São Paulo	230$000
272 — Ações do Banco Noroeste	272$000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 20.

Apolices:	Comp.	Vend
Emprestimo externo Fevereiro	48$000	49$000
de £ 15.000.000 E. São Paulo da 6.a a 12.a	—	930$
Idem, 7.a a 14.a série	—	930$
Uniformizadas	—	1:108$
Premiaveis do E. de S. Paulo	—	221$
São Paulo, 1929	—	1:065$
São Paulo, 1921	—	1:060$
São Paulo, 1933	—	1:085$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	100$
São Paulo, 1918	—	—
Obrigações:		
Emprestimo de São S. Paulo, 1919	—	1:010$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	208$
Mogiana de Estrada de Ferro	90$	—
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Comercio e Industria de S. Paulo	—	337$
Comercial do Estado de S. Paulo 4	340$	335$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	265$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bem colocada e firme, foram mais animados coom se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais

2 Uniformizadas	812$
17 O. do Porto	800$
295 D. Emissões port.	807$
9 Idem	805$
72 Idem	806$
900 Idem Cautelas	799$
59 Reajustamento	859$
21 Idem	860$
852 Idem Cautelas	849$
3 Obrigações — Tesouro 1930	1:030$
3 Idem 1932	1:025$
3 Idem Ferroviarias	1:030$
50 Municipais: Emprestimo 1917, pt.	184$
20 Idem 1931	231$
5 Idem	213$5
3 Idem	214$
31 Prefeitura: B. Horizonte	905$
28 P. Alegre 3 1|2%	30$
5 Estaduais MBinas 7 por cento port.	930$
7 Idem	935$
268 Minas 1934 1.a serie	176$5
3 Idem	177$
47 Idem	176$
151 Idem 2.a serie	186$
223 Idem	186$5
1.000 Idem	187$
569 Idem 3.a serie	190$
30 Idem	190$5
327 Pernambuco	93$
27 Idem	93$5
349 Rodov. E. do Rio	625$
110 S. Paulo	219$
39 Idem	219$5
162 Idem uniformizadas	1:110$
470 Ações Cias.: N. America C|75 %	260$
16 D. Santos nom.	220$
70 Minas do Rio Carvão	200$
70 B. Mineira pt.	655$
50 Idem	658$
60 Debentures: Banco L. Brasileiro	217$
10 Cia. A. Paulista	212$
9 Alvarás: Ações Argos Fluminense	3:410$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	73$000	80$000
Cristal bom, seco, de Pernambuco	72$000	73$000
Cristal bom, seco, de Estado	Nominal	
Mercado — Firme.		
Somenos bom	63$000	64$000
Mascavo	53$000	54$000
Mercado — Firme.		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE 20.

Somenos p|15 quilos	9$5\|10$
Brutos	6$5|6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina 1.a	60$000
Cristal	52$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	41$200
Terceira sorte	36$700
Entradas:	Sacas
Desde ontem em sacas de 60 quilos	75.900
Exportação:	
Rio de Janeiro	16.000
Santos	36.200
Outros portos:	
Norte do Brasil	—
Sul do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	1:856.900

MERCADO DO RIO

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Esse mercado funcionou hoje, firme, porém com os preços inalterados. Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos:
Entraram:	
De Macelo	10.000
De Pernambuco	2.666
De Campos	333
De Minas	250
No total de	13.249
Sairam	6.332
Ficaram em deposito	56.730
Cotações por 60 quilos:	
Branco-cristal	67$000 a 70$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinhos não há.	
Mascavos	52$000 a 54$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — tipo cinco — quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Fevereiro	—	—
Março	43$800	44$400
Abril	44$600	45$400
Maio	45$000	46$200
Junho	—	—
Julho	46$000	47$000
Agosto	—	—
Setembro	47$600	48$500
Outubro	47$500	—

CONTRATO "C"

	Comp	Vend
Fevereiro	47$500	49$000
Março	48$500	48$800
Abril	49$200	49$400
Maio	49$600	49$900
Junho	50$000	50$400
Julho	50$800	50$000
Agosto	51$500	51$700
Setembro	52$300	52$000
Outubro	52$800	53$200

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Fevereiro	—	45$000
Março	43$000	44$000
Abril	—	44$900
Maio	—	46$000
Junho	—	46$000
Julho	45$800	46$000
Agosto	46$800	47$200
Setembro	46$500	47$000
Outubro	47$500	47$900

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Fevereiro	—	49$000
Março	47$300	48$400
Abril	48$000	49$000
Abril	48$700	48$800
Junho	49$300	49$400
Julho	49$600	49$000
Agosto	50$600	50$700
Setembro	51$000	51$200
Outubro	51$500	52$000

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"

Abertura:

500 arrobas para o mês de março a	44$000

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de março a	48$800
2.000 arrobas para o mês de abril a	49$400
1.000 arrobas para o mês de maio a	50$000
500 arrobas para o mês de maio a	49$000
2.000 arrobas para o mês de maio a	49$600
1.000 arrobas para o mês de julho a	50$800
500 arrobas para o mês de agosto a	51$500
7.500 arrobas.	

Fechamento:

CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mês de maio a	48$800
500 arrobas para o mês de maio a	48$700
1.000 arrobas para o mês de junho a	49$500
500 arrobas para o mês de junho a	49$400
1.000 arrobas para o mês de agosto a	50$700
500 arrobas para o mês de setembro a	51$400
1.500 arrobas para o mês de setembro	51$300
6.000 arrobas para o mês de setembro a	51$200
1.000 arrobas para o mês de setembro a	51$100
13.000 arrobas.	

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM RAMA

Cotação fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

(Base tipo 5 classificado)

Preço para 15 quilos:

	Comp	Vend.
Tipo 4	51$000	52$000
Tipo 5	49$000	50$000
Tipo 6	44$000	45$000
Tipo 7	43$000	44$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Comp.
Matas, tipo 5	45$000
Mercado — Estavel.	
Sertão, tipo 5	60$000
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 60 quilos	500
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje ,estavel e com as cotações inalteradas. Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entradas	1.224
Saidas	453
Em deposito	15.605
Cotações por 10 quilos:	
Seridó:	
Tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 4	56$000 a 57$000
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$500 a 37$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

(Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.44	18.46
Maio	18.59	18.61
Julho	18.72	18.74
Outubro	18.80	18.85
Dezembro	18.85	18.90
Janeiro	—	18.94

Mercado: — Baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 20.

(Comtelburo).

Cotações às 11 horas:

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.43	18.46
Maio	18.59	18.61
Julho	18.71	18.74
Outubro	18.80	18.85
Dezembro	18.85	18.90
Janeiro	—	18.94

Mercado: — Baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 20.

(Comtelburo)

Cotações às 11,30 horas.

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.41	18.46
Maio	18.58	18.61
Julho	18.71	18.74
Outubro	18.80	18.85
Dezembro	18.83	18.90
Janeiro	—	18.94

Mercado: — Baixa de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 20.

(Comtelburo).

Cotações às 13,30 horas.

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.40	18.46
Maio	18.59	18.61
Julho	18.71	18.74
Outubro	18.79	18.85
Dezembro	18.83	18.90
Janeiro	—	18.94

Mercado: — Baixa de 2 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20.

Comtelburo.

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	20.03	20.14
American "Futures", para:		
Março	18.33	18.46
Maio	18.53	18.61
Julho	18.65	18.74
Outubro	18.77	18.85
Dezembro	18.79	18.90
Jneiaro	18.81	18.94

Mercado: — Baixa de 8 a 13 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).

(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	99$000	101$000
Idem, superior	90$600	98$000
Idem, bom	93$000	95$000
Idem, regular	86$000	88$000
Meio arroz	43$000	45$000
Quiréra	21$000	22$000
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
Mercado —.		

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	Nominal	
De primeira	Nominal	
De segunda	Nominal	
Mercado —		

ESTATISTICA

EM 19 DE FEVEREIRO DE 1942

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARA QUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant. Quilos	Entradas Quilos	Saidas Quilos	"Stock" at. Quilos
Algodão em pluma	68.596.433	1.181.498	1.836.165	67.941.766
Linter	194.432	—	—	194.432
Arroz beneficiado	180	—	—	180
Assucar	2.116.020	—	—	2.116.920
Farinha de mandioca	373.476	77.640	—	600.391
Feijão	600.391	—	12.000	600.391
Mamona	—	—	—	—
Milho	59.220	—	—	59.220
Raspa de mandioca	6.499.400	—	—	6.499.400
Far. de raspa de mand.	2.060.300	5.285	—	2.065.585
Farelo de mandioca	4.240	—	—	4.240

BANHA
(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	279$	280$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	299$	300$
Do Rio Grande do Sul em latas litografadas de 20 quilos	279$	280$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos	299$	300$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Amarela especial	40$000	50$000
Amarela superior	42$000	43$000
Amarela boa	33$000	34$000

Mercado — Firme.

Branca:

Especial	Nominal
Superior	Nominal
Boa	Nominal

Mercado —.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	Não ha	
Do Estado, tipo Rio Grande	14$000	15$000

Mercado, firme.

CAROÇO DE ALGODAO

Sem saco	4$500	S.V.

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	27$000	28$000
Chumbinho, bom	25$000	26$000

Mercado — Frouxo.

Roxinho, superior	46$000	47$000
Roxinho, bom	43$000	44$000

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior graudo	68$000	70$000

Mercado — Frouxo.

ERVILHA
Saco de 60 quilos:
Mercado: — Nominal.

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$000	56$000

Mercado, firme.

MILHO
(Sacaria usada)
(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelinho	18$000	18$100

Mercado — Calmo.

Amarelo	14$500	14$600
Amarelão	14$000	14$100

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc de 45 quilos	19$000	20$000
Do Estado, extra	29$000	30$000

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

	Compr.	Vend.

Mercado — Nominal.

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Media	1$500	—
Mistura	1$500	—

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial claro	Nominal	
Superior	Nominal	
Bom	Nominal	

Mercado —.
(Safra das aguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	33$000	34$000
Superior	30$000	31$000
Bom	27$000	28$000

Mercado — Frouxo.

ALFAFA
(Por quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	$320	330

Mercado, frouxo.

AMENDOIM
(Saco de 25 quilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, tatu' sup.	25$	26$
Do Estado, tatu', bom	22$	23$

Mercado — Firme.

CARNE

Cotação fornecidas pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

Exportação:

	Procura	Venda
Barretos	30$-30$5	30$500
São Paulo	31$000	31$000
Consumo:		
Barretos	30$000	30$000
São Paulo	30$000	30$000
Carreiros	27$000	27$000
Marrucos	27$000	27$000
Vacas	28$5-27$	27$000

NOTA: Os preços acima se referem a peso morto. Mercado calmo.

GADO MAGRO

Em Goiás	380-345
Em Minas	280-350
Em Barretos	27$0-350$

Os preços acima variam conforme tipo, era, qualidade e apartação. Mercado calmo.

GADO SUINO

Frigorifico	41$000
Especial	39$000
Enxuto	37$000

NOTA: Na cidade, os açougueiros e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.
(Comtelburo).
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Disponivel tipo Barleta p/Brasil	6.85	6.85
Baía Blanca	6.75	6.75
Cancara	6.75	6.75

Chicago:
Preço por bushel.

Maio	$1.30.25	$1.31.00
Julho	$1.31.75	1$.32.50

ALFANDEGA

SANTOS, 20.

Renda	952:607$900
Desde 2 de janeiro	96.823:328$300
Em igual data do ano passado	83.651:033$900

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 20.

ARRECADAÇAO

Vendas e consignações	74:357$400
Selo por verba	272:774$500
Impostos e taxas	30:603$900
Estampilhas	2:357$000

EXPORTAÇAO

SANTOS, 20.

ALGODÃO

Para Gotemburgo — Mc Fadden e Cia. Ltda 2.507 fardos algodão em rama, com 455.826 quilos, no valor de 1.619:907$000.

RESIDUOS

Para Hull — Esteves Irmãos e Cia. Ltda. 324 fardos residuos algodão, com 55.818 quilos, no valor de 192:999$.

FIOS

Para Valparaiso — Dickinson e Cia. Ltda. 665 caixas de fios algodão, com 75.083 quilos, no valor de 2.804:354$.

TECIDOS

Para Guayaquil — Cia. F. Tec. S. Carlos, 85 caixas algodão, com 20.712 quilos, no valor de 620:859$.

MAMONA

Para Nova York — Soc. Alg. Nordeste 8.872 sacos mamona, com 511.966 quilos, no valor de 611:375$.

COUROS

Para Nova York — Frig Wilson Brasil 10.000 couros salgados, com .... 253.500 quilos, no valor de 955:833$.

S. A. Frig. Anglo. 8.000 couros salgados, com 216.000 quilos, no valor de 893:541$.

CHA'

Para Valparaiso — A. Graziano e Cia., 162 caixas chá preto, com 7.776 quilos, no valor de 134:988$.

Para Buenos Aires — Troncoso Hermanos e Cia. 109 caixas chá preto, com 6.159 quilos, no valor de 114:867$.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 20.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea, para as seguintes localidades:

Pelo avião da "Panair", paar Porto Alegre, Buenos Aires, Montevidék, Santiago, La Paz e Quito, recebendo objetos para registrar até às 17 horas e cartas paar o exterior até às 20 horas.

— Pelo avião da "Panair", para os Estados Unidos, recebendo objetos para registar até às 17 horas e cartas para o exterior até às 20 horas.

— Pelo avião da "Panair", para Araçatuba, Campo Grande, Cuiabá e Corumbá, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas.

— Pelo avião da "Panair", para o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Patos e Goiania, recebendo obejtos para registar até às 17 horas e cartas para o interior até às 20 horas.

— elo avião da "anair", para Montes Claros, Baia e Recife, recebendo objetos para registar até às 17 horas e cartas para o interior até às 20 horas.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha Departamento de Publicidade

"Dez anos de trabalhos de sapa nas Indias Orientais"

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O governo das Indias Orientais Holandesas publicou o "livro branco", intitulado "Dez anos de trabalho de sapa nas Indias Orientais", no qual revela as atividades duma "quinta coluna" japonesa, que, desde o fim da guerra anterior, procurou por todos os meios minar a lealdade de 70.000.000 de nativos residentes nessas ilhas, acrescentando que os esforços niponicos "redundaram no mais absoluto fracasso".

Segundo os documentos encontrados, durante muitos anos, milhares de japoneses especializados fizeram-se passar por pescadores, afim de reunir informações vitais e preparar caminho para a invasão armada do país. Esses espiões cooperavam com o estado maior da marinha niponica, sendo um dos seus principais centros de operações a grande base naval holandesa de Surabaya, onde inutilmente tentaram obter informações dos oficiais neerlandeses por intermédio de mulheres japonesas.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Até o dia 25 do corrente, estarão abertas as matriculas para todas as séries do curso medico.

FACULDADE DE MEDICINA

Dias 23 e 28 serão serão realizados os exames escritos correspondentes á 4.a prova parcial — bem como o exame oral para os candidatos que requereram.

— De 24 a 28 estarão abertas na Secretaria as inscrições para o exame de 2.a época a realizar-se na primeira quinzena de março.

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de habilitação — Chamada para os exames orais, para hoje:

Literatura — ás 13,30 horas — Sala Dutra Rodrigues. — De ns. 171 — Liliana Pelosi ao n.o 200 — Mauricio Queiroz Loureiro (inclusive).

Geografia — ás 8 horas — Sala Frederico Steidel — De ns. 31 — Antonio Carlos de Almeida Prado ao n.o 60 — Cincinato Caldeira Algodoal (inclusive).

Geografia — ás 16 horas — Sala Frederico Steidel — De ns. 241 — Paulo Cretella Sobrinho ao n.o 270 — Salim Belfort (inclusive).

Higiene — ás 8 horas — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 271 — Satoshi Murakami ao n.o 303 — Zenon Batista Sitrangulo (inclusive).

Filosofia — ás 8 horas — Sala Arouche Rendon — De ns. 111 — Hector Heitor Marrone ao n.o 120 — Hernani Garcia Gouveia e de ns. 201 — Milton de Almeida Paiva ao n.o 20 — Orlando Carlos Gandolfo (inclusive).

CONSELHO UNIVERSITARIO

O Conselho Universitario em sessão extraordinaria de 13 do corrente resolveu:

Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e o adendo do dr. Monteiro de Camargo, relativamente a efetivação do sr. Archimedes Dutra, no cargo de prof. de Desenho do Colegio Universitario, anexo á Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

Aprovar o parecer da Comissão de Legislação contrario ao pedido do Centro Academico "Osvaldo Cruz" e de Benedito Jorge Huro.

Aprovar o seguinte substitutivo do prof. Cardoso de Melo Neto, com referencia ao processo de João Carlos Fairbanks: "Tratando-se de simples protesto tomado conhecimento pelo Conselh, arquive-se".

Eleger as seguintes comissões permanentes:

Comissão de Ensino e Regimentos: dr. Max de Barros Erhart, dr. J. O. Monteiro de Camargo; dr. Luciano Gualberto.

Comissão de Legislação e Recursos: dr. J. J. Cardoso de Melo Neto, dr. Benedito Montenegro, e dr. Decio Ferraz Alvim.

Comissão de Orçamentos e Regencia Patrimonial: dr. Afonso de E. Taunay, dr. Henrique da Rocha Lima e dr. Americo Maciel de Castro.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Exames de admissão á 1.a série — Iniciam-se hoje, as provas orais dos exames de admissão, no seguinte horario: 8 horas — secção feminina: ns. 1 a 24; secção masculina: ns. 1 a 12. 14 horas — secção feminina: ns. 25 a 48; secção masculina: ns. 13 a 24.

São os seguintes os alunos do curso ginasial fundamental que de acordo com o decreto n.o 4.063 de 20-1-942, podem prestar exame de 2.a época (escrito e oral) de uma ou duas disciplinas, para alcançarem conjunto cinquenta (50). — 1.a parte — Arituza de Andrade — Mat. e Desenho; Beatriz Bus, Mat. e Geogr.; Maria Mercedes A. Lopes de Barros, Mat. e Ciencias. 2.a série — Amerisa N. Pereira — Mat. e Francês; Clelia Salgado Taborda — Mat. e Francês; Anunciata Santos Abreu — Desenho e Francês; Silvia Lara Cruz — Desenho e Francês; Maria Adelaide S. Duarte — Inglês e Desenho; Antonio Purgato Carelli — Desenho e Francês — Rute Bueno de Carvalho — Inglês e Historia; Elvira de Menezes — Desenho e Mat.; Maria Vera Heliu, Desenho e Historia. 3.a série — Vera Frizzo — Mat. e Quimica; Marina de Campos Amaral — Português e Inglês; Oneia Leite Siqueira — Hist. Civil. e Francês; Geraldo dos Santos Macedo Filho — Francês e Mat.; José Nestor F. de Siqueira — Geogr. e Fisica; Maria Aparecida Prado — Francês e Hist. Civil. — 4.a série — Lióko Tutishi — Hist. Civilização e Geogr. — Consuelo P. Pedrosa — Francês e Mat. — 5.a série — Maria Lucia M. Simões — Mat. e Latim; Maria Antonia O. Borges — Latim e Hist. Natural; Geralda H. da Silva — Desenho e Mat. — Elza Ghedini — Português e Hist. Civil.

Devem comparecer á secretaria da Escola, das 9 ás 11 horas, para tratar de assunto de seu interesse, d. d. Ana Zilpah Ribeiro Casemiro e Maria Elisa Lamanére.

GINASIO DO ESTADO

Exames de admissão — Provas orais

Hoje, ás 8 horas — 4.a turma — candidatos de numeros: — 336 — 6 — 42 — 49 — 57 — 82 — 106 — 125 — 136 — 154 — 155 — 178 — 195 — 206 — 216 — 249 — 254 — 265 — 297 — 319 — 324 — 325 — 4 — 8 — 20.

A's 14 horas, 5.a turma — candidatos de numeros: — 41 — 111 — 135 — 140 — 153 — 168 — 232 — 267 — 287 — 291 — 310 — 330 — 44 — 101 — 153 — 196 — 207 — 210 — 259 — 295 — 296 — 7 — 19 — 22 — 25.

Dia 23, ás 8 horas — 6.a turma — candidatos de numeros: — 36 — 48 — 52 — 62 — 71 — 87 — 88 — 99 — 113 — 133 — 134 — 138 — 202 — 257 — 276 — 97 — 110 — 152 — 171 — 184 — 185 — 248 — 320 — 21 — 30.

A's 14 horas, 7.a turma — candidatos de numeros: — 35 — 51 — 55 — 59 — 65 — 73 — 84 — 85 — 90 — 95 — 112 — 118 — 146 — 148 — 149 — 163 — 164 — 165 — 166 — 173 — 187 — 221 — 224 — 239 — 279.

Resultados dos exames da 1.a turma: — Aprovados grau 89, Cacilda Martins da Cruz; grau 82, Darci Rios Artacho; grau 78, Carmen Lidia R. Meier; grau 74, Darci Paulillo dos Passos; grau 73, Bela Hochberg; grau 71, Dimas Goulard Cesar; grau 70, Camila Pina Vaz; grau 69, Carlos Alberto Rebouças; Dario Montenegro Otoni; grau 63, David Perlow; grau 62, Carlos Dias de Sant'Ana; grau 62, Chaim Feiger; grau 59, Carlos Pires de Carvalho; grau 56, Belmiro dos Santos; grau 56, Dais Montani; grau 55, Anita Fichberg; grau 53, Adelmario Formica; grau 52, Cecilio Camargo; e Dalva de Giusti; grau 50, David Moisés Lipner. Reprovados: 29.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Provas orais — Chamadas para hoje, ás 9 horas: — Português (turmas 4 e 24); Literatura (turma 30); Geografia (turma 16); Historia da Civilização (turma 19); Psicologia (turma 32); Matematica (turmas 2 e 9), Fisica (turma 7). A's 14 horas: — Espanhol (turma 27); Sociologia (turma 20).

Chamadas para as 9 horas: — Português (turmas 5 e 25); Literatura (turma 24); Geografia (turma 17); Historia da Civilização (turma 20); Matematica (turmas 3 e 10); Fisica (turma 8); Historia Natural (turma 12), na Al. Glete. A's 14 horas: — Inglês (turma 28); Sociologia (turma 14); Historia da Filosofia (turma 1).

Não haverá segunda chamada para as provas orais.

Matriculas para a Faculdade — Estão abertas até o dia 28 do corrente, as matriculas para os 2.o e 3.o anos e repetentes do 1.o ano de todos os cursos da Faculdade. Os interessados deverão apresentar requerimento com firma reconhecida em formula fornecida pela Secretaria, 0$000 de selos estaduais e $200 de Educação e recibo do pagamento da 1.a prestação da taxa de matricula, da importancia de 150$000.

COLEGIO UNIVERSITARIO

Os exames de seleção á 3.a Secção do Colegio Universitario estão marcados para os dias: 23, ás 14 horas, Quimica; dia 24, ás 14 horas, Fisica; dia 25, ás 14 horas, Matematica.

Somente serão admitidos a essas provas os candidatos portadores de prova de identidade. As carteiras de identidade em poder da secretaria serão devolvidas aos interessados hoje, das 10 ás 12 horas.

2.a chamada da 4.a prova parcial — O horario da 2.a chamada da 4.a prova parcial para os alunos da 1.a Secção do Colegio Universitario está afixado na portaria da Faculdade.

Exames de 2.a época — O "Diario Oficial" do Estado está publicando o edital de inscrição para os exames de 2.a época na 1.a e 5.a Secções do Colegio Universitario.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇAO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; Corregedor Geral: desemb. Bernardes Junior; Secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CIVIS, REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1942:

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Mario Guimarães, Teodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meireles dos Santos, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manuel Carneiro, Pedro Chaves e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

REVISTA: — Na apelação civel n. 12.933 — São Paulo — Recorrente, dr. Eugenio Lindemberg. Recorrida, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Meireles dos Santos. Tendo havido empate, fica adiado para o voto do sr. presidente. Os srs. desembs. Meireles dos Santos, Pedro Chaves, Macedo Vieira, Manuel Carneiro, Leme da Silva, Paulo Colombo, e Teodomiro Dias, julgam procedente a revista. Os srs. desembs. Percival de Oliveira, Frederico Roberto, Cunha Cintra, Marcelino Gonzaga, Vicente Penteado, Alcides Ferrari e Mario Guimarães julgam improcedente a revista. Impedido o sr. desemb. Gomes de Oliveira.

AÇÃO RESCISORIA — 13.457 — São Paulo — Autor, Edwiges Cesaria de Abreu. Réu Claro Augusto de Miranda. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Julgaram a autora carecedora da ação rescisoria, contra os votos dos srs. desembargadores Paulo Colombo e Teodomiro Dias, que anulavam parcialmente o processo e mandavam remete-lo á 1.a instancia. Impedidos os srs. desembs. Meireles dos Santos e Gomes de Oliveira.

REVISTAS: — Nos embargos n. 9.469 — Baurú — Recorrentes, José Brangelli e sua mulher. Recorridos, d. Ana Romeiro Martins e outros. Relator, sr. desemb. Marcelino Gonzaga. Indeferiram a revista, por votação unanime.

— No agravo de petição n. 13.328 — São Paulo — Recorrente, The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda. Recorrida, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Não tomaram conhecimento da revista, por votação unanime.

— Na apelação civel n. 10.789 — São Paulo — Recorrente Thiry e Zoppelli. Recorrido, dr. Mario Cintra Leite. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Indeferiram a revista, por votação unanime.

— Na apelação civel n. 12.985 — São Paulo — Recorrentes, José Galba e sua mulher. Recorrido, Antonio de Maia Asso (dr.). Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Indeferiram a revista, por votação unanime.

— Na apelação civel n. 12.629 — Piracicaba — Recorrente, Nicolau Jacinto. Recorrido, dr. Moacir Amaral Santos. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Indeferiram a revista, por votação unanime.

DESIGNAÇÃO — Foi designado o sr. dr. Francisco da Silveira Filho, juiz de direito da comarca de Santa Rita, para acumular a jurisdição da comarca de Descalvado.

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO — Terão prosseguimento segunda-feira proxima, 23, ás 13 horas, no mesmo local, as provas do concurso para provimento dos cargos de juiz substituto das 10.a e 24.a secções judiciarias, com séde, respectivamente, em Ribeirão Preto e Lins.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. J. de Castro Rosa:

Julgando procedente a executiva cambial movida pelo dr. Jorge Julio Rossi, contra Nicola Pierre.

— Recebendo, para discussão, os embargos de terceiro opostos por Veriano da Rocha Cardoso e mulher, contra Baltazar Rodrigues Fernandes.

— Proferindo despachos saneadores na ordinaria movida por Nuno Augusto Moreira, contra Silvestrini, Bordighiero, Bassoi e Cia. Limitada, e na ação de prestação de contas movida por Georges D. Tavolarides, contra a Seguradora Industrial e Comercio.

— Resolvendo incidente relativo a citação inicial na ordinaria movida por Miguel Pires Gonzalez, contra S/A. Cafeeira do Noroeste.

— Proferindo despachos saneadores em processos da 7.a Vara Civel; possessoria movida por José Rodrigues dos Santos e mulher, contra Antonio Luiz Barbosa, e na consignação em pagamento e deposito movida por d. Maria Aparecida Silveira Castro Gonçalves, contra Empresa de Titulos Capitalização S. Paulo.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Julgando saneado o processo, na revocatoria requerida pela M. F. de Vicente Basso Marino contra Clotilde Roma Tonfato.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando afinal improcedentes os embargos de 3.o opostos por Julia Miguel Elias contra M. F. de Salim Jorge Azar.

* * *

2.a VARA CIVEL — Dr. Scalamandré Sobrinho:

Mandou remeter á Superior Instancia os autos que Raul Batista de Castro, move a Artur Agnello Lucibello.

— Determinou exame de livros na ação cominatoria que José Gregorio Bastos move a Leopoldo Bastos.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Recebendo a apelação interposta por Anselmo Mugnaini e Radio Taquaritinga S. A. na ação que lhes move H. Haucke.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. Gonzaga Junior:

Concedendo a Juosas Karozas os beneficios da Justiça Gratuita, na ação ordinaria que lhe move José Miguel Ackel.

— Recebendo, na execução de sentença que Berta de Almeida Prado move a Antonio Camardo, e unicamente no efeito devolutivo, a apelação interposta pelos executados.

— Julgando habilitados os creditos da Prefeitura Municipal de S. Paulo e de Donnabella, Ferrari e Cia. Ltda., na falencia de F. Pedro dos Santos.

— Julgando improcedentes as impugnações aos creditos de: Jovina Jahar; A. S. Raci e Cia.; Paulo P. Olsen; Epelboim e Szochor, na falencia de C. Arruda.

— Julgando improcedentes os embargos opostos por Francisco Pedro dos Santos, nos autos de sua falencia.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Jr.:

Julgando por sentença a partilha, no inventario de Florinda Bosinaro Zinderigo e outro.

— Homologando a liquidação, no inventario de Miguel Biuedetti.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Benedito O. Noronha:

Julgando procedente o pedido de exibição de titulos cambiais, requerido por Hadgine Ferreira Krug contra Etel Genevieve Macknight.

— Julgando procedente a impugnação do credito de Abdalla E. David, na falencia de Menachen Schich.

— Julgando improcedente a impugnação no credito de Ricardo Biondi, na mesma falencia.

— Julgando procedente a ação executiva que Brasiliano de Siqueira move contra Carlos Zocolo e outros.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando procedente a ação executiva que Rafael Ficondo moveu a Carlos Capobianco e sua mulher.

— Julgando improcedentes os embargos opostos por Bibiano Pinto Barbosa e sua mulher na execução que lhe move Emp. Territorial Vila Diva.

— Julgando procedente, em parte, a prestação de contas movida por Miguel G. Lorenzo contra Cooperativa Viti-Vinicola de Jundiai, e prejudicada a da ré.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou procedente a ação de consignação movida por Rovito Magnanelli e Cia. Limitada contra S. A. Martinell.

— Designou audiencia para instrução da ação ordinaria entre Tales Leite Ribeiro e Empresa Auto-Onibus Ipiranga e reintegração de posse entre Remo Orlandi e Carlo Montalto.

— Julgou saneada a ação ordinaria movida por Artur Martino e Cia. contra Nicola Matano.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. J. R. A. Valim:

Julgando improcedente a ação ordinaria movida por Manuel Gomes de Luiza contra Manuel dos Santos Junior e outros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. A. C. Pereira da Costa:

Proferindo despacho saneador, na desapropriação que a Municipalidade de São Paulo move contra Americo Lenzi e outros, nomeando perito o dr. Nelson Leitão Matias.

— Idem na ação de desapropriação movida contra João Meyer Barbosa e outros nomeando perito o dr. Francisco Godoi Sobrinho.

— Julgando procedente com relação á Soc. Civil Territorial de Lucca, a ação ordinaria que a Prefeitura Municipal de S. Paulo moveu contra Josefina Pacheco Toledo e outros.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Clovis M. Barros:

Julgando procedente a ação ordinaria que Pedro Paulo de Almeida Lima e outros movem contra Fazenda do Estado.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia:

Julgando procedente os executivos fiscais movidos contra: Ivo Cariani.

DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS

1.o OFICIO CIVEL:

Cominatoria — Municipalidade S. Paulo contra Aldo Gasparini e outro.

Cominatoria — Municipalidade de São Paulo contra Nacham Helcer.

2.o OFICIO CIVEL:

Cominatoria — Municipalidade de São Paulo contra Adolfo Guelfi.

5.o OFICIO CIVEL:

Deposito — José Torrano contra Issa Salim Assaly.

Inventario — Fazenda do Estado contra João Cardoso da Silva.

6.o OFICIO CIVEL:

Inventario — Fazenda do Estado contra Pedro Luccas.

7.o OFICIO CVEL:

Inventario — Fazenda do Estado contra Luiz Lourenço.

8.o OFICIO CIVEL:

Inventario — Vasco da Gama Paiva contra Joaquim Lopes Paiva.

Protesto — Pedro Falchi contra dr. Pedro Foschini.

Inventario — Fazenda do Estado contra Domingos Assalian.

9.o OFICIO CIVEL:

Inventario — Giuseppina Mazzola contra Antonio Laporta.

Oficio — Ercilia A. Lofrese contra Pascoal Lofrese.

Inventario — Fazenda do Estado contra Maria de Jesus Mayer.

10.o OFICIO CIVEL:

Inventario — Fazenda do Estado contra Margarida de Lorenzo.

Ordinaria — Antonio Amirabile e Cia. contra Agostinho Cretelli.

Ordinaria — João Correia contra Antonio Peges.

11.o OFICIO CIVEL:

Ordinaria — Impt. Dishche Reman contra G. Dadian e Irmão.

13.o OFICIO CIVEL:

Precatoria — Santos — Antonio Bouzani contra Maria Ornelas de Barros.

Despejo — Maria A. S. L. S. Camargo contra Thekla Hoffman e Silva.

15.o OFICIO CIVEL:

Despejo — Nagib Goussain contra Manuel Teixeira.

16.o OFICIO CIVEL:

Despejo — Maria das Dôres Branco contra Julio de Salas.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Renato Jorge, processado por delito de ferimentos culposos, á pena de 3 meses, sete dias e 12 horas de reclusão.

— O juiz interino da 7.a vara criminal, dr. José Tiago de Siqueira Junior, condenou Alfredo Correia da Rocha, processado por furto, á pena de 21 meses de reclusão.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou Sebastião Jacinto, processado por crime de roubo, á pena de 2 anos de reclusão.

— Pelo juiz da 1.a vara criminal, interino, dr. Valdemar Cesar da Silveira, foi condenado Ernesto Fabio Dell'Oso, processado por delito de estelionato, á pena de 2 anos e meio de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa Alcino Leonardi, processado por delito de ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 5.a vara criminal, interino, dr. Licio Marcondes do Amaral, foram absolvidos da culpa Ilda e Isidro Marques Rosa, processados por delito de ferimentos leves.

— O juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, foi absolvido da culpa João Regente, processado por crime de roubo.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, absolveu da culpa Bernardo Sonega, processado por delito de apropriação indebita.

ESTÃO DE PARABENS OS HEPATICOS

Em Mato Grosso existe uma semente que os indigenas usavam como otimo remedio para certas doenças do figado e do estomago. Eles chamavam-na de "Cura-Rob" e nós a conhecemos por "Castanha de Bugre". O dr. Pio Correia, grande naturalista brasileiro, disse que esta planta é de alto valor terapeutico para combater a ictericia e a atonia gastro intestinal. Todas as suas virtudes estão concentradas nas sementes que encerram um oleo amargo, anti-dispeptico com ação especial e benefica sobre o figado, vesicula biliar e intestinos. Um importante Laboratorio desta Capital, acaba de lançar, com a devida aprovação do D. N. da Saude Publica, um produto denominado **FIGADOFILO**, que contem o extrato desta semente combinado com o Boldo, Jurubeba e Quebra-Pedra. O **FIGADOFILO** é indicado no tratamento das angio-colecistites (inflamação da vesicula e vias biliares) e suas manifestações. Estão portanto, de parabens os hepaticos, porque poderão agora, tratar-se comodamente em suas casas sem necessidade de fazer custosas estações de aguas. A palavra **FIGADOFILO** quer dizer: **"Amigo do Figado"**.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

3.º AUXILIAR DE CONTADOR

De ordem do Sr. Prefeito, faço ciente aos interessados achar-se aberta, pelo prazo de 30 dias, inscrição para a prova de habilitação de candidatos a contrato, a titulo precario para 3.º auxiliares de contador da Prefeitura.

Para essa prova, são exigidos diploma de contador, devidamente registado, certidão de idade, certificado de reservista e atestado de saude.

Os candidatos devem ter idade entre 18 e 30 anos.

Na séde da Comissão Municipal de Serviço Civil, á rua Florencio de Abreu, 427, 1.º andar, das 12 ás 18 horas, serão fornecidos outros esclarecimentos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1942.

TRANQUILLO POGGIO
Oficial de Gabinete, respondendo pelo Expediente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 40:

Apresentações de oficiais:

Apresentou-se, a 12 do corrente, no 5.o P. C., o major Langleberto Pinheiro Soares, ultimamente transferido para aquela unidade. (Radiograma n. 41, de 13-2-942, do 5.o B. C.).

Apresentaram-se, a 13 do corrente, os seguintes oficiais: majores, de art. Edgard Alvares Lopes, da D. M. B. E., por ter vindo a esta capital, a serviço da D. M. B. E., de inf. Risoleto Barata de Azevedo, do 4.o R. I., por ter sido classificado no 4.o R. I., de eng. Silvestre Viana, do S. E. R., por ter de seguir para o Vale do Paraiba, a servido de fiscalização de obras do S. E. R.; capitães, de inf. Djalma Guimarães Fonseca, da I. T. G., por ter de seguir para Cruzeiro, afim de inspecionar o 17.o T. G., de inf. José Sotero dos Santos, por ter de regressar para o 6.o B. C., em Ipameri, de cav. Newton Ferreira Veloso, do 2.o R. C. D., por ter sido retificado o seu desligamento e haver entrado em transito no dia 9 do corrente; 1.os tenentes, de art. Alfredo Jorge Mirandola, do 2.o G. A. Do., por ter vindo a esta capital, com permissão deste comando, farmac.o Ernani Adalberto de Cunto, do 2.o G. A. Do., por ter de se recolher a sua unidade, vet. Antonio Aristeu Pinto Botelho, do 1V/2.o R. C. D., por conclusão de transito e recolher-se a sua unidade; 2.os tenentes, vet. Mario de Matos Pinheiro, do III/4.o R. I., por ter regressado de Santos, onde fora a serviço afim de atender o S. V. do 5.o G. A. C., I. E. Manuel Neves, do E. M. I. de S. Paulo, por ter sido transferido e recolher-se ao mesmo estabelecimento e recolher-se ao mesmo, Gerson Pina, do 4.o B. C., por ter sido promovido ao posto de 2.o tenente I. E..

Apresentaram-se, a 13 do corrente, os seguintes oficiais da Reserva: Infantaria, 2.o tenente Antonio Rosa Junior e asp. a of. Mozart Cesar, atendendo á solicitação; Artilharia, 2.o ten. Augusto Lourenção, por ter sido transferido para a reserva e asp. a of. Mauricio Gimberg, por transferencia de residencia; cavalaria, 1.o ten. Otavio Monteiro de Castro, 2.o ten. Olavio Garcia Feijó e asp. a of. Alberto Quartim de Morais Junior, por transferencia de residencia, 2.o ten. Eolo de Arruda Milano e asp. a of. Cid Tupinambá Fonseca, atendendo á solicitação; medico, asp. a of. Domingos Ferreira de Morais, por transferencia de residencia; farmaceutico, 2.o tenente Anquises Gonçalves Ferreira, atendendo á solicitação; Intendencia, 2.o tenente José Ferreira da Silva, por transferencia de residencia.

Permissão a oficial

Foi concedida permissão para gozar a licença para tratamento de saude, que lhe foi concedida, na Capital Federal, ao cel. Antonio Candido de Almeida Costa, do 6.o R. I. (Bol. do D. I. n. 35, de 10-2-942).

O exmo. sr. Ministro concedeu ao tenente-coronel Telmo Antonio Borba mais 10 dias para permanecer nesta capital, alem do transito, por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

Foi concedida pelo exmo. sr. Ministro permissão ao capitão I. E. Eustorgio de Meira Lima, para ir á cidade do Rio de Janeiro. (Radiograma n. 76, de 13-2-942, da D. I. E.).

Nomeação de oficiais

Foram nomeados, por necessidade do serviço, o major Ormir Vieira, chefe de secção da 6.a C. R. (Baurú) e o 2.o tenente da reserva da 1.a classe e 1.a linha, Antenor Francisco Santiago, adjunto da 7.a C. R..

Nomeio, por necessidade do serviço, delegado do serviço de recrutamento da 27.a zona da 12.a C. R. (Zona de Carandaí), o 2.o tenente da reserva convocado, Alvaro Augusto de Oliveira, do 12.o R. I., conforme propôs o chefe daquela circunscrição. (Transcrito do Boletim da D. I. n. 32, de 6 de fevereiro de 1942).

Transferencia de oficial:

Foi transferido por necessidade do serviço do 5.o R. I. para o regimento Sampaio o 2.o ten. João José de Carvalho Neto. (Aditamento ao Boletim da D. I. n. 27 de 31-1-1942).

Requerimentos despachados

a) — Por este comando:

Alfredo Martins Cicilio, pedindo o licenciamento de seu filho, soldado Pedro Jares Alvarez, do 4.o B. C.: — indeferido, em face do art. 14, do Estatuto dos Militares. (Prot. G. n. 534|42).

Ana Rosa, pedindo o licenciamento de seu filho, soldado Salvador Ferreira Nogueira, do 5.o B. C.: — deferido. Seja licenciado. (Prot. Geral n. 312|42).

José Benedito Gomes, pedindo o licenciamento de seu filho, cabo Lazaro Gomes, do 6.o R. I.: — Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. geral numero 373|42).

Avisos ministeriais — Transcrições

Transcrevem-se, para os devidos fins, os seguintes avisos:

"Aviso n. 333 — Serm. 2, de 6 de fevereiro de 1942 — 1 — Sendo frequentes os casos de brasileiros naturalizados que, após a terminação do curso em escolas ou faculdades de ensino superior do país, procuram, embora maiores de 35 anos de idade, prestar serviço militar no Brasil, para na forma do disposto no art. 150 da Constituição Federal de 1937, podesem obter o registo dos diplomas que os habilitem ao exercicio de profissões liberais, determino que, até 31 de outubro de 1943, possa matricular-se em Tiro de Guerra, Escola de Instrução Militar ou Unidade Quadro, todo o brasileiro naturalizado, diplomado por escola ou faculdade reconhecida, de ensino superior do país ou que, ainda a esteja cursando, desde que não conte mais de 44 anos de idade.

2 — Esta concessão é permitida com o fito de normalizar, dentro de um criterio justo e humano, a situação daqueles que conseguiram matricular-se nos citados institutos civis de ensino superior, esquecendo-se do preceito constitucional acima referido.

3 — Acabo de me dirigir ao exmo. sr. Ministro da Educação solicitando recomendar aos diretores de todos os estabelecimentos de ensino superior do país que, ao admitir á matricula os brasileiros naturalizados nos respectivos cursos, exijam a prova de haverem prestado o serviço militar no Brasil, a qual só poderá ser feita com a apresentação do certificado de reservista de primeira ou de segunda categoria. — General Eurico G. Dutra. (D. O. de 10-2-1942).

* * *

"Aviso n. 343 — X 17, de 7 de fevereiro de 1942 — E' autorizado o exame nos Laboratorios dos Estabelecimentos de Material de Intendencia, dos tecidos de uso no Exercito, mediante indenização pelo interessado. (D. O. de 10-2-42).

* * *

"Aviso n. 344 — Vant. 3, de 7 de 2 de 1942 — Aos sargentos da reserva que, na data da publicação do aviso n. 3.813 — Grat. 11, de 23 de dezembro de 1941, já se achavam em serviço na Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, são concedidas vantagens correspondentes ás facultadas pelo art. 223, paragrafo unico, do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito.

A diferença entre os proventos da inatividade e as vantagens que ora lhes são outorgadas, deverá ser paga pela propria Previdencia.

Essas vantagens deverão, outrossim, ser abonadas a partir de 1.o do corrente, cessando o pagamento das gratificações a que os mesmos faziam ju's, em face do citado, Aviso n. 813, cuja disposição final, relativa ao contador chefe daquela Instituição, continua em vigor. (D. O. de 10-2-1942).

Decreto publicado

Acha-se publicado no D. O. de 12 de fevereiro do corrente ano, o decreto n. 8.737, de 10 de fevereiro de 1942, que aprova o regulamento de nomenclatura e serviço de material Krupp de 75 m/m C/28, modelo 1937.

Decretos tornados sem efeito na pasta da Fazenda

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decretos na pasta da Fazenda, tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Samuel Moreira dos Santos para o lugar de corretor de navios junto á Alfandega de Santos; o que nomeou Oscar do Amaral Menezes, para o lugar de corretores de navios junto á Alfandega de Santos e o que nomeou José Fuad, escrivão da coletoria das rendas federais em Paraibuana, São Paulo.

O PRIMEIRO GOVERNADOR GERAL DE HONG-KONG

HONG-KONG, 20 (H. T.) — O general Sogai acaba de entrar em função, como primeiro governador geral de Hong-Kong.

EDITAIS

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 2 de março de 1942, ás 15 horas, em sua séde social ao Largo da Misericordia n.º 23, 8.º andar, sala 805, para deliberarem o seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas relativos ao exercicio de 1941;

b) — Eleição dos membros da Diretoria para o trienio de 1942 a 1945;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942 e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1942.

Pela Diretoria
OSCAR RODRIGUES ALVES.
Presidente.

Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, á rua São Bento n.º 329, segundo andar, nesta Capital, no dia 3 (três) do proximo mês de março, ás 15 (quinze) horas, para o fim especial de tomarem conhecimento da renuncia apresentada pelo Diretor Superintendente, sr. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, elegendo o seu substituto na fórma do artigo decimo sexto dos estatutos sociais.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1942.

MARCIO BUENO — Diretor-Presidente.
JOAQUIM FERREIRA LOBO NENÉ SOBRINHO — Diretor-Gerente.

EDITAL

COMPANHIA BRASILEIRA DE JUTA

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a comparecerem á Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 de março de 1942, ás 14 horas, nesta capital, na séde da Companhia, á Praça Antonio Prado n. nove, decimo andar, afim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1941, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942.

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na séde da Companhia, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1942.

Dr. Luiz Antonio Fleury Assunção
(Diretor-Presidente)

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA MOCHA NACIONAL

Convocação

Realizar-se-á no proximo dia 2 de março, ás 15 horas, na séde social a Assembléia Geral Ordinaria anual (1.ª convocação), pedindo-se o comparecimento dos associados.

GABRIEL JORGE FRANCO
Presidente

ASSEMBLÉIA DE QUOTISTAS

Drogafarma Ltda. convoca seus quotistas a se reunirem nesta Capital, em sua séde social, á rua José Bonifacio n.º 111, no dia 6 de março de 1942, ás 16 horas, afim de tomarem conhecimento de negocios internos, sugestões e aprovação de balanços e mais assuntos de interesse social.

S. Paulo, 18 de fevereiro de 1942.

Drogafarma Ltda.
ISAIAS ANDRADE FERREIRA
Gerente.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2 - 0842
Redator-chefe	3 - 4633
Escritorio e Esporte	2 - 0803
Publicidade e oficinas	2 - 6242
Redação	2 - 6241

S. PAULO — Sabado, 21 de Fevereiro de 1942

Invadida pelos niponicos a parte portuguesa da ilha de Timor

SERVIU DE PRETEXTO ÀS FORÇAS JAPONESAS O FATO DE INGLESES E HOLANDESES HAVEREM OCUPADO A REFERIDA POSSESSÃO — UM COMUNICADO DISTRIBUIDO PELA LEGAÇÃO DO JAPÃO EM LISBOA — VARIAS

BATAVIA, 20 (R.) — As tropas japonesas iniciaram a invasão da parte portuguesa da ilha de Timor, segundo um comunicado divulgado pelo governo de Tokio e retransmitido pelo radio.

POR ONDE SE DEU A INVASÃO

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 20 (U. P.) — A emissora de Tokio divulgou um comunicado oficial, informando que forças de terra e mar japonesas desembarcaram nas partes portuguesa e holandesa da ilha do Timor, nas proximidades de Delli e Copang.

O PRETESTO

TOKIO, via Vichy, 20 (U. P.) — A Agencia "Domei" noticia ter o Departamento de Informações comunicado que o governo niponico resolveu expulsar os ingleses e holandeses de Timor português.

Acentua a informação que os ingleses e holandeses se apoderaram da ilha de Timor, sem o consentimento do governo português.

UM COMUNICADO A' IMPRENSA PORTUGUESA

LISBOA, 20 (U. P.) — A legação do Japão forneceu à imprensa de Lisboa a seguinte nota: "No dia 17 de dezembro tropas inglesas e neerlandezas desembarcaram na parte portuguesa da ilha de Timor, apesar dos protestos do governo português, ocupando esse territorio. Desde então foram feitas entre a Inglaterra e Portugal, negociações para a retirada daquelas tropas. Ao que parece, o governo português se esforçou para obter uma mudança no caso. No entanto até agora não conseguiu nenhuma melhoria. Em virtude das operações na parte neerlandesa da baía de Timor e tambem para atender a sua propria defesa, as forças japonesas viram-se agora colocadas diante da dificuldade de escorraçar as tropas inglesas e neerlandezas desse territorio, ocupando a parte portuguesa da ilha de Timor. O governo japonês tem plena compreensão da situação de Portugal, exposto a tais dificuldades por causa das ações da Grã Bretanha e das Indias Neerlandesas, cuja conduta está em contradição com a boa fé que travam para as relações internacionais. O governo japonês declara simultaneamente que está pronto a garantir a integridade territorial da parte portuguesa da ilha de Timor. Por outro lado o governo faz saber que serão retiradas as forças japonesas, quando estas tiverem atingido os objetivos que pretendem alcançar, unicamente com o fim de auto-defesa, sob a condição do governo português manter a sua neutralidade. O Japão não tem qualquer pretenção contra Portugal".

O GOVERNO BRITANICO EM CONTACTO CONSTANTE COM PORTUGAL

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos diplomaticos declaram que o governo britanico mantem-se em constante contacto com o governo português a respeito da ilha de Timor. Acrescentam os referidos circulos que, no momento, não há qualquer decisão de fazer comentarios.

O QUE INFORMA A RADIO DE TOKIO

BATAVIA, 20 (R.) — A Radio de Tokio divulgou o seguinte comunicado oficial do governo niponico:

"No dia 17 de dezembro ultimo, tropas britanicas e holandesas invadiram o Timor português, à despeito dos protestos do governador-geral e ocuparam o referido territorio.

Desde então foram iniciadas as negociações entre o governo lusitano e a Grã Bretanha, afim de que esse país dali retirasse suas tropas. O governo português, ao que parece desenvolveu todos os seus esforços para conseguir uma melhora na situação criada, sem no entanto obter nenhum êxito.

Com o progresso das operações japonesas no Timor holandês as forças niponicas viram-se agora na necessidade de, em defesa propria, expulsar as tropas de ocupação britanicas e holandesas no Timor português.

O governo niponico aprecia devidamente a posição de Portugal, que foi submetido a serios embaraços pelos atos cometidos pela Grã Bretanha e a Holanda, em desrespeito da fé internacional, e declara aqui que está preparado para garantir a integridade territorial do Timor português e evacuar suas tropas do referido territorio, depois de atingidos os objetivos de auto-defesa, desde que o governo português se mantenha em atitude neutra.

O Japão não alimenta nenhum designio contra as possessões lusitanas".

COMENTARIOS DA IMPRENSA LISBOETA

LISBOA, 20 (R.) — Os vespertinos desta capital publicaram esta tarde o comunicado japonês, acompanhado de comentarios, criticando a atitude do Japão, que entretanto havia prometido respeitar o territorio português.

O "Diario de Lisboa" escreve: "Temos agora de fazer face à nova violação do territorio português, feita por novo beligerante. Sabemos que o governo português ainda não recebeu informações completas de Timor. Nesse interim, devemos confiar na habilidade, bom senso e patriotismo do nosso governo, que saberá como resolver esse importante caso, da mesma maneira que já resolveu varios outros provocados pela guerra".

O orgão "Republica" declara: "A consciencia nacional, que recentemente sofreu identico choque, não pode deixar de manifestar surpresa e desaprovação, diante dessa falta de respeito ao nosso país, que sempre agiu de acordo com estrita neutralidade.

UMA NOTA DO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 20 (R.) — O "Foreign Office" deu à publicidade a seguinte declaração:

"O Quartel General japonês vem de publicar uma declaração tipicamente falsa, relativamente à ação niponica contra o Timor português. Quando o Japão deu inicio às suas hostilidades contra os aliados, o territorio do Timor português, virtualmente indefeso, tornou-se em presa natural para os designios de Tokio, que, aliás, já havia estabelecido ai os seus agentes e um nucleo de uma base aérea. A ameaça que pesava sobre as linhas aliadas de comunicações, especialmente sobre as d ePorto DarÕin, transformou-se num fato que não podia mais passar despercebido. Quando os submarinos niponicos começaram a operar nas proximidades do Timor português, dando a entender que estava iminente o ataque japonês, os aliados enviaram as forças disponiveis no momento destinadas a auxiliar a defesa daquele territorio. Quando os governos aliados foram informados pelo primeiro ministro de Portugal, de que era sua intenção enviar uma força portuguesa para guarnecer aquele territorio, prontamente concordaram em retirar as suas tropas, anteriormente enviadas para o Timor, o que fariam logo que ali chegassem os contingentes portugueses.

O governo japonês está perfeitamente a par desses fatos, bem como de que os contingentes militares portugueses já se encontram agora bem proximos do seu ponto de destino. No entanto, com a sua habitual hipocrisia, os japoneses pretendem afirmar que não se conseguiu chegar a nenhum resultado sobre o assunto afim de justificar a sua tentativa de assalto ao Timor antes da chegada das forças portuguesas. Assim, as afirmativas niponicas sobre auto-defesa são perfeitamente ridiculas. Ninguem pode duvidar de que os japoneses sempre pretenderam ocupar o Timor português no momento mais oportuno e que o ataque que ameaçaram desfechar em dezembro ultimo foi apenas adiado para ocasião mais propicia. Aliás, em tempo algum o Japão poderia alimentar quaisquer escrupulos quanto à violação desse territorio português da mesma forma que não sentiu esses escrupulos quando das suas anteriores agressões".

A ATITUDE DAS TROPAS PORTUGUESAS NO TIMOR

BATAVIA, 20 (R.) — Anuncia-se nesta capital, que o governo britanico, através do seu embaixador em Lisboa, manteve-se em contacto permanente com o governo lusitano, em virtude do desembarque niponico na ilha de Timor.

Até o momento, não ha nenhuma informação sobre a atitude das tropas portuguesas que, segundo se declarou, recentemente foram embarcadas para a referida ilha.

A 500 QUILOMETROS DA AUSTRALIA

TOKIO, Via Vichi, 20 (U. P.) — A radio local acaba de anunciar que forças japonesas desembarcaram em Timor.

A ilha de Timor está situada a uns 500 quilometros do norte da Australia.

PROPAGANDA DE CAFÉ PELO RADIO

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Sob os auspicios do Bureau Pan-Americano de Café, de Nova York, continua a sra. Franklin D. Roosevelt a realizar uma série de comentarios radiofonicos pela N. B. C., os quais vêm sendo ouvidos, sempre com crescente interesse, por milhões de pessoas.

Este fato empresta à propaganda do café nos Estados Unidos, a par de um enorme prestigio, uma eficiencia invulgar.

O flagrante foi feito quando a primeira dama entrevistava ao microfone o sr. Nelson Rockfeller, coordenador dos negocios inter-americanos. (Foto Buchanan, Nova York City).

INAUGURADA a Exposição do Material Grafico Norte-Americano

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No edificio da Imprensa Nacional foi inaugurada, hoje, pelo Ministro Osvaldo Aranha a exposição do material grafico norte-americano, colhida pelo sr. Rubens Porto, em sua recente viagem aos Estados Unidos.

O ato contou com a presença do representante do embaixador norte-americano, sr. Jefferson Caffery, do Ministro Vasco Leitão da Cunha, do presidente da A. B. I., além de autoridades e numerosos representantes da imprensa.

A exposição, que obedece ao titulo de "Uma curta visita ao meio grafico norte-americano", ficará aberta até o dia 15 de março proximo.

O sr. Rubens Porto pronunciou ligeiro discurso, explicando o que apresentava a mostra e como colheu o material alí exposto. Trata-se de tudo quanto o diretor da Imprensa Nacional observou nos estabelecimentos graficos visitados nos Estados Unidos. Dando conta de sua missão o sr. Rubens Porto informou que estão em vias de conclusão os entendimentos para a compra de novo equipamento para a Imprensa Nacional, tendo ficado resolvido que anualmente quatro tecnicos nacionais irão aos Estados Unidos para uma temporada de aperfeiçoamento em artes graficas.

Em seguida o sr. Rubens Porto deu explicações ao Ministro Osvaldo Aranha e aos demais visitantes sobre os principais mostruarios, demorando-se em detalhes de maior interesse.

A solenidade foi encerrada com um "cock-tail", retirando-se logo depois o Ministro Osvaldo Aranha, enquanto os outros visitantes demoraram-se algum tempo para percorrer, em companhia do diretor da Imprensa Nacional as diversas dependencias daquele estabelecimento, manifestando, por fim, sua excelente impressão.

O PROXIMO DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 20 (R.) — O Presidente Roosevelt falará pelo radio, na proxima segunda-feira, por ocasião da comemoração da data do nascimento de Washington, das 20 ás 20,30.

O discurso, que terá a duração de cerca de meia hora, será retransmitido em 12 idiomas, inclusive em turco e árabe, para todo o mundo, através da Colombia Broadcast System.

Todas as 3 transmissoras da C. B. S., recentemente aumentadas para o serviço estrangeiro, serão postas em ação. Duas são de 50.000 watts, estação WCDA.

A gravação em lingua espanhola do discurso do presidente, será irradiada para o sul — via WERC para a costa ocidental da America do Sul e via WCDA para o Mexico e a America Central.

A estação WCBX fará igual transmissão da gravação em portugues para os ouvintes do Brasil.

Imediatamente, após a conclusão do discurso, as estações WERC, WCDA e WCBX, simultaneamente, transmitirão as traduções completas em espanhol e português para os paises americanos.

A reorganização do gabinete de guerra britanico

A imprensa de Londres declara que o primeiro ministro não deu ainda o passo decisivo e que novas alterações devem ainda ser efetuadas

LONDRES, 20 (R.) — Ontem à noite, foi anunciada uma importante reorganização do gabinete britanico de guerra. O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, continuará no mesmo posto e como primeiro Lord do Tesouro e Ministro da Defesa. Sir Stafford Cripps, que ainda recentemente regressou da Russia, onde exercia o cargo de embaixador da Inglaterra, passou a fazer parte do gabinete no posto de Lord do Selo Privado e lider da Camara dos Comuns. Lord Beaverbrook deixou de fazer parte do gabinete. O sr. Oliver Lyttelton, voltará do Cairo, como membro do Gabinete de Guerra, na qualidade de controlador e supervisor do Ministerio relacionado com a produção, o que está dependendo de decisão final, quanto à organização da produção de guerra, a que o Livro Branco faz referencias.

O sr. Clement Attlee continuará como assistente do primeiro ministro, trocando o cargo de Lord do Selo Privado pelo de Secretario de Estado para os Dominios, ficando assim, o novo gabinete composto de sete membros em vez de nove, como anteriormente.

Os srs. Artur Greenwood, ministro sem pasta e sir Kingsley Wood, conselheiro do Erario, já não mais pertencem ao gabinete, mas, provavelmente, continuarão exercendo seus postos fora do Gabinete de Guerra, embora não pareça provavel que qualquer nova nomeação venha a ser anunciada nos proximos dias.

Conforme já era previsto, lord Cranborne, ao que se antecipa, passará a ocupar o cargo de Secretario dos Dominios, em lugar de Lord Moyne.

Lord Beaverbrook, a quem foi oferecido um posto no Gabinete de Guerra, declinou do convite, alegando razões de saude. Partirá, brevemente, para os Estados Unidos, encarregado do trabalho de congregar os recursos das nações unidas, além de outros encargos especiais, que lhe sejam designados pelo Gabinete de Guerra.

O efeito das alterações realizadas é não só o de libertar o primeiro ministro dos deveres da Camara dos Comuns, exceto em certas ocasiões, e aceder ao pedido dos Dominios para que um Secretario de Estado fizesse parte do Gabiente de Guerra, como tambem para oferecer à Camara dos Comuns um lider energico, na pessoa do sr. Stafford Cripps, e tambem para libertar sir John Anderson do atual cargo de Ministro do Interior, além de não deixar que o sr. Eden continuasse, sendo membro do Comité de Defesa, tão pesadamente sobrecarregado com os assuntos departamentais, como até então, e para que o sr. Lyttelton venha a ocupar, provavelmente, mais tarde, o cargo de Ministro da Produção de Guerra.

Por enquanto, é tudo que foi anunciado sobre o novo gabinete. Acrescenta-se, que as modificações do gabinete de Guerra foi anunciada mais rapidamente do que se esperava, de modo que, em lugar de burilar suas formulas de recomendações, que tencionavam apresentar nos proximos debates, os deputados terão de agora em diante de estudar a significação das reformas que lhes foram outorgadas e preparar apenas objeções ou aprovações.

Certamente, não faltarão as primeiras, mas as segundas contarão, sem duvida, com grande maioria, e tanto mais se as reformas atingirem os Ministérios que não estão incluidos no Gabinete de Guerra.

A IMPORTANCIA DAS MODIFICAÇÕES

LONDRES, 20 (R.) — As modificações introduzidas no gabinete, principalmente a inclusão de sir Stafford Cripps, ocupam lugar de destaque nas primeiras paginas dos jornais.

Todos os jornais salientam a importancia das modificações havidas, maximé no que diz respeito à entrada do antigo embaixador de Moscou no governo, para as funções de Lord do Selo Privado e lider do governo na Camara dos Comuns.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

LONDRES, 20 (U. P.) — A imprensa desta capital acolhe com satisfação as alterações introduzidas, ontem, à noite, no gabinete, porém, o consenso geral da opinião publica é que Churchill não deu o passo decisivo o que deverá efetuar novas modificações no governo antes de conseguir cercar-se de um grupo de colaboradores que conte com o apoio geral da nação.

O "Daily Express", que apoiou firmemente o primeiro ministro nesta crise, diz em seus comentarios: "Churchill não fez tudo quanto exigiam os seus criticos, porém, enfrentou-os abertamente, satisfazendo em grande parte os desejos gerais. Demos a este novo grupo oportunidade para demonstrar suas condições nestes escuros e azarentos dias". Essa folha não faz menção a Beaverbrook.

Por sua parte o "Daily Herald" mostra-se ceptico quanto ás reformas introduzidas e diz o seguinte: "Muito depende o exito de Churchill da eventual disposição de mudar de metodos, como mudou de homens, afim de acelerar o funcionamento de toda a maquina do governo".

O "Daily Telegraph" lamenta o afastamento de lord Beaverbrook e antecipa nova exigencia para que Churchill deixe o cargo de Ministro da Defesa, acrescentando: "Se essas exigencias fossem formuladas, aconselhariamos o primeiro ministro a não ceder. Um chefe deve ter plenos poderes para dirigir". Declara em seguida que se essas exigencias persistirem Churchill deve renunciar antes de aceder e termina declarando: "Duvidamos que o faça".

O jornal "Daily Mail" considera as alterações feitas no governo como algo que restabelece a confiança da nação em Churchill e proporciona a este novos colaboradores que "aliviarão, em parte, a gigantesca carga que pesa sobre seus ombros".

CARTA ABERTA AO NOVO GABINETE

LONDRES, 20 (R.) — Assinado por 24 personalidades de destaque no mundo das letras, artes e outras atividades, a imprensa britanica publica uma carta aberta, dirigida ao Gabinete de Guerra, a qual diz:

"As cartas abertas revelam, habitualmente, critica e hostilidade. Esta é uma exceção, porque damos cordialmente as boas vindas ao novo Gabinete de Guerra, esperando dele a liderança britanica, de que com tanta urgencia precisamos. Carecemos de um espirito de ofensiva ousado. Depois de Dunquerque, o país parecia pronto a realizar milagres. Mas, em lugar de criar uma verdadeira unidade nacional, que abolisse os interesses de grupo e privilegios de classe e ignorasse a estrutura politica anterior à guerra, fomos convidados a uma unidade falsa. A presença de mentalidades conservadoras, cegas, em tantas posições de autoridade, foi o que entravou nossa produção, reorganização social, estrategia e propaganda. O termo "mentali-

(Continua na 2.ª página).

Nova ofensiva sovietica de Leningrado até Sebastopol

OS COMBATES MAIS VIOLENTOS SE DESENROLAM NO SETOR NORTE — GUERRILHEIROS LETÕES ESTABELECEM CONTACTO COM AS FORÇAS RUSSAS — A EMISSORA SOVIETICA ANUNCIA QUE OS GERMANICOS CONTRA-ATACAM VIGOROSAMENTE — VARIAS NOTAS

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os exercitos russos deram inicio a uma nova fase de sua ofensiva, desde Leningrado até Sebastopol. A intensificação das operações no setor noroeste e na frente central, permitiu às unidades sovieticas de vanguarda internarem-se, ainda mais profundamente, na linha Smolenk, Pskov, Russia Branca.

Segundo assinalam todos os despachos chegados a esta capital, as forças russas reiniciaram, com grande violencia, suas operações na frente de Leningrado, onde ambos os exercitos combatem com extrema energia. Os contingentes sovieticos já quebraram a primeira e segunda linha de defesa do inimigo e combatem, agora, nas ultimas posições germanicas.

Os exercitos russos esperam poder anunciar para o dia 23 do corrente, segunda-feira proxima, novos e importantes exitos.

Ao que parece os alemães não se encontram em condições de contra-atacar, continuadamente, com eficiencia, tal como exige sua defesa. Em vista disso, as forças sovieticas puderam intensificar suas operações de avanço, voltando a tomar a iniciativa em todas as frentes, após um curto periodo em que suas ações foram retardadas por certos movimentos do exercito germanico. Na frente de Moscou os russos aprofundaram, ainda mais, a cunha que haviam introduzido entre Moscou e Leningrado, com a conquista de Krespi e levaram suas unidades de vanguarda até a provincia de Smolensk.

GUERRILHEIROS LETÕES NA RETAGUARDA ALEMÃ

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informa-se que guerrilheiros letões que operam na retaguarda alemã, acabam de estabelecer contato com as forças russas que avançam para o oeste. Tal fato vem confirmar a penetração russa no territorio da Letonia.

OS COMBATES MAIS VIOLENTOS NO SETOR DE LENINGRADO

MOSCOU, 20 (U. P.) — A luta mais violenta da frente oriental, está sendo travada na zona de Leningrado, onde as forças sovieticas esmagam as alemãs e conseguem avançar cerca de 5 quilometros por dia. Em varios pontos, as tropas russas irromperam através das linhas alemãs e defesas fortificadas, ampliando brechas anteriores das casamatas conquistadas e aniquilando, até, o ultimo homem, em consequencia dos violentissimos ataques russos.

NAS FRONTEIRAS DA LETONIA

MOSCOU, 20 (U. P.) — Despachos recebidos da frente indicam que as tropas russas prosseguem o seu avanço para oeste e que já se aproximam da fronteira da Letonia, sendo possivel que já tenham entrado no territorio desse país.

DEFESAS ALEMÃS ROMPIDAS EM LENINGRADO

MOSCOU 20 (R.) — Noticia-se que a primeira e a segunda linha de defesa do inimigo na frente de Leningrado foram rompidas por uma unidade russa.

LOGRARAM TRANSPOR AS LINHAS ALEMÃS

STICKHOLMO, 20 (R.) — Comunica a emissora de Moscou que as forças sovieticas realizaram um avanço consideravel na frente de Leningrado logrando transpor as linhas inimigas.

OS GERMANICOS CONTRA-ATACAM

MOSCOU, 20 (R.) — A proposito do avanço realizado pelos russos no setor de Leningrado, a emissora desta capital informa que os efetivos alemães tentaram contra-atacar vigorosamente. No entanto — proclama a emissora — os esforços alemães foram inteiramente frustrados.

ANIQUILADOS POR UNIDADE DE CAVALARIA RUSSA

MOSCOU, 20 (R.) — Informa-se que uma unidade de cavalaria russa, em operações na frente da capital sovietica, aniquilou completamente o 68.o regimento de infantaria do exercito alemão, o qual perdeu mais de 150 homens somente nos combates travados nas ruas de uma aldeia, disputada pelos combatentes.

LUTA-SE NA REGIÃO DE KURSK

KUBICHEV, 20 (R.) — Os guerrilheiros russos estão agindo na região de Kursk, tendo desfechado um ataque de surpresa contra uma coluna inimiga e aniquilado numerosos soldados e oficiais.

Esses guerrilheiros capturaram tres canhões e 27 caminhões que transportavam suprimentos militares.

Outro grupo de guerrilheiros atacou uma aldeia matando 15 dos soldados alemães que a guarneciam, enquanto os demais debandaram procurando esconderijo na floresta proxima.

LOCALIDADE RECONQUISTADA

MOSCOU, 20 (U. P.) — Auncia-se que na frente de Leningrado, as tropas sovieticas reconquistaram Manasohven, a 40 quilometros de Viliki-Luki.

A RADIO DE MOSCOU INFORMA

MOSCOU, 20 (R.) — Foi o seguinte o comunicado irradiado esta manhã pela emissora desta capital:

"As nossas tropas prosseguiram na noite de ontem vigorosas ações ofensivas contra as unidades inimigas.

Ante-ontem, unidades de nossas forças aéreas destruiram ou danificaram 14 tanques alemães, mais de 570 caminhões carregados de tropas e suprimentos, 320 veiculos com munição, 65 pranchas de estrada de ferro e 7 trens de tropas.

Cinco depositos de munição e combustivel foram explodidos, 6 batalhões de infantaria inimiga foram dispersados e parte dizimados.

Foi capturado nos ultimos dias um destacamento de caçadores, 7 tanques, 25 canhões, 12 ninhos de baterias anti-aérea e metralhadoras, 61 caminhões e outros materiais belicos. O inimigo perdeu 500 soldados e oficiais.

Uma unidade de artilharia russa conseguiu destruir durante a semana passada cinco fortins alemães, 4 postos de artilharia, 50 pontos fortificados, 2 morteiros de trincheira, 3 canhões, 17 ninhos de metralhadoras e 3 postos de observação.

A mesma unidade conseguiu, ainda, rechaçar 3 ataques seguidos, desfechados pelos tanques alemães, aniquilando cerca de 500 oficiais e soldados inimigos.

Outra unidade de artilharia russa, em operações na frente sul, destruiu, por sua vez, um trem blindado nazista, incendiando dois vagões cisternas, alem de dispersar duas companhias de infantaria que tentaram dar combate às chamas."

COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 20 (H. T.) — O Alto Comando Alemão fez publicar o seguinte comunicado:

"Na frente oriental, o inimigo sofreu de novo pesadas e sangrentas perdas, no decorrer de ataques infrutiferos. No setor central foram frustradas todas as tentativas inimigas para romper o cerco das nossas forças.

Durante combates que se desenrolaram em 18 e 19 de fevereiro, foram destruidos ou capturados 79 veiculos blindados inimigos. A aviação sovietica perdeu 37 aparelhos. Quatro aviões alemães deixaram de regressar às suas bases."

"Na Africa do Norte nada houve de importante. Formações de aviões alemães de combate bombardearam, eficazmente, mau grado as condições atmosfericas desfavoraveis, destacamentos motorizados britanicos na Cirenaica oriental."

"Aviões solitarios britanicos sobrevoaram à noite passada o extremo-oeste da Alemanha."

VISITA DO CHEFE DO GOVERNO AO "DIARIO OFICIAL"

REFORMAS E MELHORAMENTOS PROJETADOS PARA ESSE IMPORTANTE DEPARTAMENTO PUBLICO

Demonstrando o zelo e carinho com que dirige o Estado, o sr. Interventor dr. Fernando Costa tem procurado sempre manter estreita aproximação com os orgãos de seu governo, através de reiteradas visitas aos nossos estabelecimentos publicos. Dessa forma, o Chefe do Executivo se propõe auscultar as necessidades com que possam lutar seus dedicados auxiliares de administração, prestigiando-os com sua autoridade e com eles concertando planos e soluções para os varios problemas que a cada passo surgem em todas as gestões.

Prosseguindo nessa série de visitas, o sr. Interventor dr. Fernando Costa esteve ontem, às 12 horas, em visita ao predio em que se acha instalado o "Diario Oficial". Acompanharam-no os srs. drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Anhaia Melo, Secretario da Viação; prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; capitão Guilherme Rocha, ajudante de ordens da Interventoria; Cunha Bueno, do gabinete do Secretario da Justiça, e Pedro de Carvalho.

Recebidos pelo prof. Sud Mennucci, diretor da Imprensa Oficial, o sr. Interventor dr. Fernando Costa e sua comitiva visitaram primeiramente as dependencias da administração e do almoxarifado do Diario Oficial. A seguir, dirigiram-se para as oficinas do jornal e para as oficinas de obras, onde foram inteirados, através de minuciosas explicações prestadas pelo prof. Sud Mennucci, dos detalhes que integram o aparelhamento dessas secções. Inumeras sugestões foram então trocadas pelas autoridades ali presentes, relacionadas com a introdução de reformas e melhoramentos nas instalações do "Diario Oficial".

Após percorrer demoradamente as dependencias das oficinas tipograficas, o sr. Interventor dr. Fernando Costa encerrou sua visita, retirando-se acompanhado de sua comitiva.

Um flagrante da visita do sr. Interventor Federal ao Diario Oficial do Estado, vendo-se s. exc. acompanhado pelo professor Sud Menucci, diretor da repartição

AFUNDADO O NAVIO ITALIANO "BALEINA"

BOMBARDEIROS DA R. A. F. PUZERAM TAMBEM AO FUNDO DOIS "TRAWLERS" FRANCESES — PERCEBIDOS NUMEROSOS SUBMARINOS DO "EIXO" NAS AGUAS DAS ANTILHAS

GENEBRA, 20 (R.) — A agencia de Vichy anunciou que durante o dia de domingo ultimo 3 bombardeiros da "RAF" afundaram dois "trawlers" franceses que se entregavam a pesca, a uma distancia de 30 milhas de Arcachon.

Cada uma dessas embarcações levava a bordo uma tripulação de 13 homens, perecendo todos. Nas mesmas aguas foi tambem metido a pique o navio italiano "Baleina".

SUBMARINOS DO "EIXO" NAS ANTILHAS

BALBOA, 20 (U. P.) — Informa-se que foi percebido grande numero de submarinos do "eixo" nas aguas das Pequenas Antilhas.

LONDRES, 20 (R.) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu esta manhã o seguinte comunicado:

"Reduzida formação de bombardeadores britanicos atacou, na noite de ontem, objetivos militares na zona do Ruhr.

Nenhum aparelho se perdeu nessas operações.

Ás primeiras horas da noite de ontem, uma formação alemã de 10 aparelhos lançou suas bombas sobre um ponto da região de East Anglia, causando apenas pequenos prejuizos materiais sem que se verificassem vitimas.

Ao cair da tarde, os nossos aviões de caça destruiram um avião de bombardeio inimigo, que voava sobre a costa de East Anglia."

ATAQUE A UM COMBOIO NIPONICO

BATAVIA, 20 (U. P.) — As forças das nações unidas atacaram rudemente um comboio japonês e, segundo parece, frustraram uma tentativa de desembarque de tropas em Bali. Por outra parte, as tropas holandesas e britanicas lutam com energia para impedir a ocupação de Timor pelas unidades inimigas. Os japoneses realizaram uma vasta manobra multipla no territorio das Indias Orientais Holandesas, afim de isolar Java, a mais rica das ilhas do arquipelago. Conseguiram ocupar posições a sudoéste de Sumatra, no sul de Bornéo e nas ilhas Célebes e, agora, atacam Bali, Timor e o léste de Java. As forças aliadas que atacaram o comboio japonês em frente de Bali, atingiram navios inimigos com bombas. Sabe-se que cairam bombas em dois transportes e nas proximidades de um "destroyer".

Admitiu-se em esferas autorizadas que, a despeito das perdas sofridas, os japoneses conseguiram um ponto de apoio em Bali, a apenas 225 quilometros de Surabaya.

Durante os ataques aéreos de quarta-feira ultima e de ontem, foram derrubados 10 aparelhos japoneses e mais 4 na batalha de Bali. Acredita-se que o inimigo está desembarcando forças em grande quantidade e que se combate rudemente nessas ilhas, que está situada a uma distancia de uma milha a oéste da base principal dos aliados nas Indias Orientais Holandesas que é Java.

A situação parece ser séria para os defensores, não obstante o bombardeio da aviação norte-americana e holandesa, que causou aos niponicos sérias baixas.

Regresso do embaixador "yankee" na Espanha

LISBOA, 20 (H. T.) — O sr. Alexandre Weddel, embaixador dos Estados Unidos em Madrid, partiu, por via aérea, para os Estados Unidos.